ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13 386

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1921

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O GOVERNO BRITANNICO DECLARA PERANTE A CAMARA DOS COMMUNS A SUA NEUTRALIDADE NO CONFLICTO GRECO-TURCO

O DESARMAMENTO DAS GUARDAS BAVARAS

O orgão germanico "Freiheit" registra com satisfação o não haver a "Entente" prorogado o prazo para o desarmamento das guardas civicas da Baviera

Segundo as ultimas informações, não está ainda fixada a data official para a reunião do Conselho Supremo dos Alliados

O rei Constantino manifesta absoluta confiança no triumpho da nova offensiva grega

Os socialistas allemães conseguem a paralyzação do trabalho industrial em varias cidades

A PAZ ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

WASHINGTON, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — A Camara dos Representantes approvou a resolução Porter declarando terminado o estado de guerra com a Allemanha, como substitutivo da resolução do Senado, que declara revogado o estado de guerra. A medida vai ser agora submettida á deliberação conjunta do Congresso.

O MOMENTO EUROPEU

As autoridades de Munich prohibem todas as manifestações preparadas pelos socialistas que, por seu lado, fomentam a greve geral

Os jornaes francezes commentam largamente a conferencia realizada em Wiesbaden, entre os Srs. Loucheur, do gabinete francez, e Rathenau, do governo allemão

A REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

PARIS, 13 (A. H.) — Até agora não foi ainda fixada a data official da reunião do conselho supremo. E', porém, muito possivel que essa reunião tenha logar antes de 15 de julho, se nessa época estiver terminada a pacificação da Alta Silesia e se os acontecimentos do Oriente permittirem que as potencias alliadas elaborem uma politica commum.

A SITUAÇÃO POLITICA DA ALLEMANHA EM TORNO DO DESARMAMENTO DAS GUARDAS BAVARAS — A MANUTENÇÃO DO GABINETE WIRTH.

NOVA YORK, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — A situação européa continúa a preoccupar a attenção de certos circulos americanos, onde, segundo as informações recebidas de Berlim, se sabe que, tendo reconhecido a inutilidade da acção do exercito contra os manejos do partido monarchista, os socialistas bavaros estão resolvidos a levantar a questão no Reichstag. Adiantam esses informes que, se o chanceller Wirth cumprir a promessa de fazer desarmar e dissolver as organizações militares da Baviera, poderá continuar a contar com o apoio dos socialistas; no contrario, porém, se ceder perante a campanha criminosa organizada pelos monarchistas com o fim de impedir a dissolução das guardas civicas, os socialistas independentes ameaçam-no de lhe retirar o apoio, provocando por essa fórma a crise ministerial.

Apreciando a situação, o jornal "Freiheit" registra com satisfação o facto da Entente se ter recusado a conceder a prorogação do prazo estabelecido para o desarmamento e dissolução das organizações militares bavaras.

Deve ainda notar-se que, além de todos estes factos que indicam a gravidade da situação, as autoridades de Munich prohibiram todas as manifestações preparadas pelos socialistas, que, por seu lado, procuram espalhar por todo o estado a greve geral já reinante em quasi todos os principaes centros bavaros. Deprehende-se no entanto das noticias recebidas que os reaccionarios, apoiados nos camponezes, contam com a força sufficiente para esmagar qualquer tentativa de levante.

PELA RECONSTRUCÇÃO DAS REGIÕES DEVASTADAS NO NORTE DA FRANÇA — UMA CONFERENCIA ENTRE OS SRS. LOUCHEUR E RATHENAU.

PARIS, 13 (A. H.) — Os jornaes publicam alguns pormenores relativos á conferencia realizada hontem em Wiesbaden, entre o Sr. Loucheur, ministro das regiões libertadas, e o Sr. Rathenau, membro do gabinete allemão, onde occupa a pasta da Reconstituição.

Em seguida á conferencia, o Sr. Loucheur declarou aos jornalistas que se tinha limitado a trocar simples ponto de vista com o Sr. Rathenau, e que até o momento tinha boas razões para se considerar satisfeito. O Sr. Rathenau demonstrára excellentes disposições de espirito para uma solução razoavel. Affirmou ainda o Sr. Loucheur que a conversação que tiveram com o ministro allemão permittiria dar melhor directriz ao trabalho dos peritos alliados.

O MINISTRO LOUCHEUR ASSISTEM A UMA REVISTA EM MOGUNCIA.

WIESBADEN, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — O ministro das regiões libertadas, da França, Sr. Loucheur, assistiu á imponente revista da guarnição de Moguncia, tendo felicitado as tropas pelo seu garbo e disciplina.

Em seguida visitou a exposição permanente de productos francezes e rhenanos e recebeu em audiencia os membros da Camara de Commercio Franceza.

A' tarde, regressou a esta cidade, onde teve importante conferencia com o ministro allemão da reconstituição, Sr. Rathenau, sobre as reparações e restituições devidas pela Allemanha aos alliados.

Ao que parece, o Sr. Rathenau, embora mostre claramente o desejo de conciliar os interesses do seu paiz com os alliados, procura evitar a discussão sobre os detalhes dessas questões. A impressão dos meios francezes continúa entretanto a ser satisfatoria, havendo a espectativa de que os dois ministros chegarão a resultados concretos.

O Sr. Loucheur, interrogado sobre a marcha das negociações, mostrou-se bastante satisfeito e confirmou que as conversações sobre esses assumptos proseguirão em Paris entre os peritos francezes e allemães.

O QUE O "PETIT PARISIEN" INFORMA SOBRE A CONFERENCIA

PARIS, 13 (A. H.) — O "Petit Parisien", tratando da conferencia realizada hontem em Miesbaden, entre o Sr. Loucheur, ministro das regiões libertadas, e o titular da pasta da reconstrucção do gabinete do Reich, o Sr. Rathenau diz saber que além das conversações entre os dois ministros, os respectivos secretarios examinarão todas as questões de detalhe que interessam ás regiões devastadas, notadamente as que concernem á recuperação do material industrial, do mobiliario e do gado.

A FORMULA DO CONDE SFORZA PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA SILESIANO

VIENNA, 13 (A. H.) — O ministro de estrangeiros da Italia, o conde Sforza, concedeu uma entrevista a respeito da Alta Silesia, ao "Neue Frei Presse". O chefe da chancellaria italiana declarou que a formula proposta pelo Sr. Lloyd George para solução do problema silesiano não se podia conciliar com o Tratado de Versailles. No tocante á these apresentada pelo Sr. Briand, o entrevistado achava-a razoavel, mas, na sua opinião, as idéas preconizadas pelo chefe do governo francez não podiam ser applicadas na integra, porquanto isso teria como resultado separar as pequenas communas da região plebiscitaria dos grandes burgos da mesma região. Devido a esse inconveniente o conde Sforza era de opinião que se adoptasse uma norma que desse ás pequenas communas o mesmo destino das grandes suas visinhas, sendo que os resultados do plebiscito nestas ultimas é que decidiriam da adjudicação dos referidos nucleos silesianos.

O conde Sforza estava certo de que, dessa maneira, a união entre os alliados seria mantida.

O EX-PRESIDENTE POINCARE' PUBLICA NA "REVUE DES DEUX MONDES" MAIS UM ARTIGO EM QUE ANALYSA OS PROBLEMAS EUROPEUS

PARIS, 13 (A. H.) O ex-presidente Poincaré publica hoje na "Revue des Deux Mondes" um novo trabalho em que faz uma longa apreciação dos ultimos acontecimentos internacionaes e salienta a acção da Pequena Entente, que qualifica de sensivelmente mais homogenea que o bloco occidental. E depois de demonstrar o interesse da França em manter o contacto com os povos cuja resurreição, libertação e engrandecimento se esforça por garantir, exalta a sympathia que liga a França ás demais nações de origem latina e a fidelidade do sentimentos que nutrem pela nação franceza os belgas, servios, rumenos, tcheco- slovacos e polacos.

O Sr. Poincaré demonstra a conveniencia de agrupar todas estas sympathias em torno da França e, a proposito da alliança franco ingleza, preconizada por Lord Derby, reconhece que essa alliança constituiria a melhor garantia da paz futura. E', porém, de opinião que os dois paizes se deviam unir para fins exclusivamente defensivos.

O ex-presidente da Republica acha que a França deve ter o maximo cuidado em conservar toda a liberdade de acção e, sobretudo, agir de forma a evitar que qualquer accordo que venha a concluir lhe crie embaraços directa ou indirectamente, com os Estados Unidos.

A FRANÇA NA PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO

PARIS, 13 (A. H.) — Devido a achar-se indisposto o Sr. Bourgeois e ao facto do Sr. Viviani não poder sair de Paris, o governo acaba de dar ao Sr. Gabriel Hanotaux o encargo de representar a França no Conselho da Sociedade das Nações, que se reunirá em Genebra no dia 17 do corrente.

A RECONSTITUIÇÃO DO NORTE FRANCEZ — O ULTIMO ENCONTRO ENTRE OS REPRESENTANTES DA FRANÇA E DA ALLEMANHA.

MOGUNCIA, 13 (A. H.) — Os Srs. Loucheur e Rathenau, respectivamente, ministro das regiões libertadas da França e das reconstituições, da Allemanha, tiveram hoje, de tarde, o ultimo encontro e estabeleceram definitivamente as condições em que deverão continuar as conversações para liquidação final dos assumptos em debate.

A proxima discussão realizar-se-ha em Paris, entre representantes da França e delegados do governo allemão que serão, provavelmente, os Srs. Bergmann e Wol.

A Hespanha

O GRANDE DESASTRE FERROVIARIO DE VILLA VERDE

MADRID, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Continúa a impressionar vivamente o espirito publico o desastre occorrido sabbado ultimo, em Villa Verde. Além do ambulante postal que foi achado morto no meio dos destroços, acaba de succumbir mais uma victima do desastre, que tinha sido retirada em horrivel estado dos escombros dos trens sinistros.

Hoje, pela manhã, realizou-se o enterro de ambos. Compareceram os ministros do interior e das trabalhos publicos, o director geral das communicações e um representante do rei Affonso.

Os outros feridos, graças aos cuidados medicos que lhes estão sendo ministrados, melhoram consideravelmente. Julgava-se mesmo que a amputação da perna do director da Escola Militar, operação que hontem era julgada necessaria, ainda poderia ser evitada.

As relações yankee-mexicanas

A CHANCELLARIA AMERICANA RATIFICA O SEU PONTO DE VISTA.

WASHINGTON, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Em obediencia a instrucções emanadas do secretario de Estado, o encarregado de negocios dos Estados Unidos no Mexico fez entrega, ao ministro dos negocios estrangeiros daquelle paiz, de uma nota em que o Departamento de Estado declara que a sua politica para com o Mexico não comporta outra resposta differente do que aquella que já foi dada á communicação do presidente Obregon, relativa ao tratado que os Estados Unidos propuzeram ao governo mexicano.

Os relatorios para aqui enviados pelo encarregado de negocios no Mexico indicam que o general Obregon não está, de maneira nenhuma, disposto a ceder.

A navegação aerea

OS TRIBUTOS A' AVIAÇÃO NA AMERICA DO SUL

BUENOS AIRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Em Matheu, na provincia de Buenos Aires, um aeroplano de 90 HP, pilotado pelo aviador Greenwood, que levava comsigo dois passageiros, caiu desastradamente da altura de 60 metros.

O aviador e os dois passageiros foram retirados mortos do local do desastre. O apparelho ficou inteiramente inutilizado.

O bolshevismo

A INFILTRAÇÃO BOLSHEVISTA EM AZERBAIDJAN

LONDRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Varios bembros do Parlamento de Azerbaidjan, chegados á Inglaterra, têm feito referencias á grande actividade desenvolvida pelos bolshevistas na propaganda de suas idéas naquelle paiz. Segundo os informantes, os agentes do governo têm ali distribuido dinheiro ás mancheias.

DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLÉA BOLSHEVISTA DE VLADIVOSTOCK.

LONDRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegramma de Vladivostock informa que foi dissolvida a Assembléa Nacional do governo bolshevista, ha dias deposto, e que a nova assembléa será installada no dia 1º de julho.

Accrescenta o despacho que as autoridades japonezas pediram ao general Samenoff, ha pouco chegado a Vladivostock, que abandonasse a cidade.

O Brasil no estrangeiro

O BRASIL NA COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE MITRE

BUEOS AIRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz" — O ministro do Brasil nesta capital, o Dr. Pedro de Toledo, foi hoje ao Ministerio da Guerra communicar a vinda a esta capital de uma missão militar brasileira para representar o exercito do Brasil nos festejos do centenario de D. Bartholomeu Mitre.

ITERCAMBIO ARTISTICO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O ministro do Brasil nesta capital, senhor Pedro de Toledo, está elaborando um relatorio sobre o intercambio artistico entre o seu paiz e a Argentina, relatorio no qual assignala a fórma de o levar a effeito indicando planos cujos resultados serão, ao que se suppõe, altamente favoraveis.

Esse relatorio deve ser enviado brevemente ao Ministerio das Relações Exteriores do Brasil.

As greves

NA INGLATERRA

A greve dos operarios em industria de lãs

LONDRES, 13 (A. H.) — As Uniões dos operarios em industrias de lãs rejeitaram as propostas apresentadas pelos patrões para solução da crise. Todavia, o Conselho Industrial ainda se reunirá hoje durante o dia, afim de estudar novamente a questão.

NA ALLEMANHA

MUNICH, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — A greve geral de Nuremberg continúa sem modificação para melhor, assim como em Combourg, onde a industria dos "tramways" está completamente paralysada.

Nesta cidade tambem se deram hoje ligeiros conflictos motivados pela intervenção da policia, que pretendia impedir uma reunião conjunta das organizações operarias para tratar dos funeraes do propagandista Garels.

Afinal, com a chegada de novas forças a reunião proletaria foi impedida.

A politica sul-americana

O CASO PANAMA' - COSTA RICA

WASHINGTON, 13 (A. A.) — Acha-se nesta capital o ministro das relações exteriores da Republica do Panamá, que veiu expressamente para resolver a questão de limites entr o seu paiz e Costa Rica.

O ministro do Panamá declara que é portador de dados positivos que demonstrarão a verdadeira attitude do governo panamaense diante da sentença arbitral dos Estados Unidos.

S. Ex. affirma que é absolutamente inexacta a noticia de que o Panamá pretenda resistir pelas armas caso a sentença não lhe seja favoravel.

Os interesses italianos

O CIRCUITO CYCLISTA

MILÃO, 13 (A. H.)—Brunero foi proclamado vencedor do circuito da Italia.

Dos outros concurrentes, alguns lograram classificação honrosa. Entre elles, Belloni foi o vencedor da decima etapa.

O PRESIDENTE DO SENADO

LONDRES, 13 (A. A.)—Telegramma recebido de Roma, informa que o ex-ministro Tittoni foi eleito presidente do Senado, por 256 votos contra 25.

O PROBLEMA TURCO

Bekir Sami, ex-chanceller do governo de Angorá, declara ser desejo dos nacionalistas entrar em accordo com as potencias alliadas

O rei Constantino, da Grecia, deixa-se entrevistar em Smyrna, affirmando ter plena confiança em suas tropas

A NEUTRALIDADE INGLEZA NO CONFLICTO

LONDRES, 13 (A. A.) — O ministro das finanças, Sr. Chamberlain, declarou hoje na Camara dos Communs, em nome do governo, que a Inglaterra manterá estricta neutralidade diante do conflicto greco-turco, pois não existe compromisso algum que a obrigue a apoiar os gregos contra os nacionalistas turcos.

NA CAMARA FRANCEZA — UMA INTERPELLAÇÃO AO GOVERNO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO ORIENTE.

PARIS, 13 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara, o deputado communista Sr. Manoel Cachin mandou á mesa um pedido de interpellação ao governo sobre os acontecimentos que se estão desenrolando no Oriente, sobre o papel da França em face da acção militar que se prepara entre a Grecia e a Turquia e, finalmente, sobre a repercussão que essa acção terá na frente franceza da Galicia.

UMA DECLARAÇÃO DO EX-CHANCELLER BEKIR SAMI

CONTANTINOPLA, 13 (Serviço especial de "O Paiz" — O ex-chanceller do governo nacional de Angora, Bekir Sami, declarou em Rhodes que aquelle governo deseja concluir um accordo sincero com as potencias alliadas, salvaguardando, porém, todas as reivindicações nacionaes turcas.

REMODELAÇÃO MINISTERIAL NA TURQUIA CONSERVADORA

CONSTANTINOPLA, 13 (A. H.) — O gabinete acaba de ser remodelado. Os Srs. Izzet-Pachá e Sali-Pachá concordaram em reassumir respectivamente a pasta das relações exteriores e a da marinha.

Para o Ministerio da Agricultura foi nomeado o Sr. Sefa-Bey, e para a do interior e obras publicas o Sr. Ali-Riza-Pachá.

O REI CONSTANTINO CONFIA NO EXITO DA OFFENSIVA DE SUAS TROPAS.

LONDRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz")—Segundo telegrapha para esta capital o correspondente do "Times" em Smyrna, o rei Constantino, da Grecia, em entrevista que concedeu ao mesmo jornalista e a representantes de outros jornaes naquella cidade, declarou que tinha plena confiança no bom exito da offensiva iniciada pelos exercitos hellenicos.

Mandando essa declaração ao seu jornal, o correspondente do grande diario londrino calcula o effectivo das tropas gregas em operações na Asia Menor em 100.000 homens, e accrescenta que o facto de ser o rei Constantino o primeiro rei christão que pis aterras da Anatolia desde a época das Cruzadas, estava sendo encarado como bom augurio no seio da população, que esperava com confiança o fim da dominação turca.

O "TIMES" E O "DAILY CHRONICLE" MANIFESTAM-SE CONTRA A INTERVENÇÃO DA INGLATERRA NO QUE ELLES CHAMAM DE "AVENTURA HELLENICA.

LONDRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — O "Times", em artigo que publica sobre a questão greco-turca, affirma que não ha, de modo algum, nos circulos governamentaes da Inglaterra, nem nos da França, o menor signal de sympathia pelas aventuras dos hellenicos na Asia Menor. Dessa maneira—accrescenta o diario londrino—será facil a obtenção do accordo que, approximando os pontos de vista de Constantinopla e Athenas, afaste o perigo de nova guerra, sob todos os aspectos, lamentavel. E esse accordo — termina o "Times"—urge para a tranquilidade geral da Europa.

Tambem o "Daily Chronicle" tratando do mesmo assumpto, afiança estar certo que a Inglaterra não tolerará intervenção alguma que tenha por fim servir aos interesses ambiciosos dos gregos.

A GRÃ-BRETANHA NÃO PRESTOU, ATÉ ESTA DATA, AUXILIOS DE QUALQUER ESPECIE A' GRECIA OU A' TURQUIA.

LONDRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz")— Discutindo-se hoje, na sessão da Camara dos Communs, a situação na Asia Menor, o sub-secretario dos negocios estrangeiros historiou os incidentes ali occorridos entre gregos e turcos e negou terminantemente que a Grã-Bretanha tivesse prestado qualquer especie de assistencia a um ou outro dos contendores.

OS NACIONALISTAS TURCOS ANNUNCIAM UMA VICTORIA

CONSTANTINOPLA, 13 (Serviço especial de "O Paiz")—O communicado official do exercito kemalista annuncia que no sector de Brussa as tropas nacionalistas obrigaram o inimigo a retirar das regiões de Kabatchinar e Marmaradjnik. No sector de Inchonel tambem os gregos foram repellidos, após violentos combates.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Os elementos sidonistas formam uma agremiação politica sob o titulo de Centro Republicano Presidencialista.

Aguarda-se, em Lisboa, a entrega de grande quantidade de material allemão, que será destinado ás obras do porto -- Os academicos de Lisboa resolveram não frequentar as aulas emquanto não for resolvido o conflicto da Universidade de Coimbra.

FUNESTAS CONSEQUENCIAS DE UM DESASTRE

LISBOA, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Em consequencia de um desastre occorrido hontem em Proença-a-Nova, morreu o Dr. Castello Branco, medico do Instituto das Missões Laicas, e ficaram feridas varias outras pessoas, entre as quaes o Dr. Abilio Marçal.

INAUGURAÇÃO DE MAIS UM CENTRO POLITICO

LISBOA, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Foi hoje inaugurado nesta capital um novo centro politico intitulado Centro Republicano Presidencialista, de que fazem parte quasi todos os elementos que defenderam a politica sidonista.

FALLECIMENTO DE UM DIPLOMATA

LISBOA, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Falleceu o diplomata Simões Santos.

PASSA POR LISBOA O EMBAIXADOR DA BELGICA NO BRASIL

LISBOA, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Passando hoje por este porto o vapor "Andes", a bordo do qual segue para o Rio de Janeiro o barão de Falon, o embaixador da Belgica junto do governo do Brasil, o secretario da embaixada brasileira, Sr. Macedo Soares, foi apresentar cumprimentos e votos de boa viagem ao diplomata belga em nome do embaixador Fontoura Xavier.

O COMMERCIO DE VINHOS PORTUGUEZES NA FRANÇA

LISBOA, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Mello Barreto, trabalha activamente para conseguir a importação de vinhos portuguezes na França e outros paizes em condições vantajosas. O referido ministro procura sobretudo obter a garantia das marcas portuguezas no estrangeiro.

OS ACADEMICOS DE LISBOA EM SOLIDARIEDADE DE GREVE COM OS DE COIMBRA.

LISBOA, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Por solidariedade com os estudantes grevistas da Universidade de Coimbra, os academicos da Faculdade de Sciencias desta capital resolveram tambem abandonar as aulas até que aquelle conflicto seja resolvido.

A PAREDE DOS EMPREGADOS EM "TRANWAYS"

LISBOA, 13 (A. A.) — Uma commissão de com commerciantes e industriaes convoca para hoje uma grande reunião de interessados, para estudar a solução que deve ser dada á parede dos electricos.

O JUIZ DO TRIBUNAL DE DEFESA SOCIAL NOVAMENTE ALVEJADO.

LISBOA, 13 (A. A.) — O Dr. Ferreira de Souza, juiz do Tribunal de Defesa Social, foi hontem, quando se dirigia para sua casa, alvejado pela segunda vez, por um tiro, ficando o illustre magistrado illeso.

O CONGRESSO COOPERATIVISTA

LISBOA, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — O Congresso Cooperativista, reunido nesta capital, encerrou hoje os seus trabalhos.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

LISBOA, 13 (A. A.) — Communicam de Proença a Velha que virou um automovel que se dirigia para Castello Branco, morrendo um passageiro e ficando feridos sete. Entre os feridos, encontra-se o Dr. Abilio Marçal, presidente da ultima Camara dos Deputados. Ignoram-se mais pormenores.

FESTAS A' SANTO ANTONIO

LISBOA, 13 (A. A.) — Realizaram-se hontem grandiosas festas ao padroeiro Santo Antonio, que resultaram brilhantissimas. Tanto no centro como nos suburbios desta cidade, foram promovidos varios folguedos, quer nas ruas quer ainda nos jardins publicos, onde varias commissões de festeiros, a preços reduzidos, organizaram excellentes programmas para divertimento da população.

A receita dos jardins publicos reverte em favor de alguns estabelecimentos publicos. Nas ruas, os folguedos duraram até alta madrugada, sendo este anno, um dos que ultimamente se festejaram com mais alegria e enthusiasmo nestes 10 ultimos annos. Noticias de outros pontos do

paiz, dizem que o Santo Antonio foi festejado com particular calor, nas cidades e villas que promoveram festividades em seu louvor.

NO CONGRESSO BEIRÃO

LISBOA, 13 (A. A.) — No Congresso Beirão, que se está realizando em Vizeu, o Sr. Fausto de Figueiredo foi muito ovacionado, depois de ter feito uma longa exposição sobre alguns trabalhos relativos ao progresso das duas provincias da Beira.

O mesmo congressista apresentou um longo plano ácerca do turismo e desenvolvimento ferroviario e hoteleiro, sendo o seu plano muito applaudido e discutido por quasi todos os congressistas, que o consideram digno da approvação geral do Congresso.

MATERIAL ALLEMÃO PARA AS OBRAS DO PORTO

LISBOA, 13 (A. A.) — **Os jornaes de hoje dizem que ficou assente a entrega a Portugal de material importante allemão, o qual será destinado ás obras que se estão realizando no porto.**

UM NAVIO-ESCOLA YANKEE EM LISBOA

LISBOA, 13 (A. A.) — Chegou hoje a este porto o navio-escola, da marinha norte-americana "Man nekst".

FALTA AGUA NO PORTO

PORTO, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Devido á ruptura do deposito de Gondomar, continúa a falta de agua nesta cidade. Hoje não houve espectaculos nos cinemas nem nos theatros.

REINA HARMONIA NO PARTIDO LIBERAL

LISBOA, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — A despeito dos boatos em contrario, nos circulos officiaes assegura-se que reina completa harmonia no seio do partido liberal.

A DIRECÇÃO DO JORNAL "REPUBLICA"

LISBOA, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — O actual ministro do commercio, Sr. Antonio Granjo, foi substituido na direcção do jornal "Republica", pelo deputado Ribeiro de Carvalho.

O Oriente

CRISE NO GABINETE NIPPONICO

TOKIO, 13 (A. H.) — O ministro da guerra Tanaka, recentemente promovido a general, apresentou pedido de demissão.

Consta que o substituirá o general Yamanasshi.

Notas diversas

FALLECE NOS ESTADOS UNIDOS O GENERAL JOSE GOMEZ, EX-PRESIDENTE DE CUBA.

NOVA YORK, 13 (A. H.) — Victimado por uma pneumonia, falleceu nesta cidade, ás 13 horas e 45 minutos, o general José Gomez, ex-presidente da Republica de Cuba.

A ARGENTINA NO CONGRESSO DE HISTORIA AMERICANA DE 1922.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O professor Ricardo Levene respondeu aceitando o convite que lhe foi feito pela commissão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para ser delegado especial do mesmo em Buenos Aires, a fim de promover a concurrencia da Argentina ao Congresso de Historia Americana, que se realizará no Rio de Janeiro em 1922.

CONFERENCIA UNIVERSAL DO ALGODÃO

LONDRES, 13 (A. H.) — A segunda conferencia mundial do algodão, a realizar-se em Liverpool, inaugura hoje os seus trabalhos.

LONDRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Os telegrammas que de Liverpool relatando a inauguração dos trabalhos da segunda conferencia mundial de algodão que se abriu hontem, naquella cidade, dizem que a ceremonia transcorreu animada.

A assistencia era numerosa e entre os delegados viam-se representes de dezenove paizes productores de algodão.

O PRINCIPE HIROHITO NA BELGICA — BANQUETE NA EMBAIXADA JAPONEZA.

BRUXELLAS, 13 (A. H.) — Na embaixada do Japão realizou-se hontem, á noite, um grande banquete, seguido-se de recepção, em honra do principe Hirohito.

Entre os convivas notavam-se o principe Leopoldo e os representantes do corpo diplomatico estrangeiro.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Em vista das informações officiaes communicadas ao governo americano, ácerca da maneira por que os tribunaes civis do Haiti têm procedido no julgamento dos individuos accusados de propagan revolucionaria e de espalhar boatos calumniosos a respeito do presidente da Republica, o secretario da marinha dos Estados Unidos, senhor Edwin Denby, autorizou a citação desses individuos perante a Côrte Marcial, em certos casos, afim de evitar as frequentes absolvições proferidas pelos referidos tribunaes civis.

E' opinião dos officiaes da marinha americana, que se encontram no Haiti, que é conveniente tomar precauções contra provaveis rebelliões esporadicas, que ali se podem dar, em consequencia da agitação reinante no paiz, e contra a negligencia manifestada varias vezes pelos tribunaes haitianos na repressão dos boatos tendenciosos contra as tropas americanas de occupação.

Affirma-se tambem que a resolução tomada pelo secretario da marinha conta com o apoio do proprio presidente da Republica do Haiti, senhor Dartiguenave.

NOVA YORK, 13 (A. A.) — O Departamento da Marinha annuncia que o commandante da esquadra norte-americana que está destacada no Haiti, lançou uma proclamação avisando os habitantes de que todos os individuos accusados de incitarem os civis ou as tropas á rebelião, serão submettidos ao julgamento de da revolucionaria e de espalhar boaum tribunal militar.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — A policia prendeu os autores do manifesto anti-patriotico, publicado no dia 25 de maio ultimo.

BUENOS AIRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — Accentuam-se as melhoras no estado de saude da Sra. Tocornal.

BUENOS AIRES, 13 (Serviço especial de "O Paiz") — O presidente da Republica approvou o orçamento das obras do saneamento da capital.

As despezas com esses trabalhos elevam-se ao total de 43.845.180 pesos.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O Juiz Racedo mandou prender tres "chauffeurs" aos quaes é attribuida a autoria dos manifestos anti-patrioticos publicados no dia 25 de maio findo e editados pelo Syndicato dos Chauffeurs, manifestos que deram logar aos successos já conhecidos.

Esses "chauffeurs" chamam-se Thomaz Murillo, Emilio Esplugas e Soto Rubio.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O Centro dos Proprietarios de Armazens, respondendo a uma consulta que lhe foi dirigida pela Repartição do Trabalho, pronunciou-se desfavoravelmente á idéa do fechamento das portas ás 24 horas.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — "El Diario" informa que o presidente Leguia, do Perú, mantem actualmente em Tacna e Arica uma policia especial de informações e espionagem que, em vez de favorecer o seu paiz, em caso de plebiscito, favorecerá o Chile, pois são tantas as perseguições que movem aos residentes peruanos que estes são obrigados a abandonar a região para fugir a ellas.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Communicam da povoação de Matheu, provincia de Buenos Aires, districto do Pilar, que durante uma festa desportiva que ali se realizou, caiu ao solo o aeroplano tripulado pelo aviador Percy Greenwood, que conduzia os passageiros Srs. Americo Ferrari e Raphael Sanchez.

A quéda do apparelho foi tão violenta que, provavelmente, o piloto aviador não teve tempo de empregar os meios para estabilizar o apparelho, ignorando-se o que motivaria aquelle desastre, visto que nenhum dos tripulantes do aeroplano pôde dizer nada, em virtude de terem morrido todos tres, encontrando-se já sem vida quando a multidão correu para o local onde o apparelho se desfez.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Communicam da povoação de Perez Millan, que se verificou ali a explosão de uma grande bomba de dynamite, na residencia dos commerciantes Pacuse. Accrescenta a communicação que não ha victimas, se bem que os prejuizos materiaes sejam importantes.

DO PERU'

LIMA, 13 (A. A.) — O governo decretou a livre exportação de arroz typo flor, na mesma quantidade do arroz typo chinez, que se importa para o consumo do paiz.

Noticias dos Estados

PARÁ'

BELÉM, 12 (A. A.) (Retardado) — Está sendo devidamente apurado a quanto monta o roubo havido nos porões de carga do paquete "João Alfredo", do Lloyd Brasileiro. A policia maritima já entregou diversas mercadorias apprehendidas, pertencentes á sapataria Carrapatoso. A policia conseguiu descobrir um dos receptadores de furtos. E' elle o proprietario de uma bodega intitulada Café S. Paulo, o que, tendo sido chamado pela policia, para explicar a procedencia de diversas mercadorias existentes em seu poder, mandou-as vender, esperando, assim, escapar á acção da justiça. A maior victima de roubos de mercadorias, a bordo de navios procedentes do sul, continúa a ser a sapataria Carrapatoso. Esse estabelecimento organizou uma curiosa estatistica, pela qual se verifica que seus prejuizos, provenientes de roubos em vapores, são os seguintes: em maio, a bordo do "Manáos", 481$; do "Bahia", 709$500; no "Mossoró", réis 1:384$; em junho, no "Pará", réis 1:021$500; no "João Alfredo", uma caixa, que foi violada, não tendo sido apurado a quanto monta o roubo, nem tambem a quem cabe a responsabilidade.

Os estivadores, não querendo que sobre si recaiam responsabilidades, fizeram uma publicação nos jornaes, accusando as guarnições dos navios, compostas, em parte, de conhecidos rufiões.

A policia continúa nas suas pesquizas.

BELÉM, 12 (A. A.) (Retardado) — O medico boliviano Mamerto Cortes pediu ao "Estado do Pará" que lhe offerecesse um ensejo de provar, mais uma vez, a cura radical da morphéa.

Acquiescendo ao pedido do referido medico, o "Estado do Pará" escolheu um doente, o menino Custodio José de Oliveira, cujo aspecto demonstra o grando estrago que lhe produziu a terrivel molestia. Nesse sentido, aquelle jornal abriu uma subscripção publica, afim de comprar mantimentos e roupas proprias para manter certas e rigorosas condições de hygiene, que publica, aceitando o convite.

O Dr. Mamerto visitou já o seu novo doente, cuja perna esquerda já estava atrophiada. Iniciando o tratamento, aquelle medico já conseguiu levantar o doente, que póde fazer todos os movimentos, sentindo-se bem. As feridas, quasi todas, já estão fechadas, e a pelle volta ao estado natural, havendo grandes esperanças de completa cura, pois apenas com 28 dias do tratamento o doente já experimenta extraordinarias melhoras.

O "Estado do Pará" diz que não tem duvidas em affirmar a efficacia do tratamento do medico columbiano, merecedor da attenção da classe medica paraense e nacional.

O Dr. Mamerto declara que foi levado ao estudo das propriedades da planta "assacú" pelo principio da homœopathia "similia similibus", observando que as pessoas envenenadas com a planta apresentavam symptomas identicos aos da lepra, cuja cura constituia, desde longo tempo, o objecto de seus estudos. Aprofundou as suas observações no sentido de precisar as faculdades desse vegetal; todavia, o que mais o impressionou foi o inconcebivel poder de lethalidade do terrivel toxico. Notou que se no interior do Brasil fosse permittido o uso do leite do "assacú", para a pescaria, bastariam dois litros dessa planta para envenenar immensa massa de agua. O peixe assim colhido, tratado immediatamente, cozinhado e ingerido, produz fortes desarranjos, immediatos e remotos, no organismo. Assim viu que era possivel o emprego desse vegetal na cura da morphéa, augmentando sua efficacia curativa com o recurso dos methodos da homœopathia. Tendo preparado altas dynamizações, empregou o remedio com segurança, estando prompto a provar, perante qualquer medico ou qualquer commissão, que faz a cura da lepra com absoluta segurança e em tempo relativamente curto. Para provar que assim é, pediu, então, ao "Estado do Pará" um doente por elle indicado, afim de ser submettido ao tratamento.

Segundo informações que obtivemos de pessoas que têm procurado o Dr. Mamerto, este pede grandes sommas a titulo de honorarios medicos, desanimando os desgraçados que vão em busca de allivio para os seus males.

BELÉM, 12 (Ret.) (A. A.) — Chegou o paquete portuguez "S. Jorge", trazendo para este porto 104 passageiros e 149 toneladas de carga.

— O "Diario Official" do Estado começou a circular hontem com o seu primitivo formato, isto é, com paginas reduzidas, destinadas sómente á publicação do expediente das repartições publicas do Estado e do municipio, materia judicial e ligeira parte noticiosa, referente ao governo do Estado.

— O Conselho Municipal encerrou hontem os trabalhos da primeira reunião ordinaria deste anno.

— O professor Ulysses Reymar realizou uma conferencia de propaganda do naturismo, versando tambem sobre o preparo athletico da mocidade brasileira.

BELÉM, 12 (Ret.) (A. A.) — A proposito do abandono em que se acha o Acre, o Sr. Faria Gama publica hoje um artigo, em que diz que aquelle territorio, em épocas remotas, deu um alto exemplo de patriotismo, luctando e conseguindo sua integração no territorio nacional. Entretanto, grande extensão de suas fronteiras está desguarnecida. Ali, ha bem pouco tempo, as crianças patricias eram obrigadas a procurar instrucção em escolas onde se ensina a lingua hespanhola. Ainda hoje o Acre lucta exclusivamente só, e com esforços proprios, contra sua desnacionalização nas fronteiras da Bolivia. ha dois passos da cidade de Rio Branco, sédo do governo geral do Acre, pela sua linguagem e modos, os brasileiros ali habitantes, apesar de sua opposição e ogeriza antiga contra os bolivianos, parecem legitimos hespanhões da America. Naquella fronteira o confronto é desolador: — de um lado, Cobija, cidade de uma minuscula nação, limpa, prospera e guarnecida por mais de 500 praças, que fazem valer os traços de sua nacionalidade; de outro lado, Brasilea, nucleo brasileiro, decadente, sem nunca ter chegado a ser prospero, e cujo destacamento ridiculo de tres praças e um sargento, apenas mantém uma apparencia da nacionalidade brasileira, devido a uma surda rivalidade existente entre os habitantes dos dois lados. Mais acima, então, na fronteira com o Perú, a região perde por completo o cunho, a simples apparencia nacional. Além da ausencia de forças, nas repartições proprias da fronteira, impera o mais desbragado contrabando, radicando-se nos habitantes nacionaes costumes estranhos, desapparecendo por completo o sentimento da patria, cuja existencia talvez ignorem.

Não fosse a população do Acre formada de gente do nordeste, a mais brasileira das gentes, portadora de um latente nativismo, o Acre não seria mais brasileiro.

Terminada a revolta reivindicadora, o governo federal limitou-se a tomar conta do territorio, deixando á guarda dos seus habitantes a defesa da sua nacionalidade. Quasi 29 annos depois, exaurida a têta magnifica, a situação de abandono augmenta, aggravada por uma miseria inqualificavel, sugada ainda pelos syndicatos estrangeiros que procuram apoderar-se da região, emquanto seus heroicos defensores, famintos, doentes e desanimados, vão se rendendo, desertando da praça, deixando aos estranhos o theatro de velhas glorias.

CEARÁ'

FORTALEZA, 13 (A. A.) — Reunem-se amanhã as juntas apuradoras da eleição para deputados estadoaes, ultimamente procedidas neste Estado.

— O governo do Estado contratou um medico para percorrer varias localidades do interior, onde se têm verificado casos de impaludismo, e a prestar soccorros á população desvalida.

— Foi muito cumprimentado por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o poeta cearense Antonio Salles.

PARAHYBA

PARAHYBA, 13 (A. A.) — O presidente Solon de Lucena tenciona realizar, nestes dias, uma longa excursão pelo interior do Estado, percorrendo a zona sertaneja, afim de se inteirar das necessidades prementes dos municipios, aproveitando tambem a opportunidade para verificar o andamento das obras federaes. S. Ex. levará comitiva, devendo viajar em trem até Campina Grande, percorrendo o sertão de automovel, que é o melhor meio de transporte, desde que não existem estradas de rodagem.

PARAHYBA, 13 (A. A.) — Regressou de sua viagem ao interior o engenheiro Dr. Avila Lins, fiscal do governo federal das obras contra as seccas, no 4º districto. O Dr. Avila Lins percorreu a zona sertaneja e todo o Brejo, fiscalizando os trabalhos de açude e estradas de rodagem.

PARAHYBA, 13 (A. A.) — Por motivo de seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentado o major Adolpho Massa, commandante do 22º batalhão, aquartelado nesta capital.

PARAHYBA, 13 (A. A.) — A commissão de prophylaxia rural, em menos de um mez, effectuou, no posto de Jaguaribe, 3.322 exames de doentes, offerecendo-lhes tratamento, além dos remedios apropriados.

Grande maioria desses enfermos, estão atacados de impaludismo e verminoses perigosas para a saude.

PARAHYBA, 13 (A. A.) — Falleceu hoje a senhorita Rita Theodora, filha do commerciante coronel José Theodoro, sendo sua morte muito sentida nesta capital.

PARAHYBA, 13 (A. A.) — Tem apparecido ultimamente casos de typho nesta capital. A Saude Publica tem tomado as necessarias providencias para debelar o mal.

PARAHYBA, 13 (A. A.) — Chegou o Dr. João Suassuna, inspector do Thesouro, sendo recebido pelo presidente Solon de Lucena, seu ajudante de ordens e official de gabinete, além de muitas outras altas autoridades estadoaes.

ALAGOAS

MACEIO', 13 (A. A.) — Perante o Senado, tomaram posse hontem o doutor Fernandes Lima, governador do Estado, e o Dr. Freitas Melro, vice-governador, achando-se presentes todas as autoridades federaes, estadoaes e municipaes, arcebispo diocesano e muitas pessoas de alta representação social.

Ao Dr. Fernandes Lima foram feitas vibrantes manifestações populares, estando a praça fronteira ao palacio feéricamente illuminada.

A recepção em palacio esteve imponente, comparecendo, além de todos os politicos, o nosso mundo official e social.

Continuarão á testa das secretarias de fazenda e interior, os Drs. Castro Azevedo e Augusto Galvão, respectivamente.

SERGIPE

ARACAJU', 13 (A. A.) — Passou hoje com destino a Alagoas a missão Arno Pearse, que anda estudando a industria do algodão no nosso paiz.

— Os municipios do interior estão manifestando sua solidariedade com as candidaturas dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente.

— Verificou-se uma explosão de polvora na casa do Sr. José Antonio Dias, não havendo victimas. Este é o terceiro desastre dessa natureza havido nesta capital.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 13 (A. A.) — Os jornaes desta capital têm recebido amostras de excellente café de S. Matheus, tido pela valorização como pessima em seccagem e mão preparo.

As amostras que vimos são trabalhadas com esmero, não havendo differença entre ellas e o melhor typo 7 de outros logares.

VICTORIA, 13 (A. A.) — O chefe do districto telegraphico, Dr. Carlos Campos, iniciou hoje o serviço de reparação das linhas telegraphicas do norte e sul do Estado, apesar de ser escassa a verba para esse fim.

Ainda este mez será inaugurada a estação telegraphica de Natividade.

S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. A.) — Os quartannistas da Universidade de Direito dessa capital, ora em S. Paulo, visitaram hoje a nossa Faculdade, sendo recebidos em sessão especial pelo Centro Academico 11 de Agosto.

O bacharelando Raphael Sampaio Filho, presidente da tradicional aggremiação, saudou os visitantes com expressivas palavras.

O quartannista Sr. Rodrigo Soares Junior, em nome da sua turma, usou da palavra em seguida, frisando o beneficio congraçamento academico resultante das visitas de estudantes.

Realçando os ideaes civicos da mocidade das escolas superiores, falou o terceirannista Mario Coutinho.

O academico Affonso Varzea, presidente da delegação carioca, agradeceu, então, a carinhosa e enthusiastica acolhida que tiveram por parte dos collegas paulistas, lembrando a utilidades dos estudantes daqui organizarem tambem viagens de turmas ao Rio.

Por fim, enaltecendo a sciencia do Direito, discursou o Sr. Themistocles Brandão Cavalcanti, membro da embaixada carioca.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos pela numerosa assistencia.

Após essa sessão, teve logar uma minuciosa visita ao edificio da Faculdade, visita esta que deixou em todos os nossos hospedes a melhor impressão.

Após o lunch, que lhes foi offerecido, os rapazes do Rio percorreram a cidade em automoveis, manifestando-se optimamente impressionados com o nosso progresso.

A' noite, teve logar no Hotel do Oeste o jantar offerecido pelos cariocas aos paulistas, que transcorreu na maior alegria.

Brindou a mocidade paulista o senhor José Boselli, representante da imprensa carioca.

— Realizou-se hoje na administração dos Correios a posse do novo administrador em commissão, Sr. Geonisio Curvello de Mendonça, ultimamente **nomeado para esse cargo.**

Por occasião da posse, falaram os Srs. Dr. Ovidio Lobo, contador da administração, que vinha exercendo o cargo de administrador interinamente, e o Sr. Curvello de Mendonça, agradecendo a saudação que lhe foi feita pelo seu antecessor.

O novo administrador designou para officiaes de seu gabinete o 2º official Heitor Barreto e o 3º, Sr. Julio Cardoso.

Finda a ceremonia, o Sr. Curvello de Mendonça recebeu os cumprimentos de varios funccionarios postaes.

— Parte amanhã para Santos, onde embarcará no "Almanzora", com destino á Europa, o esculptor Precheret, que vai a estudos, pretendendo tomar parte no "salon" deste verão, a abrir-se em Paris.

O esculptor Precheret foi hoje a palacio e ás secretarias do Estado, afim de despedir-se das nossas autoridades.

— Foi convocada para amanhã, ás 13 horas, no theatro Polytheama, em Araraquara, a reunião dos lavradores daquelle municipio.

Essa reunião de fazendeiros tem por fim a organização de uma liga dos lavradores do municipio, á qual a assembléa dará poderes amplos para tratar dos interesses da lavoura.

A Liga dos Lavradores Araraquarenses tem em vista organizar bancos para a defesa do café e emprestimos para custeio, tratando tambem do problema da immigração e de outros assumptos de interesse da classe.

— Falleceu hoje nesta capital o doutor João Egydio de Carvalho, conhecido clinico aqui residente.

O extincto era diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, indo logo após exercer a profissão em Sorocaba, onde se salientou nos seus dotes de altruismo no combate á epidemia de febre amarella.

Fixando residencia em S. Paulo, passou a trabalhar na Santa Casa de Misericordia, ao lado do saudoso doutor Arnaldo Vieira de Carvalho, como seu adjunto, sendo mais tarde nomeado chefe do consultorio de clinica gynecologica.

Ao ser organizada a Faculdade de Medicina, foi o illustre morto nomeado seu secretario, cargo onde o veiu encontrar a morte.

O enterro do estimado medico realiza-se amanhã, ás 9 horas, saindo da rua dos Apeninos n. 102 A.

— Os funccionarios da Faculdade de Medicina de S. Paulo, em signal de pesar pela morte do prezado secretario, Dr. João Egydio de Carvalho, resolveram — Tomar luto por tres dias; comparecer ao enterro e enviar uma corôa com a seguinte dedicatoria: "Ao seu prezado amigo e chefe, o pessoal administrativo da Faculdade de Medicina".

— O Sr. director da Faculdade, ao ter conhecimento do fallecimento daquelle distincto funccionario, mandou hastear a bandeira em funeral e suspender os trabalhos, mandando collocar uma corôa em nome da Faculdade.

S. PAULO, 13 (A. A.) — O Sr. presidente do Estado recebeu hoje, o seguinte telegramma do conego Capitolino Mendes, governador de Alagoas:

"Passando nesta data o cargo de governador do Estado ao Dr. José Fernandes de Barros Lima, eleito para o periodo constitucional de 12 de junho do corrente anno, a igual data de 1924, tenho a honra de agradecer a V. Ex. as attenções com que me distinguiu durante o meu governo, e aproveito o ensejo para formular os meus votos pela constante felicidade de V. Ex. Attenciosas saudações — Conego Capitolino, governador."

Do Sr. Fernandes Lima, o novo governador daquelle Estado, o Dr. Washington Luiz, recebeu tambem o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que hoje, perante o Senado, na fórma constitucional, prestei promessa e tomei posse do cargo de governador deste Estado para o triennio que terminará a 12 de junho de 1924, esperando continuar a manter e cultivar com o governo de V. Ex. as mesmas relações cordiaes até agora existentes, e sendo para mim motivo de grande satisfação qualquer ensejo que se offereça de cumprir as suas estimadas ordens."

— O secretario do interior, Dr. Alarico da Silveira, mandou o seu official de gabinete, Dr. João da Silveira, visitar em seu nome o Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, que aqui se encontra.

— Os empregados da estação de Pary, reunidos em Lapa, deliberaram pedir á directoria da Estrada de Ferro Ingleza a reconsideração do acto que lhes fez uma reducção de 20 % nos salarios mensaes e de dois dias de descanso por semana aos que trabalham como jornaleiros. Caso não consigam, permanecerão em greve, porém, pacifica, recolhendo-se ás suas casas.

Hontem esteve na succursal desta agencia um operario, declarando, em nome dos seus collegas ser inexacta a noticia de que houvessem os grevistas feito depredações na estação de Pary.

— Os indiciados autores dos attentados a dynamite verificados em Santos ha tempos, e que se acham recolhidos á cadeia, recusam-se ha tres dias a receber alimentos.

Esses individuos, que se encontram em absoluta fraqueza são Guilherme Luz, Abel Cardoso, Antonio Ribeiro, Manoel Antonio Penas, Jorge Augusto do Amaral e Antonio Luz.

A policia não se tem descurado de fornecer-lhes grande quantidade de alimentos, procurando testemunhar o acto dos grevistas da fome.

— Esta noite, manifestou-se um violento incendio no predio n. 92, da avenida Rangel Pestana, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados o Dr. João Liberti. O proprietario do negocio, que residia nos fundos alugou uma das portas a um vendedor de fogos, cujo nome a policia ainda não conseguiu saber. O incendio occorreu devido a explosão dos fogos, communicando as chammas ao estabelecimento, reduzindo-o a um montão de ruinas, não obstante os esforços empregados pelos bombeiros que compareceram promptamente com as secções do Braz e Central.

Ignoram-se os prejuizos, não estando o predio nem as mercadorias no seguro.

SANTOS, 13 (A. A.) — Entrou hoje neste porto o vapor italiano "Tomaso di Savoia", procedente de Buenos Aires. Saidas: o italiano "Principe di Udine", para Buenos Aires, e o italiano "Tomaso di Savoia", para Genova.

LORENA, 13 (A. A.) — Hoje, em sua residencia, o Sr. presidente da Camara Federal dos Deputados offereceu um jantar ás commissões de festejos.

Hontem o Dr. Arnolpho Azevedo recebeu o seguinte telegramma:

"Associo-me, com muita satisfação, á justa e sincera manifestação que o povo de Lorena faz ao seu illustre chefe, que tem sabido impor-se á confiança do partido republicano paulista pela sua lealdade e dedicação — (Assignado) Washington Luis."

S. PAULO, 13 (A. A.) — O "Correio Paulistano" rectifica noticias insertas no "Imparcial" e outros jornaes do Rio, que se referem ao grande successo alcançado aqui pela bailarina Tortola Valencia, quando o que se deu foi justamente o contrario; a imprensa paulista unanime registrou o enorme fracasso daquella dansarina, julgando seus bailados toleraveis sómente nos cafés concertos.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 13 (A. A.) — A estação da E. F. Central do Brasil aqui rendeu hoje 3:259$300, e a da Oeste de Minas, rendeu réis 2:444$200.

— A 2ª collectoria federal rendeu 1:692$200, e a collectoria estadoal rendeu 1:186$000.

BELLO HORIZONTE, 13 (A. A.) — O Dr. Sampaio Correia enviou aos engenheirandos da Escola Polytechnica d'aqui um affectuoso telegramma, agradecendo sua eleição para paranympho da turma deste anno.

BELLO HORIZONTE, 13 (A. A.) — Seguiram hoje para essa capital os Srs. Dr. Marques Lisboa, major Alfredo Furat, Aristides Flena, João Rezende da Costa e Clemente Fernandes.

BELLO HORIZONTE, 13 (A. A.) — O Club Militar desta cidade realiza amanhã uma sessão solemne, commemorando a data da promulgação da Constituição mineira.

PARANÁ'

CORITIBA, 13 (A. A.) — Esteve imponente o festival realizado hontem no theatro Guayra, em beneficio da erecção das hermas aos poetas paranaenses Emiliano Pernetta, Emilio de Menezes e Domingos Nascimento.

Foi levada á scena a peça "A vóvózinha", do extincto poeta Emiliano Pernetta.

— Realizou-se hontem, com grande assistencia, no Club Coritibano, um festival promovido pelos professores dos grupos escolares, em beneficio da caixa escolar professor Brandão.

CORITIBA, 13 (A. A.) — Pelo trem paulista chega hoje o Dr. Moreira Garcez, prefeito desta capital.

— Consta que o Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, que actualmente se encontra na cidade de Santos em gozo de licença, regressará a esta capital por estes dias, indo primeiramente a S. Paulo e Rio de Janeiro.

CORITIBA, 13 (A. A.) — De ordem do Dr. Moreira Garcez, prefeito desta cidade, acha-se aberta concurrencia puvlica para calçamento da rua 15 de Novembro.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — Está aberta, pelo prazo de 30 dias, concurrencia publica para fornecimento de moveis artisticos, tapetes e outros objectos de adorno, destinados á Bibliotheca Publica.

O momento politico

CAMPOS, 13 (A. A.) — Chegou hoje a esta cidade o senador Nilo Peçanha. S. Ex. foi recebido com verdadeiro delirio por parte do povo, que enchia a "gare" e as ruas adjacentes.

A Lyra de Apollo e a Lyra Cooperadora, em conjunto, executaram o hymno nacional. Era indescriptivel o enthusiasmo da grande multidão, onde se viam muitas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, as quaes, na "gare", atiravam flores sobre o illustre recem-chegado.

Usou da palavra o Dr. Cesar Tinoco, presidente da Camara, que deu as boas-vindas ao Dr. Nilo Peçanha em nome do municipio. O Dr. Carlos Fonseca produziu tambem um brilhante discurso, saudando o Dr. Nilo Peçanha em nome do povo. Falou então o homenageado, que agradeceu em bellas palavras, as saudações que lhe foram feitas.

Em seguida formou-se um prestito de cerca de 200 carros e automoveis.

Durante todo o trajecto, as familias, das sacadas de suas casas, vivavam o Dr. Nilo Peçanha, sobre quem atiravam flores. Todas as ruas da cidade, que está bellamente ornamentada, apresentam extraordinario movimento.

As festas em honra do Dr. Nilo Peçanha foram transferidas, a pedido do S. Ex., que regressará amanhã.

S. PAULO, 13 (A. A.) — O Dr. Washington Luiz, presidente do Estado, recebeu do Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 12 — Muito me penhorou o honroso telegramma em que V. Ex. me felicita pelo voto da convenção, que me indicou para candidato á presidencia da Republica. Consciente da enorme responsabilidade que esse voto representa, sinto-me realmente confortado com o applauso de um homem publico de integridade e valor de V. Ex., assim como me foi de grande prazer vêr, prestigiando a escolha, por seus orgãos politicos mais autorizados, o grande e glorioso Estado de S. Paulo, que V. Ex. tão brilhantemente preside. Attenciosas saudações — Arthur Bernardes."

Do Dr. Urbano Santos, recebeu ainda o Dr. Washington Luiz o seguinte telegramma:

"S. Luiz, 12 — Agradeço a V. Ex. as congratulações com que me honrou pelo resultado da convenção nacional que escolheu o meu nome para candidato á vice-presidencia da Republica, no futuro quatriennio, para cujo fim concorreu poderosamente o Estado de S. Paulo. Cordiaes saudações — Urbano Santos."

BAHIA, 12 — Retardado (A. A.) — Os jornaes que aqui se editam, na sua maioria, dizem que a convocação de uma nova convenção nacional, para a escolha dos candidatos que serão oppostos aos primeiros, recentemente indicados no suffragio popular, para presidente e vice-presidente da Republica, no futuro quatriennio, está dependendo apenas da resposta do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

— O "Diario de Noticias" publica um longo telegramma do seu correspondente ahi, dizendo que a opinião geral que a chapa Nilo-Seabra será vencedora, por ser a mesma apoiada pelo conselheiro Ruy Barbosa, marechal Hermes da Fonseca, Dr. José Bezerra, governador de Pernambuco; senador Francisco Salles e doutor Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

CAMPOS, 13 (A. A.) — Continuam as manifestações de alegria da população por motivo da chegada do Dr. Nilo Peçanha. A' casa em que está S. Ex. hospedado, e que é a de seu pai, o coronel Sebastião Peçanha, que se encontra enfermo, tem affluido extraordinario numero de pessoas.

— No discurso que pronunciou na estação, por occasião da chegada do illustre fluminense, o Dr. Carlos Fonseca disse que Campos aguardava a palavra do seu chefe, visto tel-o acompanhado sempre, fossem quaes fossem as vicissitudes de sua vida politica.

Respondendo, o Dr. Nilo Peçanha, que era a cada instante interrompido por vivos applausos, disse "que as circumstancias só agora permittiram esse feliz encontro com a sua terra natal, terra das suas primeiras esperanças e das suas primeiras campanhas pela liberdade; que do estrangeiro acompanhava a evolução da fortuna rural do seu Estado e do seu paiz, accentuando que nos ultimos 24 annos os governos do Brasil cuidaram de tomar emprestimos no exterior para fazerem cidades, quando as cidades nascem e vivem dos campos, não podendo haver cidades prosperas em meio de campos desertos e incultos; que **Campos, ao contrario, buscou no trabalho da agricultura os recursos e os capitaes para reforma e remodelação da sua velha cidade colonial. Esse trecho rico do territorio fluminense tinha, assim, antecipado as lições dolorosas da guerra; os povos que ella empobreceu e desgraçou só poderão retomar a fortuna e a felicidade quando poderem voltar aos campos e ás industrias, sendo que cada povo, hoje mais do que nunca, precisa de contar comsigo mesmo para as necessidades da sua nutrição e para a vida das suas fabricas". Respondendo aos oradores que lhes falaram do momento politico, disse que todos quantos tinham suas responsabilidades nelle empenhadas, falariam dentro de algumas horas** sendo que a sua palavra, hoje como hontem, estaria ao serviço da ordem constitucional e da opinião republicana do Brasil."

Esse discurso foi enthusiasticamente applaudido pela grande massa popular que o escutou.

Agora, á noite, bandas de musica tocam em diversos pontos da cidade, estando as ruas repletas de gente.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa — maio.

PORTUGAL - BRASIL

Dia 4.

O ANNIVERSARIO DA DESCOBERTA DO BRASIL

Tendo passado hontem o anniversario da descoberta do Brasil, houve ás costumadas manifestações officiaes, embandeirando em arco os navios de guerra e illuminando á noite os estabelecimentos do Estado, que durante o dia arvoraram o pavilhão nacional.

Na embaixada brasileira receberam-se innumeros cartões de cumprimentos, tendo o Sr. presidente da Republica enviado ali um dos seus secretarios a apresentar saudações. Tambem o Sr. presidente do ministerio foi apresentar os seus cumprimentos ao Dr. Fontoura Xavier.

Em muitos edificios particulares fluctuava a bandeira brasileira.

A toirada no Campo Pequeno

Corrida de gala offerecida á colonia brasileira, á qual assistiu o chefe do Estado. Na occasião em que S. Ex. tomava o seu logar na respectiva tribuna e a banda de musica executou a "Portugueza", o publico, que enchia quasi por completo a praça, levantou-se e descobriu-se respeitosamente. Porém um espectador duma das ultimas bancadas do sector n. 3, junto á porta do cavalleiro, conservou-se sentado e de cabeça coberta, o que provocou a intervenção de um soldado da guarda nacional republicana, estabelecendo-se discussão entre elles.

A seguir á "Portugueza", executou-se o hymno do Brasil, que egualmente foi respeitosamente ouvido por todos. Entretanto, a discussão continuava e, precisamente quando o festejado cavalleiro José Casimiro de Almeida iniciava as cortezias, um espectador que se encontrava na retaguarda do soldado da guarda republicana, assistindo á discussão, tomou a defesa do paisano, e sacando duma navalha, feriu o militar cobardemente com varios golpes. O ferido, vertendo sangue, desembainhou a espada e tentou defender-se sendo auxiliado por um seu collega.

Como facilmente se comprehende, o panico estabelecido nesse sector foi grande, levantando-se e fugindo a maioria dos espectadores, muitos dos quaes saltaram para a trincheira, desapparecendo pela porta dos cavalleiros.

Os dois soldados de espadas desembainhadas, aggrediam doidamente, até que um policia, puxando do revolver, procurou intimidal-os. Socegaram então o seu impeto e um outro policia convenceu-os a embainharem as espadas. Em todas as bancadas da praça o sussurro era intenso.

No camarote presidencial, o chefe do Estado presidente do ministerio e ministros dos estrangeiros olhavam attentos o que se passava e José Casimiro parava a montada em frente da tribuna da presidencia aguardando ordens. Depois de uns rapidos minutos de alvoroço tudo voltou á normalidade e as cortezias recomeçaram, produzindo-se no emtanto varias manifestações pró e contra a attitude assumida pela policia e guarda republicana.

O soldado que ficou ferido é o numero 153, do 2º esquadrão do 1º grupo da guarda nacional republicana, Heitor de Mesquita, que foi conduzido á enfermaria da praça, onde o medico e encarregado da enfermaria verificaram que apresentava uma facada no pescoço, duas na região occipital, uma no couro cabelludo e uma no pavilhão da orelha direita. Depois de ali pensando, recolheu num "sidecar" ao quartel do Carmo.

Na occasião do tumulto foi preso Isidoro Alves, filho de Pedro Alves e Anna Rosa, de Lisboa, solteiro, de 20 annos, morador na rua Saraiva de Carvalho n. 310, rez do chão, empregado no cemiterio dos Prazeres, que apresentava varios vestigios de sangue nas mãos e no fato e que o soldado esfaqueado e o seu collega Francisco Julio n. 67, da 4ª companhia, do 2º batalhão, da Estrella, affirmaram ter sido o aggressor. Esse individuo seguiu preso para a esquadra do Campo Grande, recolhendo depois ao governo civil.

AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS POVOS

Uma nota do "Diario de Noticias":

"A despeito da discreção observada pelo governo e pela imprensa, quanto ao estado das nossas relações com o Brasil, durante estes ultimos mezes, ninguem ignora que aquellas nem sempre nesse lapso de tempo foram marcadas pela cordialidade que todos os portuguezes muito sinceramente desejavam. Já na sua gerencia da pasta dos negocios estrangeiros, o Sr. Mello Barreto tinha empregado os seus melhores esforços para aplanar alguns mal-entendidos.

Agora, parece que o Dr. Domingos Pereira conseguiu que regressassemos, nas nossas relações com aquella republica sul-americana, á situação anterior. Pelo menos, outra coisa não parece indicar o banquete que se effectúa no sabbado, offerecido pela embaixada do Brasil ao nosso ministro dos negocios estrangeiros."

* * *

Dia 6:

O EMBAIXADOR DO BRASIL NO PALACIO DE BELEM

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, no palacio de Belém, a visita do Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil em Portugal, que o foi cumprimentar e agradecer-lhe os cumprimentos que o chefe do Estado lhe mandou apresentar pelo anniversario da descoberta do Brasil pelos portuguezes.

O distincto diplomata era acompanhado pelo Dr. Macedo Soares, secretario da embaixada.

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1921

A FISCALIZAÇÃO DOS BANCOS

Não ha como contestar a necessidade da fiscalização das operações bancarias e cambiaes. Os proprios bancos e corretores reconhecem a utilidade desse serviço, que, organizado e executado como deve ser, é a melhor garantia dos seus interesses, porque os concilia com os dos depositantes e committentes, inspirando a esses maior confiança e tranquilidade.

Aliás, basta ponderar que, se a fiscalização dos bancos existe em outras nações, em que ha verdadeira educação do credito, mais se justifica num paiz como o nosso, onde mesmo o commercio ainda não aproveita as multiplas vantagens de tal instituição, que é, entretanto, por toda a parte, o factor principal de seu desenvolvimento. E' de imaginar-se, por isso, a serie de abusos e irregularidades a que póde dar margem essa situação de ignorancia, por parte dos estabelecimentos e particulares que lidam com os capitaes alheios.

O que não se póde tolerar, porém, é que, a titulo de fiscalização, imponha o governo aos bancos um regimen de exigencias absurdas, de restricções vexatorias e de disparates revoltantes, oppondo á marcha de seus negocios sérios embaraços, que se fazem sentir logicamente sobre a vida do commercio. E é isso o que se verifica entre nós, desde que entrou em vigor o regulamento desse serviço, contra o qual se levantaram os mais vivos protestos, logo que foi publicado o respectivo projecto, para provocar as reclamações e alvitres dos interessados, e que continúa a ser um acervo de iniquidades e tolices, apesar de terem sido aceitas algumas das modificações sugeridas pelos banqueiros, na representação que dirigiram ao Sr. ministro da fazenda.

Como se não bastassem os dispauterios enfeixados nesse regulamento, os funccionarios encarregados de sua execução accrescentaram-lhe outros tantos por conta propria, de sorte que a fiscalização dos bancos só não é motivo de gostosas gargalhadas nas rodas commerciaes e bancarias, porque está produzindo entre ellas consideraveis e impressionantes prejuizos. Outra não tem sido a causa das ultimas depressões do cambio, que vieram aggravar as condições afflictivas da nossa praça, pois os bancos viram-se na contingencia de suspender todas as operações, limitando-se a proceder á cobrança das letras em carteira, sem conceder reformas mesmo a velhas e conceituadas firmas, uma vez que não podem calcular até onde os levarão as parvoices, os caprichos e as infantilidades dos seus fiscaes.

E' o caso que foram nomeados para esses cargos, com rarissimas excepções, cavalheiros sem o menor conhecimento ou pratica dos negocios bancarios e commerciaes, que não se aprendem apenas na simples leitura dos bojudos tratados de finança e economia, mas no contacto directo com todos os phenomenos de compra e venda — muito mais complexos do que parecem a quem os julga através da famosa lei da offerta e da procura, bem como de outros principios que a erudição livresca arvora em dogmas inviolaveis. O resultado é que os fiscaes de bancos, mesmo os que procuram comprehender os seus deveres e agir de boa fé, estão a dar por páos e por pedras a cada hora, suscitando desintelligencias e contrariedades de tal ordem, que obrigam os directores e gerentes desses estabelecimentos a appellar, todos os dias, para o inspector geral do serviço, afim de pôr cobro aos desmandos e disparates de seus auxiliares.

Felizmente, o Sr. Nuno Pinheiro, sobre ser uma capacidade especializada no estudo das questões affectas á sua repartição, é um espirito ponderado e justiceiro na solução de todos os casos levados ao seu conhecimento. Mas é evidente que os directores e gerentes de bancos não podem sacrificar o seu tempo nessas consultas diarias, durante as quaes ficam paralysadas as operações que lhes serviram de causa, não raro deixando de realizar-se pela perda de opportunidade, pois nenhum se recusa a attender ás objecções levantadas pelos fiscaes, por mais absurdas que logo se afigurem áquelles homens praticos de negocios.

Aliás, o maior inconveniente da fiscalização dos bancos consiste na latitude de attribuições da propria inspectoria, e que os funccionarios subalternos ampliam ainda mais — uns, por incomprehensão manifesta de seus deveres e outros, por interpretação capciosa dos dispositivos regulamentares. De facto, segundo o art. 36 do regulamento, estão sujeitas á inspectoria "todas as remessas por meio de saques, letras, cheques, telegrammas, cartas de credito, ou quaesquer outras fórmas, que se destinem a exportar ou transferir fundos para o exterior", bem como "todas as operações de compras de cambiaes". Além disso, poderá "prohibir a remessa de fundos e a exportação de valores para o exterior", que não tenham por fim os casos especificados no art. 37. E, mais, "suspender ou adiar a alludida exportação de valores de qualquer natureza, para o fim de evitar as depressões ou oscilações cambiaes".

Pois bem; não contentes com a amplitude dessas funcções, em cujo exercicio agem quasi que por méro arbitrio, afim de permittir sómente o que lhes parecer transacções legitimas, os fiscaes de bancos ainda querem estendel-as ás operações de desconto, fazendo-as depender tambem do seu "visto". E' obvio, entretanto, que os bancos dispensam perfeitamente essa garantia, porque têm o maior interesse em só realizar tal especie de negocios com firmas de idoneidade financeira, para o que dispõem de cadastros commerciaes, em cuja organização empregam o maximo cuidado. Ao contrario de perturbar qualquer operação de desconto, quando lhes faltam os imprescindiveis elementos de informação, o que deviam fazer os fiscaes, como representantes do poder publico, era influir junto aos bancos em seu favor, procurando disseminar, o mais possivel, os beneficios do credito.

Claro está que não dirigimos essas ponderações e advertencias aos cavalheiros elegantes e moços bonitos, a quem o governo confiou uma missão tão delicada como a fiscalização dos bancos, e entre os quaes ha alguns de tal fórma integrados nas suas attribuições e responsabilidades, que, preterindo-as pelos graves deveres e exigencias da vida mundana, se reservam para resolver as operações bancarias e cambiaes na Sorveteria Alvear ou nos cinemas da Avenida. Preferimos logo pedir a attenção do Sr. presidente da Republica, embora saltando sobre o senhor ministro da fazenda, em homenagem ao rigido presidencialismo do Sr. Epitacio Pessoa, para a situação insupportavel que esse serviço está creando na nossa praça, a difficultar todas as transacções dos bancos e até as simples operações de desconto, com desvirtuamento completo de seu objectivo e flagrante violação do proprio regulamento.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, bom; temperatura, em ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom, já sujeito á nebulosidade de dia* (1); *temperatura, estavel ou ligeira ascensão* (1); *ventos, normaes, predominando os do quadrante norte* (1).

A temperatura média da capital ante-hontem foi 19°,5, ou 1°,9 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:
1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom.*

Edição de hoje, 12 paginas

Por ter regressado de Matto Grosso, onde exercia o commando da 1ª circumscripção militar, apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica o general Alcino Cavalcanti.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da marinha, senador Raul Soares e deputado Bueno Brandão.

Os amigos... da confusão.

O momento politico que atravessamos offerece aspectos verdadeiramente originaes e dá logar a confusões, que, em outra época, seriam infantilidades, e que são, no entanto, commettidas por muita gente grave e até por velhos e experimentados politicos.

Um desses aspectos é a teimosia com que certos politicos e certos jornaes querem torcer os compromissos alheios, partindo da premissa falsa de que todos os compromissos dos outros são como os proprios compromissos ou como os tratados de Bethmann-Hollweg; uma dessas confusões, partindo da premissa falsa da fragilidade dos compromissos — mesmo os mais solemnes — é a de se attribuir a determinados politicos um logar e uma attitude inteiramente em desaccordo com as suas proprias, categoricas e reiteradas declarações.

Os que combatem a candidatura Arthur Bernardes têm usado e abusado desse processo de turvar as aguas.

Fizeram-no primeiro em relação ao marechal Hermes da Fonseca, emprestando-lhe o papel, que elle jámais assumiria, de se tornar chefe de um pronunciamento militar visando a presidencia da Republica, hypothese absurda e injuriosa, por consistir em riscar de um golpe toda a carreira exemplar do illustre soldado, desambicioso e desinteressado; fizeram-no depois, e ainda o fazem, com o senhor Nilo Peçanha, procurando, esforçadamente, fazer crer á Nação que o illustre fluminense está em opposição ao nome do Sr. Arthur Bernardes, que elle foi dos primeiros a adoptar com enthusiasmo, antes de regressar da Europa, e que aceitou com firmeza reiterada em todas as declarações que teve opportunidade de externar depois de sua chegada a esta capital.

Não ha, portanto, como alimentar confusões quanto á attitude do Sr. Nilo Peçanha; ella tem sido invariavelmente favoravel á candidatura do eminente presidente de Minas; ninguem mesmo timbrou tanto em demonstrar solidariedade e applauso ao nome do Sr. Arthur Bernardes como o chefe fluminense, não apenas louvando a escolha e a indicação, mas hypothecando o apoio seu e do seu partido, nas urnas de 1° de março.

Torna-se, pois, inadmissivel qualquer duvida sobre a attitude do Sr. Nilo Peçanha; ella é definitiva, ponderadamente definitiva em favor do Sr. Arthur Bernardes, candidato que o Sr. Nilo prefere a qualquer outro e unico com quem S. Ex. contraiu compromissos publicos e solemnes.

As confusões que politicos interessados lançam em circulação para insinuar que a attitude do Sr. Nilo é contraria ás suas declarações, têm apenas o valor de um *truc* de occasião; e esquecem-se os que o adoptaram como norma de combate, que semelhante exploração só póde deixar mal o proprio Sr. Nilo, cuja lealdade é assim posta em cheque pelos que se dizem seus amigos. Não ha motivo para suspeitar da sinceridade e da correcção do senador fluminense, e é uma sesquipedal maneira de ser amigo de alguem essa de gritar *urbi et orbi* que o amigo mente, que é insincero, que faz o contrario de tudo quanto affirma.

Não temos procuração do Sr. Nilo Peçanha para defendel-o da acção nefasta desses amigos ursos; limitamo-nos por isso a lamentar que elles não sintam o mal que causam com essa insistencia em proclamar o opposicionismo do senhor Nilo a uma candidatura de que elle é, directamente, e pelo seu partido, um dos lançadores e que tem continuado a manter com inatacavel correcção, mesmo depois da sua divergencia quanto á fórma do seu lançamento.

Aliás, o orgão que mais directamente póde reflectir o pensamento do Sr. Nilo e do situacionismo fluminense continúa a achar que são apenas tres os Estados dissidentes — Bahia, Pernambuco e Rio Grande — e não quatro, como querem os que á viva força pretendem arrancar ao Estado do Rio os seus compromissos.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do chefe do seu estado-maior e de um de seus ajudantes de ordens, assistiu hontem á noite, no theatro São Pedro, á representação dos 3° e 4° actos da opera nacional *Izaht*, original do compositor brasileiro Sr. Villa-Lobos.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia particular, o Sr. Georg Plehn, ministro da Allemanha junto ao nosso governo, o qual apresentou a S. Ex. o ministro daquelle paiz no Chile, que se acha de passagem nesta capital.

Na hora reservada aos congressistas, o Sr. presidente da Republica recebeu hontem os senadores Alexandrino de Alencar, Felix Pacheco, Venancio Neiva, Cunha Pedrosa, Pedro Celestino e João Thomé e os deputados Cunha Machado, José Barreto, Luiz Domingues, Oscar Soares, João Cabral, Vicente Piragibe, Annibal Toledo, Graccho Cardoso, Arthur Lemos e Bethencourt Filho.

Ainda e sempre o centenario.

A bancada paulista na Camara dos Deputados, pela voz do Sr. Cincinato Braga, apresentou, hontem, á consideração daquella casa legislativa, um projecto de lei, que é uma iniciativa necessaria e imprescindivel á commemoração do centenario da independencia.

E' claro que os paulistas, com ser em terra sua lançado o grito historico do Ypiranga, não devem andar muito satisfeitos com a modorrenta lentidão com que o governo—dizem—está preparando os festejos commemorativos do centenario. Em verdade, até agora, ninguem ainda se apercebeu de que qualquer coisa de util ou positiva se houvesse realizado, apesar da urgencia, cada vez mais premente, do tempo.

A attitude, portanto, da bancada paulista, com o seu projecto, além de significar uma sacudidela no torpor governamental, ainda representa uma cooperação espontanea e patriotica, que seria magnifica se fosse possivel realizal-a integralmente.

Quanto á parte primeira, isto é, o concurso para a composição de peças lyricas, dramaticas e monologos, a execução seria relativamente facil, dado o empenho com que os nossos artistas porfiariam pelo triumpho, e mais ainda porque os assumptos puramente nacionaes temol-os nós em abundancia.

A organização de *films*, sejam contratados ou por conta da commissão encarregada dos festejos, isso é que nos parece de difficil realização, quer pela mingua absoluta de tempo, quer pelas despezas enormissimas de encenação e montagem que attingiriam, por certo a altas sommas.

Afóra, ainda, esses dois ponderosos elementos que pesam contra a realização dessa segunda parte do programma, ainda accresce a lamentavel insufficiencia dos nossos recursos artisticos e technicos que garantissem um exito, mesmo abaixo do regular, ao trabalho cinematographico.

Todavia, o projecto paulista além da intenção patriotica que revela e dos proveitos que se podem colher da sua primeira parte, teve o condão de gritar alto aos ouvidos do governo que já é tempo e mais que tempo de acordar da somnea e fazer alguma coisa, ao menos para que lera veja.

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, por haver terminado o periodo de sua prisão no batalhão naval, indo em seguida apresentar-se ás autoridades superiores do exercito, visto ter estado servindo na commissão de defesa da costa, e o 1° tenente Napoleão Alexandre Moniz Freire, por ter desembarcado do couraçado *S. Paulo* e ter de seguir para Matto Grosso, em cuja flotilha vai servir.

— Tendo o Sr. ministro permittido, de accordo com o pedido do conselho do Almirantado, que se realizem tres sessões, durante a semana, do mesmo conselho, ficou estabelecido que se façam essas reuniões ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Assim, realizou-se hontem a primeira dessas sessões, á qual tambem compareceu o almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada.

— Foi nomeado o capitão de corveta Wilfrido Francisco Lynch para exercer o cargo de immediato do cruzador *Barroso*, devendo ser exonerado de identicas funcções do cruzador *Republica*.

— Foi exonerado o 1° tenente Lauro de Araujo de ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Sul.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda que não sejam concedidos por aforamento terrenos de marinha em que estejam estabelecidas colonias de pescadores, e isso no louvavel intuito de proteger a industria da pesca.

— Obteve 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, o 1° tenente Mario Mendes Borges.

—Foram designados para servir: no Arsenal de Marinha desta capital, o capitão-tenente Eugenio Teixeira de Castro, e nos contra-torpedeiros *Parahyba* e *Paraná*, respectivamente, os 2^os tenentes Hercolino Cascardo e Oswaldo da Costa Pedernciras.

— Vai ser nomeado commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina o capitão-tenente João Bonifacio de Carvalho. Desse cargo será exonerado o capitão-tenente Arthur Elisiario Barbosa.

—O capitão-tenente João Bonifacio de Carvalho será exonerado do logar de adjunto da 4ª secção do estado-maior da armada (justiça militar), cargo que, com muito zelo e intelligencia, vem exercendo desde fevereiro de 1919.

—Tiveram ordem de passar o capitão-tenente Marcos Autran de Alencastro Graça, do cruzador *Republica* para o navio-mineiro *Carlos Gomes*; os 1^os tenentes Gastão Henrique Madei, do batalhão naval para o couraçado *S. Paulo*, e Henrique Alves dos Santos, do "scout" *Bahia* para o batalhão naval; o 2° tenente Julio Barreto Leite, do "destroyer" *Paraná* para o "scout" *Bahia*, e o contra-mestre José de Oliveira Brandão, deste "scout" para o "destroyer" *Paraná*.

— Foram mandados comparecer na directoria do expediente os capitães-tenentes Armando Braga e Fernando Cockrane.

— Em vista do recente aviso numero 2.914, o Sr. ministro não póde attender ao pedido do 1° tenente engenheiro estagiario Olavo Novaes da Silva.

— O Sr. ministro approvou o termo, lavrado na capitania do porto do Estado do Ceará, para isentar o 1° tenente patrão-mór José Delphino Pinheiro da responsabilidade de dois escaleres, no valor de 5:000$, julgados inuteis.

— Hoje reune-se a junta de recurso medica na inspectoria de saude naval, para inspeccionar o civil Dr. Mario Lacerda de Araujo Feio, devendo constituir essa junta os membros já permanentes e mais o coadjuvante mais antigo de clinica medica e o 2° medico do batalhão naval.

— Foram designados os auxiliares de enfermeiro Sebastião Francisco da Paiva e Sebastião Firmino de Souza, respectivamente, para servir no sanatorio naval de Nova Friburgo e Hospital Central de Marinha.

— Foi desligado da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Sergipe o aprendiz marinheiro João Carvalho Oliveira.

Uma festa de militares.

O general Cardoso de Aguiar, inspector da arma de artilheria, fez constar da ordem do dia, hontem, o seguinte elogio:

"Tendo sido exonerado, por aviso do Ministerio da Guerra n. 3, de 4 do corrente, das funcções que exercia nesta inspecção, apresentou-se hoje o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça.

Ao desligal-o, cumpre-me tornar patente o alto conceito que pude formar de tão distincto camarada durante o curto periodo em que commigo serviu nesta inspecção, demonstrando uma intelligencia brilhante, solida instrucção profissional, a par de um bello caracter e profunda dedicação á carreira que abraçou.

Despedindo-me de tão digno camarada, faço votos para que continue, como até hoje, a manter o mesmo ardor e a mesma dedicação pelo interesse de sua classe.

Inspecção da Arma de Artilheria—Rio de Janeiro, 13 de junho de 1921 — General *Cardoso de Aguiar*."

O capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, tendo reconquistado ante-hontem, á tarde, a sua liberdade, após a detenção que soffreu por oito dias no quartel do batalhão naval, ao regressar á sua residencia, á rua Moraes e Silva n. 148, viu-se alvo de uma manifestação de apreço, não só por parte de crescido numero de amigos seus, senhoras e cavalheiros, como por varios admiradores que ali o esperavam muitissimo satisfeitos por vel-o de novo reconduzido ao convivio de sua familia.

Durante todo o tempo em que o commandante Alencastro Graça se encontrou em prisão foram-lhe endereçados numerosos cartões, cartas e telegrammas.

A' noite, um numeroso grupo de populares foi até a sua residencia, vivando aquelle official, obrigando-o, assim, a vir á janela de sua casa, de onde, em phrases cortezes e delicadas, agradeceu a espontaneidade daquella demonstração de apreço de seus concidadãos.

Houve, então, um jantar intimo na residencia daquelle official, no qual tomaram parte apenas parentes seus e algumas familias de suas relações de amisade.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro, em longo e fundamentado aviso dirigido ao presidente do conselho superior de ensino, declarou que, em vista das novas allegações produzidas pela directoria da Escola de Engenharia de Porto Alegre, resolveu reconsiderar o seu despacho de 25 de janeiro ultimo, para o effeito de deferir o pedido afim de ficar isento da fiscalização prevista no decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, o Instituto Julio de Castilho, que constitue uma secção daquella escola, sendo considerados validos para a matricula nos cursos superiores da Republica os exames de preparatorios prestados no alludido instituto, exclusivamente pelos alumnos matriculados, e não pelos estudantes, em geral, de outros institutos ou cursos de ensino secundario.

— O Sr. ministro transmittiu ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da 1ª vara civel desta capital ás justiças portuguezas, a requerimento de Albino Alves Pinto Ferreira e Joaquim Alves Pinto Ferreira, para citação de José Luiz Belchior, e ao juiz federal da 2ª vara, devidamente cumprida, a carta rogatoria que acompanhou o officio n. 5.006, de 12 de fevereiro ultimo, expedida pelo mesmo juizo ás justiças da Grã Bretanha, a requerimento de D. Julia Roma de Souza e Silva.

Ministerio da Guerra.

Apresentou-se hontem no quartel-general o 2° tenente medico Dr. Durval Olympio Pinto de Azevedo, por ter de seguir para a 3ª região militar.

—Ao Sr. ministro, o director da secretaria da guerra solicitou as providencias necessarias no sentido de se verificar, com a possivel brevidade, se nos corpos desta guarnição existe qualquer individuo com o nome de Vicente Joffre Thomé de Almeida, filho de Thomé de Almeida e Maria da Conceição, afim de poder satisfazer o pedido de esclarecimentos que, a respeito do referido individuo, foi feito pelo Sr. ministro das relações exteriores.

—Foi desligado do quartel general, por ter sido transferido para o quadro de intendentes de guerra, o major intendente Adolpho Luiz de Carvalho, chefe do serviço de intendencia.

—Na inspecção de saude a que se submetteu, hontem, no quartel-general, foi julgado precisar de seis mezes para seu tratamento o coronel Ayres de Moraes Ancora, chefe do serviço de engenharia desta região.

—Os embarques para os portos do norte da Republica terão logar no dia 17 do corrente, ás 8 horas, no armazem 12 do cáes do porto, devendo as guias ser remettidas directamente á sala dos embarques com antecedencia de tres dias.

—Foram mandadas recolher ao Hospital Central todas as praças atacadas de grippe, conforme solicitou o general director de saude da guerra.

—Foi determinado aos commandantes de brigadas e corpos não embrigadados que façam executar pelos respectivos officiaes medicos o determinado no n. 14 do art. 110 do regulamento interno de saude da guerra.

—Pela 1ª brigada de infanteria foi dado cumprimento á ordem de *habeas-corpus*, concedida pelo juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, em favor do praçado João Lancelote dos Santos, visto ser o mesmo arrimo unico de uma irmã solteira.

—Por ter sido desligado do quartel-general, foi louvado em ordem do dia o capitão João Freire Jucá, pelos serviços prestados como inspector regional de tiro.

—Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Juvenal Pereira de Souza; auxiliar do official de dia, 2° sargento Aurelio Desmolins Pinto; o serviço da guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6°.

Aguias com voos de andorinha.

O desastre de aviação occorrido ante-hontem, no campo dos Affonsos, vem, mais uma vez, provar a inutilidade, o perigo e a consequente inconveniencia das acrobacias aereas, tão do gosto de quasi todos senão todos os aviadores.

E' provavel que o infeliz tenente Sivori não tivesse sido acommettido no ar pela syncope que lhe causou a quéda e a morte, se em vez de procurar divertir a assistencia com os seus voos "e asa partida", com os seus *looping the loop*, com os seus "parafusos" e *vols piqués*, tivesse muito simplesmente evolvido no espaço conservando sempre o apparelho em posição normal, sem outro intuito que o de voar...

Ao que asseguram os profissionaes da aviação, o aeroplano é o mais commodo e o mais seguro dos vehiculos. Quando o piloto conhece perfeitamente bem a sua machina e tem, antes de se elevar do solo, o cuidado elementar de examinal-a meticulosamente, os voos podem realizar-se com a mesma segurança com que se realiza uma viagem de automovel.

E' pelo menos esta a opinião geral dos aviadores, opinião que os factos confirmam. Se passarmos em revista, rememorando-os um por um, os desastres já numerosos occorridos no Rio de Janeiro, veremos serem todos elles devidos a imprudencias.

O arrojo é sem duvida uma bella qualidade do espirito humano; isto, porém, quando o arrojo se faz necessario. Um homem demasiadamente prudente póde perder a vida por lhe faltar a tempo a coragem de arriscal-a... Quando, entretanto, o arrojo não tem razão de ser, é feito por mero prazer de demonstrar ás galerias a audacia e destemor de quem é delle capaz, passa a merecer outra designação, menos bella e mais propria. Os meninos que saltam dos bondes em movimento, não provam de facto mais que a sua insensatez. Estes, porém, ao menos, além de lhes faltar a ponderação de espirito natural da idade, ainda podem dizer que, se arriscam a vida, arriscam-se sózinhos; ao passo que o mallogrado tenente italiano não hesitou em arriscar com a propria a vida de dois passageiros que convidara a tomarem logar no apparelho...

Não poderiam as autoridades que superintendem os serviços aeronauticos cohibir taes abusos?

Ministerio da Viação.

Estiveram hontem no gabinete do senhor ministro os Srs. Estacio Coimbra e Pessoa de Queiroz, deputados federaes; marechal Marcellino de Souza Aguiar e Dr. Lucas Bicalho, inspector federal de portos, rios e canaes.

—No gabinete do Sr. ministro esteve hontem uma commissão da directoria da Caixa Geral dos Jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, que foi agradecer a S. Ex. por se ter feito representar nas exequias celebradas por alma dos seus companheiros mortos no desastre do trem C. L. 2.

—Por portarias do Sr. ministro, foram promovidos:

Na Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, a 1^os officiaes, por antiguidade, os 2^os João da Matta dos Santos Moraes e Alvaro Magno Nunes e, por merecimento, Carlos Gaertner Filho e Alberto Frederico Kuplich; a 2^os officiaes, por antiguidade, os 3^os Elmiro Pinto de Moraes, Ariosto Vieira Rodrigues e Raul Mesquita e, por merecimento, Waldomiro Gomes Cardoso, Alcides Tavares, Waldemar Knorr Sayão Lobato, Antonio Carlos Oscar e Gaspar Borges e a 3^os officiaes, por antiguidade, os amanuenses Orlando Veroni, João Kurtz dos Santos e José Meurer e, por merecimento, Amaro José Barbosa, Valeriano Nereu de Araujo, Francisco Domingues da Silva Marques, Celso Barros de Figueiredo e José Kurtz dos Santos;

Na Estrada de Ferro Central do Brasil —A agentes especiaes interinos, os de 1ª classe José Vieira Campello, Gualberto Gomes e João de Souza Spinola; a agentes de 1ª classe interinos, os de 2ª Edmundo Dantas Victoria, Pedro Athanagildo Castello Branco, Agricio Bethlem, Octavio Lobo Vianna, Pedro Ferreira Rangel, Clodoaldo dos Santos Rodrigues, Alberto Fernandes de Souza, João Augusto da Silva Nunes, Felippe Luiz Delduque, João Lucio Marins, Jorge Guaycurú, Augusto Leal Schafflor e Antonio José de Magalhães; a conductores de 1ª classe interinos, os de 2ª Henrique José Soares, Eduardo Ferreira da Silva, João Rodrigues de Mattos Junior, Adolpho Nobre da Silva, Augusto Raymundo Ferreira, Aristides Maria Moreira Guimarães e Mathias Ferreira da Silva Guimarães; e a machinistas de 1ª classe interinos, os de 2ª Manoel Pereira de Sant'Anna, Ernesto Sylvestre da Conceição, Alfredo Alves da Silva, Manoel Joaquim Lage, Antonio Felisberto Botelho, Antonio Evangelista de Mattos, Cassiano Emilio Barauna, Sergio Henrique da Silva, Carlos Pereira da Rocha e Alvim Fernandes de Souza.

—O Sr. ministro approvou o acto do director da Estrada de Ferro Central do Brasil designando o ajudante de residente engenheiro Enéas Moreira Lima para interinamente exercer o cargo de engenheiro residente da 4ª residencia da linha auxiliar, e ao mesmo director communicou que a interinidade do alludido engenheiro no cargo de engenheiro residente deve ser contada de 23 de março ultimo, desde quando vem exercendo as respectivas funcções.

—O Sr. ministro autorizou o director da Repartição Geral dos Telegraphos a considerar o telegraphista de 3ª classe Alfredo Guedes Maia como licenciado, com o terço da diaria, a partir de 3 de abril ultimo, durante o prazo de um mez.

—Ao seu collega da fazenda solicitou o Sr. ministro as necessarias providencias afim de que sejam despachados livres de direitos e taxas, caso a isso não se opponha a actual lei da receita, os materiaes destinados ás seguintes repartições: Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, na Alfandega do Estado da Parahyba; da Estrada de Ferro Santa Catharina, na Alfandega de Santos, e da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Alfandega desta capital.

—O Sr. ministro consultou o seu collega da fazenda se poderá ser feita uma emissão de apolices da divida publica, na importancia de 2.000:000$, sendo réis 1.300:000$ para serem applicados em pagamento da construcção da linha Ararangüá, por conta da dotação de 2.000:000$, para as linhas Ararangüá e Urussanga, e, bem assim, de 700:000$, para serem applicados em pagamento da construcção do ramal de Massiambú, por conta da respectiva dotação de 3.000:000$000.

O MOMENTO POLITICO

Os debates parlamentares em face da situação -- O pedido de exoneração do Sr. Raul Alves -- O Sr. Estacio Coimbra continuará na presidencia da commissão de finanças -- O discurso do Sr. Paulo de Frontin e a resposta do Sr. Vespucio de Abreu -- Varias outras notas

O Sr. Raul Alves apresentou, hontem, á Camara dos Deputados, não a renuncia, que é acto acabado e definitivo e não comporta discussão, mas um requerimento de dispensa do exercicio das funcções de 1° secretario daquella casa legislativa. O deputado bahiano occupou a tribuna:

"Venho apenas dar uma ligeira explicação ácerca do requerimento em que peço a minha demissão. E' simples o motivo que justifica essa minha attitude; desconfio que, pelos ultimos acontecimentos politicos, eu já não possa merecer o voto da maioria que me proclamou secretario da mesa da Camara. Sr. presidente, a minha situação precisa ser bem esclarecida: eu não quero puxar braza para a minha sardinha com as unhas perfidas do gato. A minha renuncia não significa menosprezo ao voto que me elegeu; ao contrario. Mas fui eleito por uma maioria apparente, que na occasião estava longe de prever essa mudança no scenario politico. Não sei se a minha conducta, ao lado da Bahia, reagindo contra as imposições de quaesquer poderes, dentro e fóra do Parlamento, conservará a mesma unanimidade que me suffragou. Não tenho outro motivo a esclarecer senão o da minha renuncia. Se a Camara entender que o seu voto deve ser mantido, firmará commigo um voto solemne. Se, porém, os deputados, em sua maioria, acharem que tal cargo não deve ser supprido por mim, então preferirei permanecer na minha bancada, a defender os interesses do Estado que me conferiu a honra de represental-o perante o poder legislativo."

No correr do discurso, os apartes se cruzaram. Os Srs. João Cabral e Aristides Rocha apoiaram a rejeição da renuncia; os Srs. Gonçalves Maia, Souza Filho e Leoncio Galrão apoiaram o orador, entendendo que a questão era politica e a Camara estava scindida.

—Não apoiado; nós apoiamos o presidente da Republica, diz o Sr. Bueno Brandão.

—O presidente da Republica não está em causa, diz o Sr. Souza Filho.

—O que está em causa é a combinação Bernardes, diz o Sr. Gonçalves Maia.

O Sr. Raul Alves encerra o seu discurso, e fala o Sr. Raul Barroso sobre a "gritaria das ruas". O Sr. Raul Barroso começou dizendo que não tinha a intenção de melindrar a quem quer que seja. O momento politico, diz, é de ponderação para os homens publicos, que tenham de emittir quaesquer conceitos ácerca dos assumptos que agitam actualmente o campo das nossas idéas. Observa S. Ex. que o motivo de sua oração é apenas defender o Sr. Frontin, no caso da sua já celebre phrase pronunciada na Convenção. Diz que ao Sr. Octavio Rocha taes palavras só serviram como pretexto para chegar ao objectivo de protejer a candidatura que fôr levantada pelos quatro Estados dissidentes.

—Não consigo descobrir ligação entre a phrase do Sr. Frontin e os commentarios do meu illustre amigo, diz o orador.

O Sr. Azevedo Lima se inscreve para falar na proxima sessão.

A' ordem do dia, annunciado o requerimento do Sr. Raul Alves, o Sr. Bueno Brandão falou, trazendo palavras de conciliação e prégando a harmonia politica. Elementos da dissidencia intervêm com successivos apartes, provocando tumulto. Sôam as campainhas.

Fala, então, o Sr. Andrade Bezerra, que diz não haver correntes definidas na Camara, e que, no caso da renuncia do Sr. Raul Alves, é mister retirar a questão do terreno das pessoas para o das idéas; se não estamos num regimen parlamentar, como agitar aqui a questão da presidencia?

O Sr. Souza Filho fala, então, sendo as suas primeiras expressões interrompidas por violenta discussão, em que são partes salientes os senhores Gonçalves Maia e Carlos de Campos. Diz o orador que o que se quer é a neutralidade do presidente da Republica na escolha do seu successor, e só, então, a dissidencia lhe dará o acatamento que merece. Declara S. Ex. que nega ao Sr. Raul o voto da minoria. Pensa que não é o presidente que se acha em causa. Cruze S. Ex. os braços e deixe a Nação opinar nas candidaturas e terá todo o apoio dos pernambucanos. Discorda do "leader" da sua bancada. O senhor presidente da Republica não fugirá ao dever de entregar o problema politico ao exame do paiz, dessa gritaria das ruas que é agora tão desprezada.

O Sr. Gonçalves Maia falou tambem para defender a gritaria das ruas, a canalha sagrada, que, na sua opinião, sempre commungou com os grandes ideaes do paiz.

—Nós sempre apoiámos os presidentes da Republica — diz o Sr. Bueno Brandão.

O Sr. Souza Filho, combatendo os principios ali expostos, fala tambem na gritaria das ruas e appella para ella, como interprete dos sentimentos reaes da maioria.

Fala o Sr. João Cabral, contra o requerimento.

O Sr. Carlos de Campos explica o seu voto. Não ha scisão alguma. E a prova que assim é, observa S. Ex., é que a renuncia do Sr. Raul Alves não será aceita pela quasi totalidade da Camara, pois não ha razão para a mesma.

De feto, submettido a votos o requerimento, não houve numero, mas, feita a chamada, a Camara deu numero e foi rejeitada a renuncia.

Tendo o Sr. Estacio Coimbra renunciado a presidencia da commissão de finanças da Camara, foi dirigida a S. Ex. a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Estacio Coimbra. Affectuosas saudações — O nosso eminente collega Dr. Rodrigues Alves Filho leu, na reunião de hoje da commissão de finanças da Camara, a carta de V. Ex., renunciando a presidencia da mesma. Manifestando-me contra a resolução de V. Ex., por não julgar procedente o motivo allegado, e por continuar V. Ex. a merecer a nossa inteira confiança, tive o prazer de ver as minhas ultimas palavras apoiadas por todos os nossos collegas.

E' este voto unanime da commissão que tenho a honra, conforme propoz tambem o Sr. Octavio Rocha, de levar ao conhecimento de V. Ex., esperando todos nós agora que no cargo do seu presidente V. Ex. continue a prestar ao paiz os serviços que elle tem o direito de esperar do patriotismo e da solicitude do V. Ex.

Com os protestos de estima e consideração, de V. Ex. cor. adm. — J. Bueno Brandão."

A resposta do ex-"leader" foi a seguinte:

"Rio, 13 de junho de 1921—Exmo. collega e amigo Dr. Bueno Brandão. Affectuosas saudações — Tenho diante de mim a carta, em que V. Ex. me communica que a commissão de finanças, reiterando-me sua confiança, não aceitou a renuncia da presidencia dos seus trabalhos, de que lhe dei conhecimento por intermedio do nosso distincto collega Dr. Rodrigues Alves.

Desde que se trata de uma commissão em que as divergencias politicas se não devem reflectir, e havendo sido invocado para justificar a recusa da minha renuncia um antecedente proximo, cedo ás razões adduzidas, e peço a V. Ex. que, aceitando e transmittindo aos nossos dignos companheiros o meu profundo reconhecimento pela ratificação de sua confiança, lhes declare, que acato a deliberação unanimemente adoptada, que muito me conforta e honra. Com os mais sinceros testemunhos de estima e consideração, sou collega amigo obrigado — Estacio Coimbra."

Assim se exprimiu, hontem, no Senado, sobre o momento politico, o senhor Paulo de Frontin:

"Sr. presidente, venho á tribuna impellido pela interpretação attribuida a phrases que tive opportunidade de proferir na reunião preparatoria da Convenção Nacional para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no futuro quatriennio.

As palavras, então, opportunamente por mim proferidas, foram tachygraphadas, e sem revisão por parte do orador, diversos orgãos da imprensa desta cidade publicaram. Quer o "Jornal do Commercio", quer o "O Imparcial", creio mesmo que outros jornaes tiveram, uns na integra, outros parcialmente, de dar o resumo do discurso que pronunciei.

Dois trechos, principalmente, determinaram as apreciações que têm sido objecto de intensa discussão na imprensa. O primeiro, é o seguinte:

"Emquanto porém vigorar a organização que demos á nossa nacionalidade, é dentro da Constituição que temos de traçar a nossa derrota, e não ha de ser deixando de lado as opiniões manifestadas e expressas pelos partidos politicos nacionaes e indo buscar a opinião nos quarteis que teremos de resolver os nossos problemas."

O segundo trecho, exactamente o da peroração é o em que eu me exprimi da seguinte fórma:

"A Convenção organizou-se tendo em consideração ás correntes politicas e não podemos estar consentindo que esses problemas que devem ser resolvidos pelos elementos politicos, o seja pela gritaria das ruas ou pela imposição das armas."

Nenhuma modificação, nenhuma justificativa, nenhuma excusa tenho a dar senão confirmar completa e absolutamente tudo quanto tive opportunidade de affirmar nessas duas proposições.

Orgãos da imprensa, naturalmente visando intrigas de ordem partidaria, quizeram collaborar commigo nas minhas proposições, dispenso essa collaboração e protesto mesmo contra ella. Um desses orgãos incluiu, entre as palavras — gritaria das ruas — as palavras — da canalha —, e depois da palavra — imposição — accrescentou — ambiciosa.

Meus honrados collegas, principalmente os que me conhecem ha annos sabem perfeitamente que, nem mesmo em conversa eu usaria da expressão a mim attribuida...

— O Sr. Sampaio Correia — Nem está no temperamento de V. Ex.

O Sr. A. Azeredo — Apoiado.

O Sr. Paulo de Frontin — ... quanto mais numa reunião onde a mais elementar educação exigiria que tal expressão não fosse empregada.

Supponem, porém, alguns, e entre esses um orgão da imprensa do qual um distincto amigo meu é redactor, que eu tenha pedido ou solicitado, de qualquer fórma a rectificação do que elle allegou. Tal não se deu.

Estando aqui no recinto do Senado com este distincto amigo, extranhei que o "Correio da Manhã", orgão de grande circulação e de tradições conhecidas, tivesse collocado entre umas expressões que me eram attribuidas e que eu não proferi, chamando eu a attenção desse amigo sobre a necessidade de que taes factos não se dessem. Não me dirigi, portanto, á redacção, não solicitei rectificação, extranhei o facto e continuo a extranhar.

Cada um tem o direito de analysar, criticar, censurar e oppor a sua opinião á dos outros, mas o que não tem direito é de deturpar essa opinião, de accrescentar-lhe palavras que alterem, que adulterem o que foi dito com o objectivo simplesmente de combater a opinião alheia, quando a primeira condição deve ser a de discutir com consciencia e seriedade.

Esses accrescimos, falsos attributos que me foram dados, expressões que não pronunciei, são, portanto, mentiras, na expressão clara e positiva que é necessario em taes casos ser empregada.

Mas admittamos, por um momento, que eu tivesse usado dessas expressões, das quaes, como já disse, não usei absolutamente, mas admittamos que as tivesse usado que é "canalha" em portuguez?

Em qualquer diccionario que consultarmos se verificará o seguinte: "Substantivo feminino, a plebe mais vil, a infima ralé".

Está ahi o que significa a palavra "canalha".

Portanto, se me querem attribuir o uso dessa expressão com a significação rigorosamente portugueza que se encontra em qualquer dos nossos diccionarios, nada terei a dizer a não ser sob o ponto de vista de uma educação falha que teria tido, exprimindo-me dessa fórma numa convenção, como a Convenção Nacional, composta de homens notaveis, que se effectuou a 8 do corrente.

Effectivamente, que merece a opinião da infima ralé? Creio que o desprezo.

Por conseguinte, nada tenho em me incommodar com isso.

Quem classifica de canalha são exactamente o "Combate" e o "Correio da Manhã".

O "Combate" acha que a infima canalha é composta—palavras textuaes que se encontram lá: "A canalha da rua é constituida pelo operariado, pelo funccionario publico, pela mocidade academica, pelos militares, emfim, pelos cidadãos independentes que têm comparecido aos comicios populares."

Quem, portanto, classifica de canalha é exactamente a imprensa. E se é essa a canalha que se referem esses jornaes, devo declarar que tenho muita honra em fazer parte della, porque faço parte dessa mocidade academica, desses funccionarios e desses elementos que comparecem aos comicios e têm uma parte integrante na opinião publica nacional.

Feitas estas considerações preliminares, eu agora vou dirigir-me ao illustre representante do Rio Grande do Sul, o Sr. Octavio Rocha, o meu prezado amigo que considero muito e que teve opportunidade de se referir á minha pessoa, em discurso pronunciado na sessão de sabbado, nos seguintes termos:

"Essas considerações que pretendo fazer, Sr. presidente, referem-se mais propriamente, ou foram suggeridas por algumas phrases attribuidas ao meu eminente mestre, o meu prezado amigo e distincto republicano, chefe da Alliança, o Sr. Paulo de Frontin, a quem tanto venero e estimo.

Todos nós conhecemos o espirito democratico do chefe da Alliança; todos nós sabemos que S. Ex. é incapaz de desprezar a opinião publica e menosprezar as forças armadas; e, assim, as suas phrases só poderiam significar um lapso de momento ou terem sido mal interpretadas e traduzidas."

Dada a devida significação que resulta do que pronunciei e do que consta das notas tachygraphicas, não vejo motivo para que haja necessidade de suppol-o um lapso de momento e, muito menos, que houvesse necessidade de qualquer interpretação.

Tive opportunidade de mostrar que, enquanto prevalecer a organização que decorre da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, não poderemos resolver os nossos problemas nacionaes, como o da escolha dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, senão pela fórma estabelecida na mesma Constituição. Não cabe, absolutamente, á intervenção dos quarteis nem á gritaria das ruas, tomar parte na resolução do problema. Poderão ser factores, elementos que venham influenciar nessa resolução; mas não são os determinantes das mesmas que só poderão ser tomadas pelos partidos politicos, pelas organizações partidarias que dispõem dos votos que permittem, pelo suffragio directo ou pela maioria delles, sendo, portanto, a eleição realizada de conformidade com o que dispõe a Constituição.

Não ha muito, a Alliança Republicana, que tenho a honra de ser chefe, teve opportunidade de se manifestar quanto á eleição para substituição do saudoso e benemerito conselheiro Rodrigues Alves, sendo a candidatura, para essa substituição, resolvida pela Convenção de 24 de fevereiro, e, tendo recaido a indicação da maioria no nome do honrado presidente actual, Sr. Dr. Epitacio Pessoa.

A Alliança Republicana havia indicado o nome do conselheiro Ruy Barbosa e se manteve dentro da sua indicação, declarando que não se sujeitava á resolução da Convenção, á qual compareceu apenas por uma attenção especial para com os que a tinham convocado.

Nessa occasião a gritaria das ruas foi toda em favor do conselheiro Ruy Barbosa, candidato que suffragámos e então, apesar do meu desejo do representante do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados, Sr. Octavio Rocha— de que a gritaria das ruas deve ser ouvida — S. Ex., não ouviu a gritaria das ruas não acompanhou a Alliança Republicana no voto do conselheiro Ruy Barbosa, incontestavelmente o exponente maximo da mentalidade brasileira.

O Sr. Irineu Machado — Foi um mal. Antes tivesse sido eleito presidente o Sr. Ruy Barbosa. Mil vezes antes.

O Sr. Paulo de Frontin — Nestas condições, se a gritaria das ruas pode e deve influenciar; se do mesmo modo nós podemos ter em consideração todas e quaesquer manifestações da opinião publica nacional, em todo o caso, não são estas opiniões, nem a gritaria das ruas, nem a intervenção dos quarteis que resolvem. São as correntes politicas, são os partidos politicos organizados, os elementos politicos que se constituem e que dispõem de força eleitoral que resolvem, enquanto não tivermos outro systema o que seja estabelecido na Constituição da Republica.

S. Ex. em seguida fez um verdadeiro panegyrico em relação á intervenção do exercito nacional em todos os grandes problemas que foram dignos de chamar a attenção publica desde a independencia até nossos dias.

Ninguem contestou e muito menos eu qual é o valor do exercito nacional e qual é igualmente o conhecimento poderoso que, pela sua opinião manifestada na sua aggremiação de classe, o Club Militar, do mesmo modo que a armada nacional, pelo seu orgão directo que é o Club Naval, quanto á solução de determinadas questões nacionaes.

Acho e a Constituição o permitte que todos os militares podem ter a sua opinião, porque são cidadãos brasileiros. Não ha, absolutamente nada que objectar aquelles intervenham com elemento isolado, como elemento individual, como elemento que se queira ou de classe. Mas, na minha opinião, não podem intervir recorrendo ás armas, impondo a sua opinião pelas armas, fazendo com que a intervenção se dê de um modo inconstitucional. E, effectivamente nós tivemos já dois casos depois da proclamação da Republica, em que taes factos foram reprimidos. A revolta de 6 de setembro foi reprimida pelo marechal Floriano Peixoto que, na opinião feliz do representante do Rio Grande do Sul, manteve no mesmo pé os pronunciamentos, de fórma que não havia para a propria opinião prestou ella o relevante serviço ao paiz.

Tivemos posteriormente, apesar da opinião do honrado representante do Rio Grande do Sul de que Floriano Peixoto tinha conseguido matar os pronunciamentos militares, um pronunciamento em 14 de novembro de 1904. De modo que, ainda não estava completamente constituida a situação [illegible] caudilhagem.

Vê-se, portanto, que estes elementos nos permittem demonstrar, permittem-nos reconhecer que a opinião nacional se manifestou, quer num, quer no outro contra o systema que se procurava implantar. Effectivamente a rebeldia foi vencida, o pronunciamento não teve a consequencia esperada, e toda a marcha normal, a marcha constitucional do paiz proseguiu apesar das inconveniencias que sempre advem desses pronunciamentos, principalmente nos casos de revolta que perduram durante mezes.

Não, portanto, absolutamente, a possibilidade do desejo, por parte seja de quem fôr que vise interesse do nosso paiz, em permittir que esses pronunciamentos possam se effectuar.

O meu illustre amigo, representante do Rio Grande do Sul, declarou-se em certos casos partidario da revolução, S. Ex., nesta parte, está exactamente com o que eu affirmei, quando tive opportunidade de dizer textualmente o seguinte:

"...isto é, Srs., não podemos absolutamente deixar de reconhecer que o Congresso Nacional é constituido pela victoria eleitoral dos partidos politicos em cada uma das circumscripções da União. Se não admittimos isto, então será preciso ter a coragem de declarar que tudo quanto está feito está errado e deve ser demolido."

"Se, portanto, ha quem julgue que estamos necessitando revolução, organize-se um programma e estabeleça-se uma propaganda que surta effeito, como surtiu effeito a propaganda republicana, desmoronando o regimen monarchico, que tinha sido instituido no nosso paiz.

Emquanto, porém, não conhecemos por uma propaganda intensa, continua e constante, quaes são os principios que a necessidade de fazer introduzir, em substituição aos que constam da Constituição da Republica, não me parece que uma revolução possa ser justificada."

Ainda, se tal se der, se, por exemplo, a corrente bolshevista vier a predominar, se as idéas de revolução social que ella proclama tiverem o assentimento da maioria nacional, não será dentro da Constituição que passaremos do regimen da organização actual para o novo. E' necessario, por isso, que a opinião do paiz se manifeste. E esta opinião só se manifesta de uma fórma que advem da manifestação e propagandas constantes de idéas, obtendo successivamente os applausos e a adhesão de todos os elementos que podem predominar na solução definitiva do assumpto. Sem estas condições, teremos apenas pronunciamentos.

Não necessito demorar-me mais na explicação, que consideraria até desnecessaria, se não julgasse de um elementar dever de deferencia agradecer ao meu illustre amigo e honrado representante do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados, as bondosas palavras e as expressões generosas que externou, referindo-se á minha pessoa.

Eu terminarei com as proprias palavras de S. Ex., que não são mais do que a fiel reproducção do que tive opportunidade de declinar, na reunião definitiva da Convenção Nacional.

Effectivamente, nessa occasião, eu disse:

"Ninguem mais lamentava do que eu a ausencia dos Estados dissidentes da convenção. Entendi, porém, que isso não causava nenhum mal á Republica, pois esses Estados ficariam livres de se constituirem como entendessem em nova convenção e indicarem outra chapa ao eleitorado."

S. Ex. abunda nas mesmas idéas ao manifestar a sua opinião.

"Devo dizer que tive a maior satisfação em observar que S. Ex. não considera, como alguns consideram, que a escolha que fizemos naquella convenção é infeliz, é uma escolha que não attenda ás conveniencias do paiz, uma escolha que fosse recair em nomes que absolutamente não devem ser indicados para os altos cargos de presidente e vice-presidente do quatriennio futuro."

Ao contrario, S. Ex. declara:

"Pergunto eu: que mal haverá em que tenhamos dois candidatos nas urnas? Em que, de um lado, forças politicas levem o nome do Sr. Arthur Bernardes, e, de outro lado, nome diverso que não seja de igual ou de maior valor que o daquelle, mas que ao menos appareça como um pouco a essa gritaria das ruas."

E todos sabem, nessa Camara, a admiração e respeito que tenho pelo presidente de Minas Geraes. Julgo-o realmente um homem de valor, um homem superior; não acompanho a critica apaixonada de que é objecto S. Ex.

Que melhor prova do valor da nossa escolha podemos ter do que a opinião exactamente dos que divergiram da fórma pela qual foi levada a effeito a Convenção Nacional?

Creio que devemos estar mais que satisfeitos, todos que tomámos parte naquella Convenção, com resolução a que chegamos.

Se ha alguma coisa a lamentar, é apenas que, tendo sido precipitada a escolha dos nomes que tinham que ser indicados para os cargos de chefe e vice-chefe da Nação do futuro quatriennio, para tirar das preoccupações politicas este facto e podermos tratar com cuidado e com o maior empenho, de todas as questões que interessam ao paiz, como sejam os problemas financeiros, economicos, principalmente quanto á sua situação financeira, temos entre as desconveniencias que perder mais seis ou oito mezes nas cogitações de que haverá necessidade para a escolha de outros candidatos. Não fôra esta situação especial do paiz, e não haveria o menor inconveniente, ao contrario, haveria maior vantagem, em correntes politicas se apresentassem em partidos definitivos e que esses partidos tivessem candidatos e, dentro da Constituição, indicassem quaes aquelles que acontecerem pela maioria eleitoral, resolvendo desta fórma, definitivamente, o problema politico da successão presidencial. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. Vespucio de Abreu occupou, depois, a tribuna do Senado.

Disse o orador que vinha a objectar á brilhante oração que acaba de ser proferida pelo representante do Districto Federal se, no decorrer das suas opiniões, S. Ex. não tivesse dado o ensejo de fazer uma insinuação que se referiu ao deputado Octavio Rocha, que, falando, na Camara, na sessão de sabbado ultimo, fez um nome particular, interpretou, completa e brilhantemente, o modo de pensar da bancada gaúcha, a respeito do assumpto de que se occupou em mesma sessão.

Quando o Sr. Octavio Rocha fez allusão que seria sempre conveniente, que seria sempre honroso para todos que tivessem, para o ensinamento que aquelles que têm uma representação qualquer nas casas do Congresso, ouvir a "gritaria das ruas", S. Ex. naturalmente, na occasião em que havia, desejava pronunciando como representantes da Nação, como sempre eleitos por um partido, partido eleitos pelo povo que habita cada uma das circumscripções dos Estados.

Ora, se é preciso attender á gritaria das ruas, se é preciso attender ás delegações que nos são dadas como representantes, quer na Camara, quer no Senado; se é preciso attender á gritaria; se é preciso attender as influencias dos nossos committentes; se é preciso attender a ordem das idéas manifestadas por esse povo que nos enviou ao Congresso Nacional. Portanto, considerando de modo que o que a opinião publica que se agita nos comicios e toda parte, mostrando qual a verdadeira orientação do povo nos diversos problemas politicos que se têm de resolver, se é necessario attender a essa opinião do povo, nós, como seus representantes, devemos defender esses direitos e essas idéas, demonstrando assim que estamos irmanados com essa opinião.

Não é, portanto, natural, que uma parte do povo que nos delega poderes pense de uma fórma e nós pensemos de outra, nem tampouco nos devemos submetter á outra parte do povo sómente porque esta faz a agitação nas ruas.

A agitação nas ruas se faz de todos os lados. O nobre senador pelo Districto Federal teve opportunidade de dizer que, na occasião do ultimo pleito presidencial, houve gritaria nas ruas dos que pleiteavam a candidatura do eminente Sr. Ruy Barbosa, assim como pelos que apoiavam o Sr. Epitacio Pessoa. Muitos dos que estão aqui tomaram parte nella. Disse o illustre representante do Districto Federal que se admirava que o deputado pelo Rio Grande do Sul não tivesse ouvido a gritaria.

Nesse momento não podia tel-a ouvido; S. Ex. ouvia outra, que tambem vinha do povo, da massa da opinião nacional com que estava identificado, e, como tal, porque uma parte della predicava outros idéaes, não era obrigado a abandonar os seus para seguir os alheios.

Por esse motivo, o representante do Rio Grande do Sul, coherente com seus principios, solidario com o seu partido, não acceitou naquelle momento a candidatura do Sr. Ruy Barbosa por questões de principio e por não poder attender aos que a apresentavam.

Toda a gente sabe que naquella campanha se degladiavam duas escolas politicas, uma que tinha por chefe aquelle que prégava a revisão da Constituição federal, e outra que mantinha a Constituição tal qual existe e procurava predicar a sua pratica verdadeira.

Portanto, nós, que procuramos sempre manter o pacto de 24 de fevereiro, iamos seguir outros ideaes, porque outra parte do povo predicava de maneira differente.

Para nós é sempre grato ouvir a opinião publica. Do povo saimos e neste regimen democratico para o povo voltaremos. A representação de que nos achamos investidos é um méro accidente da nossa vida publica, é uma delegação que recebemos para podermos pugnar pelos ideaes dos nossos committentes e devemos mostrar-nos sempre dignos delles. Na nossa historia politica, a opinião publica a que se manifesta nos comicios publicos, pela imprensa, têm-se feito ouvir sempre.

Rememorando através da nossa já secular politica, o principal facto da nossa vida politica — a independencia — ver-se-ha francamente que sempre, em todas as épocas, a grita do povo foi sempre attendida.

Partindo da independencia, passando pelo 7 de abril, pelas grandes tormentas politicas que succederam em 1840, ver-se-ha sempre que a opinião publica foi sempre ouvida pelo politica, de accordo com os ideaes predicados que procurava fazer triumphar ora pelo ponto de vista de um partido, ou pelo de outro. Em uma época mais recente, quem fez a abolição no Brasil? Foi a opinião publica.

Todos sabem a grande resistencia que havia para que esse commettimento fosse levado a effeito. Entretanto foi a opinião publica, foi essa gritaria das ruas, nos "meetings", onde se faziam ouvir Joaquim Nabuco, José do Patrocinio e outros, que chamou a attenção do Brasil; foi essa gritaria que chegou até os quarteis, que não fizeram sedição, nenhum pronunciamento, mas que, irmanados com o povo brasileiro, braço a braço, se negaram a servir de pegadores de negros de matto. (Apoiados). E tem sido essa tambem a attitude do nosso glorioso exercito; tem sido esta attitude bem nobre das nossas gloriosas forças armadas de terra e mar que se têm collocado sempre ao lado das reacções populares, mas nunca como uma reacção, um movimento para nos levarem ao regimen detestavel da caudilhagem.

E o orador passa a fazer um panegyrico do exercito, através da sua acção em toda a vida politica e social do Brasil, sempre dentro da ordem e da disciplina, irmanado com o povo.

E conclue o orador por estas palavras:

"Sr. presidente, o illustre representante da Capital Federal, nas considerações que acabou de expender, terminou o seu discurso fazendo vêr que a phrase proferida talvez na peroração da allocução que na Camara dos Deputados proferiu o meu illustre collega, o Sr. Octavio Rocha, significa a predica de uma revolução.

Para que haja progresso, para que as idéas evoluam, é preciso justamente essa controversia de opiniões, o choque dessas opiniões, afim de que desse choque resulte alguma coisa benefica para a nossa Patria. O meu illustre collega, representante do Districto Federal, ao lêr ha pouco as palavras que nós todos ouvimos neste recinto, teve em vista, justamente, fazer resaltar a excellencia do regimen em que as opiniões se chocam livremente e cada qual tem a coragem civica de dizer ao paiz o que pensa e o que sente e tambem fazer ver que se o conjunto das instituições que nos regem no momento actual não satisfaz inteiramente ás nossas aspirações, é preciso modifical-o. Perfeitamente, mas modifical-o de que modo? Pelo caminho legal, promovendo a propaganda das bôas idéas de modo efficaz e constitucional, afim de que ellas triumphem. Foi esse certamente o ponto de vista em que se collocou o representante do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados, porque nós somos essencialmente organizadores, conservadores na Republica, mantenedores do regimen, da carta de 24 de fevereiro, e assim não podiamos vir prégar, aqui ou na Camara, em rasgos de oratoria, a revolução pelas ruas.

Não, Sr. presidente, a revolução é o ultimo direito de que lança mão um povo, quando vê todas as suas aspirações, toda a sua liberdade calcada aos pés, e quando sente que não ha outro meio de conquistal-a.

O Sr. Irineu Machado — Logo ha casos em que a revolução é um direito.

O Sr. Vespucio de Abreu — Era o que eu tinha a dizer!

No seu discurso de hontem, na Camara dos Deputados, o Sr. Souza Filho affirmou que o Sr. Estacio Coimbra recebera compromissos de Minas e S. Paulo á candidatura José Bezerra, e que, por faltarem a elles aquelles Estados desmereceram da solidariedade dos pernambucanos.

O Sr. Estacio Coimbra occupará, hoje, a tribuna daquella casa legislativa para esclarecer o caso. S. Ex. declarará que não teve compromissos, mas sim palavras de sympathia, palavras, aliás, que autorizavam aos pernambucanos insistirem na candidatura do Sr. José Bezerra á vice-presidencia da Republica.

O senador Nilo Peçanha, devido a ter recebido communicação da aggravação do estado de saude do seu progenitor, antecipou a sua viagem para Campos, para onde partiu hontem.

O senador Nilo Peçanha foi recebido por grande massa popular, em nome da qual lhe foi feita uma saudação, a que respondeu dizendo palpar um horizonte negro sobre a politica da Republica, não sabendo onde o levará o destino, podendo affirmar, entretanto, que, em qualquer emergencia, estará ao lado dos grandes interesses da Patria.

Ficou adiada para o proximo domingo a reunião definitiva que o intendente Pio Dutra da Rocha havia convocado para ante-hontem, na ilha do Governador.

O Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Bello Horizonte — Queira V. Ex. receber e transmittir ao altivo Estado do Rio Grande do Norte, cuja politica V. Ex. tão dignamente dirige, os meus mais sinceros agradecimentos pelo telegramma de hontem, em que me felicita pela indicação do meu nome na Convenção Nacional como candidato á presidencia da Republica. Saudações — Arthur Bernardes."

"S. Luiz — Muito grato ao eminente amigo pelas congratulações com que me honrou em seu nome e do partido situacionista do Rio Grande do Norte. Affectuoso abraço — Urbano dos Santos, presidente do Estado."

"Natal — Sciente agradeço communicação haver Convenção adoptado candidaturas Srs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos para presidente e vice-presidente da Republica — Souza, governador."

Para valorizar a nossa producção.

Já tivemos opportunidade de commentar nestas mesmas columnas, que uma das causas do depreciamento dos productos brasileiros no exterior, é o pouco cuidado que preside á sua embalagem. Não nos faltam exemplos: os casos da banha, na Europa, e do matte, nos paizes platinos, são ainda recentes, para não citar o exemplo classico do café. A preciosa rubiacea, como diz o logar commum indigena, além de mal ensaccada, chega aos emporios de outros continentes sem a selecção e preparo externo desejaveis.

Em sessão recente da Sociedade Nacional de Agricultura, um orador chegou a affirmar que a causa primordial da depressão das nossas exportações está na qualidade inferior da embalagem.

Se o motivo exposto com tanta simplicidade nessa conclusão é de facto a causa essencial que, pouco a pouco, deprime as cifras de nossa tabela exportadora, é incrivel como até hoje o tenham deixado actuar, collocando-nos em situação commercial irrelativa á nossa capacidade productora.

O governo federal não póde prescindir de um apparelhamento fiscalizador, composto de technicos, para examinar e julgar das condições dos productos exportaveis.

E' preciso que esse organismo se constitua com a collaboração das autoridades aduaneiras, mas que aja de modo a inspirar melhor confiança nos meios consumidores europeus e americanos.

Nada faz crer, por emquanto, que os poderes publicos tomem a iniciativa desse emprehendimento com a brevidade que a situação exige. Resta-nos, pois, esperar que os proprios productores, attendendo, aliás, a um appello que da tribuna da Camara lhes fez o deputado Ribeiro Junqueira e comprehendendo que se trata da defesa economica do paiz pela valorização dos productos que lhes garantem a fortuna, não pensem apenas no augmento de seu volume e de sua cotação, mas, tambem, na maneira como os seleccionar, revestir e resguardar, para conquistar definitivamente os mercados estrangeiros.

No caso dos productos brasileiros a illusão das apparencias dá-se em sentido contrario ao commum das coisas. São, geralmente, os primeiros em qualidade, desde que postos em parallelo com similares estrangeiros; mas, a embalagem é pobre, é deficiente e dá-lhes uma apparencia opposta á realidade, desvalorizando-os aos olhos do consumidor e lançando-os em plano inferior na concurrencia commercial entre as nações.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: guardas municipaes de J a Z, Escola Dramatica e Hospital Veterinario.

—Passou a chamar-se Heitor Mello a rua Doze de Agosto, no districto de São José.

—O inspector escolar Paulo Maranhão realizou hontem, na escola Nilo Peçanha, uma lição modelar, dissertando sobre *Os feriados nacionaes.*

—Em edital, que será hoje publicado, o director de instrucção dispensou a apresentação das certidões de tempo de serviço para classificação por merecimento dos professores.

—O director de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando Carmen Landins, para substituir a adjunta do curso de adaptação do Instituto Orsina da Fonseca; a adjunta de 2ª classe Cecilia Brandão Alves de Souza, para a 15ª mixta do 5º; Aracy de Azevedo Rocha Paranhos, adjunta de 3ª classe, para a 8ª mixta do 7º; o coadjuvante de ensino Clovis Hemeterio dos Santos, para a 2ª masculina nocturna do 8º, e a substituta de adjunta Maria Luiza da Silva, para a 3ª mixta do 3º;

Transferindo a adjunta de 2ª classe Delfina Fonseca para a 1ª mixta do 3º, o adjunto de 3ª classe Mario da Cunha Duque Estrada para a 1ª masculina do 21º e a substituta de adjunta Nair de Souza Pinto para a 2ª masculina do 21º;

Dispensando a substituta de adjunta Zilda Teixeira da Costa Braga;

Declarando sem effeito o acto que designou adjunta a normalista diplomada Maria Luiza da Silva.

—O Dr. Luiz Barbosa, director do Departamento de Assistencia da Municipalidade, fez hontem as seguintes designações: sub-commissario Dr. Francisco Cassiano Gomes, para encarregado dos serviços de estatistica; sub-commissarios Drs. João Baptista Couto, Nelson Pagani e Dario Ferreira da Silva, para servirem no Posto Central de Prompto Soccorro; sub-commissarios adjuntos doutores Edmundo Vaccani e Osmar Campello para o posto do Meyer, e commissarios Drs. Rodolpho Rumalho e João José de Castro, para a Inspectoria dos Institutos de Assistencia.

Em acção de infinita graça.

Realizou-se hontem em frente ao palacio do Cattete uma manifestação de sympathia e gratidão, organizada por amigos do Sr. Alcibiades Nogueira da Gama, em virtude de ter sido esse cavalheiro ha dias nomeado para o cargo de fiscal de bancos pelo Sr. presidente da Republica.

Reassumiu hontem as funcções do cargo de director do interior e justiça do Estado do Rio de Janeiro, das quaes estivera afastado, por ter exercido, interinamente, o cargo de secretario geral, e, posteriormente, por molestia, o coronel João Bicalho Gomes e Souza.

Vida Social

Festas.

A audição que a senhorita Margarida Lopes de Almeida pretendia realizar depois de amanhã, no salão do *Jornal do Commercio*, foi transferida para dia que será previamente annunciado.

Recepções.

Depois de amanhã, commemorando a passagem da data anniversaria de sua magestade Gustavo V, rei da Suecia, o Sr. John Theodor Panes, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquelle paiz junto ao nosso governo, dará recepção, das 17 ás 19 horas, na séde da legação, á rua de S. Clemente, á colonia sueca domiciliada nesta capital, e ao corpo diplomatico acreditado no nosso paiz.

Conferencias.

Hoje, ás 20 horas, na séde da Sociedade Theosophica, á rua do Riachuelo n. 152, o Dr. Lourenço Borges realizará uma conferencia sobre *Lohengrin á luz da theosophia.*

O conferente dissertará, fazendo um estudo critico da arte desse famoso drama wagneriano.

Para essa conferencia, que é publica, foi organizado um programma de musicas de Wagner.

Almoços.

Realizou-se domingo ultimo, na Barra do Pirahy, no hotel da Estação, o almoço que amigos e correligionarios offereceram ao Dr. Henrique Borges Monteiro, em signal de regosijo pelo seu reconhecimento e posse do cargo de deputado federal pelo 3º districto do Estado do Rio.

Offereceu o almoço, em ligeira allocução, o Dr. Frederico Azevedo, respondendo-lhe o homenageado, em eloquente discurso politico.

Falaram ainda os Srs. coronel João Moreira, Dr. Moraes Barbosa e Plinio Franklin, sendo o brinde de honra levantado pelo Dr. Henrique Borges ao Sr. presidente da Republica.

Banquetes.

Um grupo de amigos do capitalista Sr. João Augusto Alves, recentemente eleito director das Companhias de Seguros Lloyd Sul Americano e Lloyd Industrial Sul Americano, resolveu offerecer-lhe um banquete no Jockey-Club.

A lista, que já conta com a adhesão dos Srs. Henrique Lage, João Reynaldo de Faria, Antonio Augusto de Araujo Franco, Gervasio dos Santos Seabra, Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, Herbert Moses, Victorino de Oliveira, Francisco Zozer, Joaquim de Salles, Dr. Linneu da Paula Machado, Dr. Celso Bayma, Dr. Luiz Soares, Manoel C. Costa, Dr. Edmundo da Luz Pinto, A. Mendonça Campos Junior, Alfredo Mayrink Veiga, Dr. Rodrigo Octavio Filho, Manoel Mendes Campos e Dr. José Domingos Rocha, acha-se na portaria do Jockey-Club.

Manifestações.

Por motivo de sua recente nomeação para sub-commissario do departamento municipal de assistencia publica, o joven e distincto medico Dr. Edmundo Vaccani, tem sido muito cumprimentado e felicitado por seus numerosos amigos e collegas, que pretendem homenageal-o com um jantar nestes proximos dias, expressando-lhe assim a sua satisfação e regosijo.

Commemorações.

Como já noticiámos, será commemorado condignamente o 1º centenario do nascimento de Mariano Procopio. A esse respeito, o Sr. Heitor Guimarães publica no *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra, uma chronica, da qual destacámos o seguinte excerpto:

"O theatro da rua Espirito Santo, que vai ser demolido para dar logar á construcção de alguns predios para habitação de familias, é ainda obra da familia Ferreira Lage, pois o velho e arruinadissimo Perseverança foi adquirido e reformado pelo saudoso Frederico Ferreira Lage, irmão do Dr. Alfredo Lage, e filho mais velho de Mariano Procopio.

Esse theatro está hoje quasi imprestavel, já por ser pequeno, já por estar muito deslocado. Mas ha trinta e tres annos, quando Frederico Lage o reformou, era elle uma belleza e satisfazia bem á população de Juiz de Fóra, então muito menor do que a actual.

O Museu Mariano Procopio constituirá mais uma gloria do nome que vai perpetuar e um padrão de nossa cultura.

Esse bello gesto do Dr. Alfredo Lage, doando á cidade um primorosissimo museu, é um acto de grande generosidade e nobre fidalguia. Mas esse gesto vai ser completado ainda de modo mais nobre, revelador do carinhoso affecto que o digno descendente do venerando Mariano Procopio tem pela cidade que lhe foi berço, e que deve a essa illustre familia sua fundação, seu progresso e o impulso enorme que tomou: o Dr. Alfredo Lage lega a Juiz de Fóra, por testamento já feito, o parque Mariano Procopio, essa obra prima que maravilhou Agassiz. O notavel naturalista americano, aliás, não manifestou seu enthusiasmo apenas pelo formoso parque, mas tambem por essa outra grande obra de Mariano Procopio — a estrada de rodagem União e Industria, que o eminente scientista classificou de primeira do mundo em arte e belleza.

Nossa cidade póde ufanar-se de possuir meia duzia de bonitos jardins, taes como os da praça Coronel Francisco Halfeld, largo do Riachuelo, largo da Matriz, da Santa Casa, etc., mas não possue ainda um parque, apesar de se dar erroneamente essa denominação ao Jardim da praça Coronel Francisco Halfeld.

Com a doação do parque Mariano Procopio, ficará Juiz de Fóra dotada, não apenas de um parque, mas do melhor, do mais bello parque do Brasil, se não da America do Sul.

A data de 23 de junho deve ser commemorada, não sómente pelo illustre filho de Mariano Procopio, mas pela cidade de Juiz de Fóra, a que ella pertence tanto quanto á illustre familia. Essa data recorda o nascimento do fundador da cidade e seu grande benemerito. E para coroar tudo quanto Mariano Procopio fez por Juiz de Fóra, vai seu ultimo filho, honrando o nome glorioso de seu benemerito progenitor, completar-lhe a obra grandiosa da maneira mais grandiosa possivel: doando a essa cidade, onde nasceu e que seu pai fundou, o solar de seus progenitores com tudo que lhe pertence, enriquecido por um museu de arte, obra de paciencia e de gosto executada com amor durante largos annos."

Viajantes.

A bordo do paquete *Almanzora*, chega amanhã a esta capital, vindo do Rio da Prata, o senador Barbosa Gonçalves, que vem acompanhado de sua Exma. familia.

•

Regressa a esta capital, quinta-feira, a bordo do vapor *Pará*, o deputado federal pela Bahia, Sr. Xavier Marques, redactor-chefe do orgão governista de São Salvador e membro da Academia Brasileira de Letras.

•

E' esperado amanhã, a bordo do *Almanzora*, o Sr. Antonio Burgos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Panamá, junto ao nosso governo.

•

A bordo do *Araguaya*, chegou hontem a esta capital o Dr. Oscar Correia, vice-consul do Brasil em Londres, que veiu acompanhado de sua Exma. esposa.

•

A bordo do *Almanzora*, parte amanhã para a Europa o Sr. Antonio José da Fonseca Moreira.

•

Pelo *Araguaya*, regressou da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Antonio Joaquim Bragança, negociante nesta capital.

•

Pelo *Lutetia*, seguirá no dia 18 do corrente para a Europa o Sr. José da Fonseca Filho, consul do nosso paiz em La Palisse e La Rochelle, que vai em companhia de sua Exma. familia.

•

Seguiu hontem para Matto Grosso o Sr. Francisco Ferreira Coelho, fazendeiro no Estado do Espirito Santo e filho do desembargador Antonio Ferreira Coelho, ministro do Tribunal de Justiça do Estado do Espirito Santo.

•

Partirá sabbado para Pernambuco, no paquete *Itajubá*, o Sr. Gumercindo Lolano C. da Cunha, negociante nesta capital.

•

S. PAULO, 13 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os Srs. Alvaro Pereira de Souza Aranha e senhora, José Ubirajara de Paiva Ramos, Sra. Dinah Ubirajara de Paiva Ramos, Dr. Guilherme de Souza Maia, José Ramos Paiva, senhorita Emilia Cince, Sra. Domingos Barreto, Geraldo Correzzi, Dr. Octavio Alvarenga, Hugo Miranda, Nereu Rangel Pestana, J. Silva, Moysés Sant'Anna, tenente Boaventura Nazareth e familia, Dr. Moss de Brito, Luiz de Barros Vianna e Dr. Elyseu de Castro.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs. Alfredo de Oliveira, coronel Paiva Meira, Dr. Norberto de Carvalho, familia Francisco Laraia, Geraldo Abott, Alberto Corpo, Manoel Pimentel da Luz e Aurelio Machado.

Pelo nocturno de luxo regressou hoje a essa capital o Dr. J. M. de Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, acompanhado de sua Exma. senhora e suas sobrinhas, senhoritas Noemia, Julieta e Edith de Azevedo Marques.

O embarque de S. Ex. foi muito concorrido.

Anniversarios.

Faz annos hoje o illustre professor Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina e membro da Academia de Letras.

•

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Constança Valladares, esposa do deputado Francisco Valladares.

•

Completa annos hoje o Dr. João da Costa Ribeiro, advogado no fôro desta capital.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Arthur Leitão, negociante nesta capital.

•

Faz annos hoje a professora municipal Sra. D. Laura Villela Campos de Souza.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. José Fortunato de Menezes.

•

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Hilda de Oliveira, filha do Sr. G. F. de Oliveira, commerciante em nossa praça.

•

Festejando a passagem do seu anniversario, domingo ultimo, o industrial Sr. A. Trindade de Faria, realizou em sua residencia uma festa intima, que transcorreu muito animada até á madrugada de hontem.

Fez-se musica, cujos numeros foram bastantes applaudidos e as dansas estiveram bastante animadas até ao amanhecer.

•

Por motivo da passagem da data de seu anniversario natalicio, o capitão-tenente Antonio Bardy, official de gabinete do almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, recebeu de seus muitos companheiros de classe e amigos innumeras felicitações, entre cumprimentos pessoaes, cartas, cartões e telegrammas.

Casamentos.

Realizar-se-ha no proximo dia 18 o casamento do Dr. Jacomo Januzzi com a senhorita Camilla, filha do architecto e industrial commendador Antonio Januzzi.

Os actos civil e religioso serão realizados ás 16 horas, no palacete da residencia dos pais da noiva, á rua Monte Alegre n. 482, em Santa Thereza.

•

Está fixado para o dia 21 proximo o casamento da senhorita Olga Magalhães Machado, filha da Exma. viuva Magalhães Machado, com o capitão Alberto H. Alves.

A ceremonia civil será effectuada na residencia da familia da noiva, á rua Haddock Lobo, servindo de padrinhos o coronel Abilio Alves, director da Companhia dos Grandes Hoteis, e coronel Aguiar Moreira.

Celebrar-se-ha a ceremonia religiosa, ás 21 1/2 horas, na igreja de S. Francisco.

•

Ajustou casamento com a senhorita Hilda de Vasconcellos, filha da excellentissima viuva Constancia de Vasconcellos, o nosso confrade de imprensa Alvaro Bruce Nogueira.

•

Foram lidos, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Raul Malagutti e Alcenia da Silva Gomes, Antonio Medeiros e Laura Figueira; Ildefonso Campo, e Orminda Pinto Teixeira, João de Mattos Araujo e Olga da Silveira, Amadeu Coelho Antunes e Eulalia Conceição Marques; Arthur Oberlaender Titan e Helena Faria Lengruber, José Joaquim de Sá e Rita dos Santos Reigados, Humberto Stanato e Gilda Bueno, Francisco Romeu e Angela Maria José Copelli, Deoclecio Ferreira dos Santos e Maria Fernandes, Ildefonso Azevedo Junior e Maria Luiza Ferreira de Aragão, Rodrigo Octavio Ribeiro e Helena Sá Couto, João Ercolino Carlo Nitalino e Carmelinda Concetta Allé, Antonio de Maria Linhares e Edith Toledo Lima, Joaquim Gomes Oliveira e Isabeth Amelia Leite, Antonio Nunes Guimarães Coimbra e Felicia Costelli, José Seabra Santos e Maria Thereza Peres, Arthur Cardoso e Luzia Cesar Silva, Pedro de Souza e Odette França, Alberto Fernandes e Maria dos Santos Silva, Manoel Plato Coelho e Florencia G. Piedade, Domingos da Silva e Isolina Costa, José dos Santos e Antora Augusta Sallas, Thyrso Augusto Almeida e Carmen Jouner, Manoel Oliveira Quinta e Olivia Rodrigues, Francisco Xavier Silva e Clara Sebastião, Manoel Antonio Miranda Carvalho e Alzira Gonçalves Costa, Carlos Pereira dos Santos e Carolina Augusta Lopes Sequeira, Oswaldo de Araujo Motta e Alzira Souza Rocha, José Alvaro Hildebrandt e Jandyra Gloria Cordeiro, Joaquim Cruz e Anna Netto, Netto Assumpção e Eglantina Barbosa, Roberto Fernandes Moss e Maria Monteiro Benjamin, Cesar Fardini e Conceição Zilda Garcia, Avelino Caetano de Almeida e Gloria da Silva, Alfredo Romero da Silva e Regina Pereira Caldas, Octavio Aguesses e Amelia de Almeida Pires.

•

No juizo da 2ª pretoria civel, foram affixados os editaes de casamento de:

Arthur Newley Cirne Hopk e Jandyra Iracema Oliveira, José Alves de Souza e Deolinda Alves Siqueira, José Alvares Fernandes e Camilla Ramirez, Alberto Aflalo e Rosa Cortez, João Alves Cabral e Isaura Thomé da Silva, Olivier Caetano da Silva e Maria da Gloria Carneiro, Pedro Blanco e Elisa Escarlarti, Benedicto Isidoro dos Santos e Alvina da Silva Nunes.

No juizo da 3ª pretoria civel, freguezia de Sant'Anna, correm os editaes de casamentos dos Srs. Frederico Alves Fontes e Cordolina Julia Fontes, Ozorio de Castilho e Maria Julia dos Santos Joaquim de Almeida e Eugenia de Freitas, capitão Nicolão Maria Milano e Maria Giuseppe Cicone, Lucio Fontes Soares e Rita da Costa, Virgilio Antonio Ramos e Isaura da Luz Martins, Manoel Peixoto da Fonseca e Virginia da Conceição, David Fernandes Vianna e Laurinda Ribeiro.

Enfermos.

Ha mais de uma semana guarda o leito, enfermo, o ministro Pedro Lessa.

Embora o estado de saude do illustre enfermo inspire cuidados, o seu medico assistente, professor Miguel Couto considera-o fóra de perigo.

De diversas partes do paiz, logo que se divulgou a noticia, tem recebido a familia de uma das mais brilhantes figuras da nossa suprema côrte de justiça, numerosos telegrammas de interesse pela saude e restabelecimento prompto de S. Ex.

•

Tem estado enfermo na cidade de Campos, o coronel Sebastião Peçanha, pai do senador Nilo Peçanha, que partiu para aquella cidade fluminense, em visita a seu venerando progenitor.

Sobre o estado de saude do coronel Sebastião Peçanha recebêmos hontem, o seguinte telegramma:

CAMPOS, 13 (A. A.) — Não tem havido alteração no estado de saude do coronel Sebastião Peçanha.

•

Encontra-se ha dias enfermo o Dr. Sá Vianna, professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

•

Já se encontra quasi restabelecida da grave enfermidade que a reteve durante algumas semanas na casa de saude Crissiuma Filho, a Exma. Sra. D. Albertina Augusta Monteiro Dias, esposa do negociante Sr. Manoel Pereira Dias.

Fallecimentos.

Depois de alguns dias de penoso soffrimento, falleceu hontem, a senhorita Maria do Carmo, filha do coronel Arthur Rosemburgo, conhecido industrial.

O enterramento da desditosa senhorita realizou-se hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

•

O nosso collega de imprensa Fenelon Lima, secretario de *A Folha*, passou ante-hontem pelo doloroso golpe de perder sua Exma. esposa, a Sra. D. Amelia Pinheiro Lima, filha do Sr. Manoel Motta Pinheiro, funccionario da Prefeitura.

O enterro da infortunada senhora, que falleceu em consequencia de um parto, realizou-se ante-hontem mesmo, á tarde, com acompanhamento numeroso no cemiterio de Inhaúma.

•

A nota triste de hontem para o turf carioca foi, sem duvida, o inesperado passamento do conhecido e estimado sportsman Abel Novaes, que, nesta capital, representou durante longos annos a maioria dos criadores paranaenses.

Foi surpresa para todos a morte do querido e popular Abel Novaes, mesmo para aquelles que privavam na sua intimidade, pois que nada fazia prever que a fatalidade viesse roubar em poucas horas aquelle bondoso turfman ao convivio dos seus amigos, que o eram todos aquelles que frequentavam as nossas corridas.

Ao turf paranaense prestou elle assignalados serviços, dedicando-lhe uma boa parte da sua actividade, não só na venda e compra de animaes ali criados, como na escolha que aqui fazia, sempre com muito carinho e honestidade, de animaes destinados á reproducção nos haras daquelle Estado, que soffrerá assim, com esse triste acontecimento, uma perda, quasi que irreparavel.

Abel Novaes cooperou tambem muito para o desenvolvimento de varios jornaes sportivos editados nesta capital, como a *Revista Sportiva*, *O Rio Sportivo* e o *Theatro Sport* e outros.

Era o finado solteiro, filho do barão de Novaes, já fallecido, e irmão dos senhores Flavio de Novaes, commerciante e industrial nesta praça, Dr. Luiz Novaes, advogado em Petropolis, e Agenor Novaes, jornalista.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 16 1/2 horas, saindo o feretro da residencia de sua veneranda progenitora, a baroneza de Novaes, á rua Jockey Club n. 330, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com o acompanhamento de muitos amigos, turfmens e outros representantes do mundo sportivo.

Sobre o seu ataude foram depositadas bellissimas coroas de flores naturaes.

Missas.

Por alma do nosso companheiro Arthur Ribeiro Guimarães, reza-se missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula.

•

A Sociedade Beneficente Cultiva faz rezar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosario, á rua da Uruguayana, missa por alma do seu consocio, fallecido, o Sr. José Vieira.

•

Rezam-se hoje, as seguintes:

Diva dos Santos Costa (Latinha), ás 9 1/2 horas; Manoel Carlos de Almeida, ás 10 1/2; capitão João Carlos Cordeiro, ás 9; Custodio Ribeiro de Carvalho, ás 9 1/2; coronel José Dulce, ás 9; Dr. Augusto Cesar de Pinna, ás 9 1/2; D. Laura Clarisse Pragana de Souza, ás 10, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Dorothéa da Cunha Machado Castello Branco, ás 9; D. Guiomar do Nascimento Brito (Nina), ás 10, na igreja do Carmo; Attila de Pinho Moreira, ás 9 1/2, na igreja do Bom Jesus, á rua General Camara; capitão de mar e guerra Prudencio José dos Santos, ás 9 1/2; Julio Cesar Moreira de Carvalho, ás 10; Manoel Lopes da Silva, ás 10 1/2, na Candelaria; D. Delfina Santos, ás 9, na igreja do Rosario; D. Maria Antonia Martins, ás 9, na igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; tenente Felisberto Braut, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Antonia Xavier da Silva Santiago, ás 9 1/2, na matriz da Lagôa; D. Afra Gentil de Medeiros Pontes, ás 10, na igreja da Lampadosa.

Ministerio da Fazenda

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: montepio da fazenda L—Z e montepio militar da marinha.

— O Sr. ministro devolveu ao da agricultura a conta de Luiz Macedo, relativa a fornecimentos feitos ao Posto Zootechnico Federal de Pinheiro, em 1920, visto ter caido em exercicios findos.

— O Sr. ministro remetteu ao Tribunal de Contas cópia do decreto n. 14.863, de 9 do corrente, abrindo o credito de 62:016$417, para pagamento aos herdeiros do ex-agente dos impostos de consumo na Bahia Severo de Souza Coelho, em virtude de sentença judiciaria.

— Em resposta a um aviso de seu collega da agricultura, solicitando providencias no sentido de ser a delegacia fiscal em Minas autorizada a pagar contas apresentadas pelo aprendizado agricola de Barbacena, relativas ao anno passado, o Sr. ministro declarou não ser mais possivel conceder a autorização pedida, visto não poder o Tribunal de Contas pronunciar-se sobre despezas do exercicio de 1920 não empenhadas.

—Por ter caido em exercicios findos, o ministerio devolveu ao da marinha a conta de Prado Peixoto & C., na importancia de 132:815$, proveniente de trabalhos por elles executados.

— Respondendo a uma consulta de seu collega da viação, o Sr. ministro declarou que as obras da Estrada de Ferro Central do Brasil entre Mogy e Norte, e outras, poderão ser custeadas mediante emissão de apolices ao par, á proporção que forem consideradas imprescindiveis.

— Vai ser submettido á inspecção de saude o chefe de secção da Alfandega de Manáos, Amazonas, Firmo Caetano de Araujo, visto haver o mesmo requerido aposentadoria.

— O procurador geral da fazenda publica pediu ao inspector da Alfandega do Recife esclarecimentos sobre o requerimento de J. G. Reynald pedindo entrega dos saldos de vendas em leilão de mercadorias do vapor ex-allemão *Sundrun*, sequestrado durante a guerra pelo governo do Brasil.

— Em vista de accusações feitas ao agente fiscal dos impostos de consumo no interior do Estado do Rio, Herculano Homem Cantarino Motta, sobre irregularidades em collectorias federaes, o director da receita publica resolveu transferir o mesmo agente da 8ª circumscripção, com séde em Itaborahy, para a 15ª, e desta para aquella Thomaz Joaquim Tavares.

—Tomou posse hontem, na directoria da receita publica, do cargo de chefe de secção da Alfandega de Manáos, o Sr. Firmo Caetano de Araujo, ex-conferente da Alfandega da Bahia.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO S. PEDRO — *Izaht*, opera do maestro Villa-Lobos.

O maestro Villa-Lobos deve estar contentissimo. A sua festa hontem no São Pedro foi um acontecimento, senão refinadamente artistico, pelo menos authenticamente mundano. Destacou-se, como se diz em politica, o eixo da alta elegancia carioca, da sala luxuosa do Municipal para a do tradicional theatro do largo do Rocio.

Todos os "trezentos de Gedeão" a postos, não faltou nem um só dos *habitués* da super-elegante *haute-gomme* descida de Petropolis e á frente dessa brilhantissima assistencia, S. Ex. o Sr. Epitacio Pessoa a prestigiar a arte nacional.

Uma noite de enthusiasmo, de ovações, de sadia satisfação intima para os que acreditam sinceramente que, de futuro, havemos de possuir o nosso theatro lyrico, bastando que para isso não tenhamos senão applausos de frenetico incitamento para todos os esforços honestos em prol do resurgimento da musica brasileira.

Até certo ponto têm razão. Como não incentivar uma intelligencia, uma organização artistica que se ha de firmar definitivamente como um dos expoentes de maior destaque dentre os nossos compositores?

Ninguem poderá negar essas qualidades ao Sr. Heitor Villa-Lobos. O que com razão dirão os que o conhecem é que é pena que esteja elle num ambiente como o nosso, que só agora começa a ter a sua vida musical em parallelo com o progresso accelerado que ha de fazer o Rio, em tempo não remoto, uma das grandes capitaes do mundo. Em contacto com os centros artisticos europeus, num campo mais vasto de observação e aperfeiçoamento, o nosso joven e talentoso patricio ha de vir a ser, inevitavelmente, o expoente referido.

Os dois actos e o preludio symphonico da sua opera *Izaht*, hontem cantados, bastam para justificar esse juizo. Como primeira producção, no difficilimo genero de composição que é o operistico, são inconteste certeza de radioso exito futuro, quando o manejo da orchestração não tiver mais segredos, de maneira que a inspiração encontre equivalencia e perfeita expansão no aproveitamento largo, natural, sincero e perfeito de todos os timbres, faculdade que foi sempre o segredo dos grandes symphonistas.

O preludio de *Izaht* é insinuante e prepara bem o ambiente para o drama que o segue. O trabalho dos violinos, que constitue a espinha dorsal onde se cruzam as phrases e motivos principaes do *spartito*, é obediente a uma inspirada linha melodica extremamente agradavel ao ouvido. A assistencia gostou immenso dessa pagina e fez por isso uma enorme ovação ao seu autor.

Depois do preludio ouviu-se o 3º acto da opera. O que ha nelle de mais interessante são os monologos de *Izaht*, cantados com o senso dramatico exigido e melhor representados pela soprano senhorita Maria Emma, que pela primeira vez pisa a scena, e o outro, de que se incumbiu galhardamente o barytono Nascimento Silva, e uma *romanza* ou coisa que o valha, cantada pelo tenor Alberto Guimarães, para quem não parece ter sido escripta a *tessitura* do trecho...

Ha tambem nesse acto um dueto de tenor e soprano, mas é melhor não insistir nelle, porque o tenor é o mesmo que cantou a tal *romanza*...

O 4º acto possue um arioso para tenor, que o Sr. Vicente Celestino, um dos triumphadores da noite, interpretou com sentimento, servindo-se da sua voz generosa e rica de timbre e extensão, despertando applausos unanimes. Vem depois um dueto de tenor e soprano (Vicente Celestino e Sra. Nicia Silva), um tanto longo mas com phrases melodicas ás vezes de uma doçura penetrante, outras vezes pontilhado de um dialogo dramatico repassado de sarcasmo e ironia.

O acto fecha-se com a morte de *Izaht*, o que dá motivo a um coral triste em estylo de oratorio e que necessitava de mais alguns ensaios.

Se tivessemos ouvido toda a opera facil seria a nossa tarefa. A partitura poderia ser então observada em conjunto e o libreto conhecido. Julgar uma producção em quatro actos só conhecendo dois delles póde ser prejudicial ao autor, como tambem não será difficil induzir a uma impressão um tanto falha de elementos completos para um definitivo juizo. Em todo caso, o que aqui fica é expressão sincera de quem se sentiu satisfeito com as homenagens prestadas ao compositor patricio.

A época é de nacionalismo...

G. DE C.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL.

A estréa da grande companhia lyrica está definitivamente fixada para depois de amanhã, ás 20 horas, em ponto, com a opera *Parsifal*, de R. Wagner, em primeira recita de assignatura do turno A.

Esta grandiosa opera, cujo successo foi sempre augmentando nesta capital até chegar á popularidade, será representada, este anno, como noticiámos, com os deslumbrantes scenarios do theatro Scala, de Milão, e será cantada pelos nossos conhecidos artistas Sara Cesar, Catullo Maestri, Luigi, Rossi Morelli e Giulio Cirino, sendo sómente o Glinger desempenhado por um artista novo para a nossa platéa, o barytono Salvatore Persichetti, mas cujas credenciaes são boas.

A regencia da orchestra está confiada a Gino Marinuzzi, o valoroso e brilhante maestro que o publico carioca admira incondicionalmente, e que, como é notorio, foi o primeiro regente que teve a grande satisfação de interpretar o *Parsifal* em 1913, em Buenos Aires, isto é, quando foi permittida, pela primeira vez no mundo, a representação da grandiosa opera fóra de Beyruth, depois de 30 annos.

A primeira recita do turno B está fixada para sexta-feira, 17, com a popular opera de Verdi, *Rigoletto*. Com esta opera estréam tres artistas, um dos quaes, Segura Tallien, tem já sua fama consagrada no Rio. O papel de Gilda está ao cargo da soprano Toti dal Monte, cuja passagem pelos maiores theatros lyricos italianos tem sido uma série de triumphos. O Duca de Montova será cantado pelo tenor Angelo Minghetti.

A presença, no cartaz, desses tres nomes, é sufficiente garantia de um bom espectaculo de sexta-feira, cuja estréa cabe aos assignantes do turno B, e nesta récita tomará parte tambem o baixo brasileiro Mario Pinheiro, no papel de Sparafucile. Os scenarios do *Rigoletto* são tambem do theatro Scala, de Milão.

Para domingo, 19, a empreza annuncia em vesperal a grandiosa opera de Wagner, *Parsifal*, a preços inferiores aos da assignatura e não é difficil prever que esta primeira vesperal será, certamente, uma enchente.

CONCERTO LIVCHITZ.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o concerto do violinista Livchitz, que se apresenta com um novo programma, de que faz parte o 1º concerto de Wienniawsky, que sómente Manen tocou em publico.

E' este o programma do concerto:

1. *Preludio em mi*, da sonata n. 6, Joh. Seb. Bach; 2. *Ciacconna em ré menor* da sonata n. 4, Joh. Seb. Bach, ambos violino solo; 3. 1º grande concerto em fa menor, H. Wieniawsky; 4. *Czárdás*, Jeno Hubay-M. Livchitz; 3. *Poeme*, M. Livchitz (dedicado ao professor Auer); 6. *Caprice viennois*, Kreisler, e 7. *Ronde des Lutins*, Bazzini.

Acompanhamento ao piano, senhorita Luba Mandoucheva.

MARÇAL FERNANDES.

O concerto do tenor Marçal Fernandes, hoje, ás 20 1|2 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, obedece a este programma:

1ª parte — 1. Verdi, Romanza da opera *La forza del destino*, pelo tenor Marçal Fernandes; 2. C. Chaminade, (Op. 60), *Les Sylvains* (piano), pelo prodigioso menino Geraldo Rocha Barbosa; 3. Massenet, a) *Meditation Thaïs*; N. Milano, b) *Zamacueca* (violino), pelo professor A. Cardoso de Menezes Filho; 4. Puccini, romanza da opera *La Bohème*, para soprano, pela festejada senhorita Carmen Senra de Oliveira; 5. Schumann, *Rêverie*, violoncelo, pelo professor Rubens de Andrade; 6. Bizet, romanza da opera *Carmen*, pelo tenor Marçal Fernandes.

2ª parte — 7. Leoncavallo, Arioso da opera *Pagliacci*, pelo tenor Marçal Fernandes; 8. L. M. Gottschalk, (O. 30), minueto *Sevilla* (caprice) (piano), pelo prodigioso menino Geraldo Rocha Barbosa; 9. Puccini, Preghiera da opera *Tosca*, para soprano, pela festejada senhorita Carmen Senra de Oliveira; 10. A. Napoleão, *Romance* (violoncelo), pelo professor Rubens de Andrade; 11. G. Verdi, dueto da opera *Otello*, para soprano e tenor, pela gentil senhorita Carmen Senra de Oliveira e Marçal Fernandes.

Todos os acompanhamentos ao piano são feitos pelo competente professor Sr. Quirino de Oliveira.

ORFEON CLUB PORTUGUEZ.

No proximo domingo o Orfeon Club Portuguez realizará espectaculo em Campos, a prospera cidade do Estado do Rio, dedicado ao industrial Sr. João Alves Magalhães.

THEATROS

A PRIMEIRA DO "GENIO ALEGRE", NO PALACIO.

E' hoje, no Palacio, a primeira representação da comedia dos irmãos Quintero, com a seguinte distribuição: Consuelo, Aura Abranches; marqueza, Lydia de Almeida; Coralito, Laura Fernandes; Salud, Catalina Gimenez; Julio, Valerio Rajanto; D. Eligio, Alves da Silva; Lucio, Adelina Abranches; Ambrosio, João Henriques; Antoninho, B. Athayde; Pandereta, José Monteiro; Diego, Joaquim Silva; Fraspuita, Albertina Pereira, e Carmen, Albertina.

NO PHENIX.

Assim se denomina a peça argentina *Melgarejo*, na traducção para o nosso idioma, *O alma grande*. Luiz Palmeirim, que está adaptando a comedia do actor argentino Parravicceini á scena brasileira, entregou já a Leopoldo Fróes dois actos.

Esta peça teve um enorme exito em Buenos Aires, tendo feito uma carreira de mais de 500 representações seguidas.

Hoje, repetição da *Pequena do Alvear*.

A 1ª VESPERAL COM A COMEDIA "ONDE CANTA O SABIÁ..."

E' agora, na proxima quinta-feira, a primeira vesperal da moda, com a comedia *Onde canta o sabiá...*, no Trianon.

Para esta vesperal, a empreza convidou a 15ª turma do 3º anno da Escola Normal e os chronistas mundanos.

"PHI-PHI".

Esta opereta é de tal modo apreciada que, a despeito da vontade da empreza não leval-a mais á scena, por contar já avultado numero de representações, ella resurge no cartaz, por serem insistentes os pedidos recebidos nesse sentido.

Assim é que, hoje, Esperanza Iris representa-la-ha pela ultima vez.

—Amanhã, em 5ª récita de assignatura, a companhia representará a opereta *Senhorita Capricho*, que é quasi uma novidade para nossa platéa, pois foi apenas representada pela companhia Aida Arce.

—A empreza José Loureiro publica nos jornaes um aviso sobre alteração dos espectaculos annunciados para as récitas de assignatura, e pede-nos que chamemos a attenção para esse aviso, afim de ser reembolsado da importancia dos seus bilhetes quem não se conformar com essa alteração.

"O DR. JACARANDÁ".

Sexta-feira proxima realizar-se-hão, no Recreio, as primeiras representações da burleta dos Srs. Luiz Palmeirim e Ruy Chianca, com musica do maestro Raul Martins, *O Dr. Jacarandá*, que os autores annunciam como sendo muito graciosa e isenta de pornographia.

S. JOSE'.

Hoje haverá no popular theatrinho da praça Tiradentes uma "reprise" da peça de costumes militares, *Mulher soldado*, em que tomam parte os melhores elementos da companhia do Sr. José e cuja protagonista é desempenhada pela actriz Candida Leal, estando o actor comico Alfredo Silva no reservista Thomé.

CARLOS GOMES.

Tem attraido muitos curiosos a aeronave exposta no saguão do Carlos Gomes, da marca Nicuport 2 R. P., e na qual o actor Brandão Sobrinho, acompanhado de Viriato Lima fará a sua viagem na semana presente, ao curioso paiz da Epitaçolandia, cuja existencia será demonstrada na revista *Agua no bico*.

"O REI DO POLEIRO".

Depois de amanhã, quinta-feira, será a primeira representação no S. Pedro, da opereta de critica politica, *O rei do poleiro*, original do Dr. Avelino de Andrade, com musica do maestro Paulino Sacramento.

A opereta tem a distribuição seguinte: capitão Pinduca, Augusto Annibal; coronel Tabaquini, Edmundo Maia; Dr. Cesar, Jayme Costa; senador Mingote, Augusto Linhares (estreante); coronel Capitulino, Reynaldo Teixeira; o "chauffeur" do grande chefe, João Celestino; Leda, Albertina Rodrigues; D. Remigia, Elvira Mendes; Leonor, Mathilde Costa; Bellica, Amada Fonfreda, e Genuina, Carolina Alves.

PAVILHÃO FLORIANO PEIXOTO.

Neste pavilhão, onde está trabalhando a companhia acrobatica dirigida pelo sportsman Floriano Peixoto, haverá hoje no espectaculo da noite programma novo: os artistas da companhia apresentarão variados numeros, e estrearão outros artistas, que acabam de chegar da Argentina.

VARIAS

VIENNA, 13 (A. H.) — A 1ª representação do *Heroe*, de Bernard Shaw, que se realizou hontem á noite no palco de Schoenbrunn, deu motivo a energicos protestos por parte de numerosos estudantes bulgaros, aos quaes pareceram offensivas algumas observações satyricas do dramaturgo inglez a respeito dos costumes bulgaros.

CINEMATOGRAPHOS

CENTRAL — *Vassalagem*, producção da Paramount Arteraft Special, interpretada pelos artistas R. Holton, Katklin e Dexter. Ainda no programma, dois actos da Sunshine Comedy, *O bacharel*.

PATHÉ — *Se eu fôra rei*, drama em oito partes, interpretado por William Farnum.

ODEON — *As duas garotas de Paris*, film em 12 séries, da fabrica Gaumont, cujo primeiro episodio é intitulado *Flores de Paris*. Além desse film, será passado tambem *Thaïs*, de que é protagonista Mary Garden.

IDEAL — Tres magnificos films: *Folias mundanas*, *De hoje em diante* e Mutt e Jeff.

ELECTRO-BALL — *O termino da parada*, drama em cinco actos, interpretado por J. W. Kerrigan.

Desastre de aviação

Na Escola de Aviação Militar foi autopsiado hontem o cadaver do inditoso aviador Livori.

A necropsia, feita pelo Dr. Antenor Costa, medico legista, constatou fracturas de tres costellas, um braço, ossos molares e craneo, arrancamento de dentes e dilaceração dos globos oculares.

Depois de preenchida essa formalidade legal, foi recomposto o cadaver e em seguida vestido por alumnos da Escola de Aviação Militar.

A policia.

Em conferencia com os Srs. chefe de policia e 1º delegado auxiliar esteve hontem o Sr. Abel de Almeida, chefe da 3ª divisão da Superintendencia do Abastecimento.

A conferencia versou sobre os ultimos assaltos levados a effeito contra os caminhões de transporte de mercadorias para as feiras livres, declarando o Sr. Abel de Almeida ter um dos directores do Centro de Resistencia dos Cocheiros affirmado não haver a menor pressão sobre os associados que fazem aquelle serviço.

Ficou assentado que aquelles caminhões serão acompanhados por praças de policia de armas embaladas.

O carvão nacional na armada

O engenheiro José Witzler, que se está interessando pelo aproveitamento do carvão nacional, tendo já apresentado ás autoridades superiores da armada um invento seu, nesse sentido, que ficou installado no Arsenal de Marinha, hontem á tarde procurou o almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, para tratar do referido assumpto.

Recebido pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Gerson Macedo Soares, foi o engenheiro Witzler conduzido ao gabinete daquelle almirante, com o qual manteve então sobre o referido aproveitamento uma prolongada conferencia, ficando o chefe do estado-maior da armada de se entender depois com o Sr. ministro da marinha sobre os serviços propostos por aquelle engenheiro.

O fabrico de polvoras chimicas

O Sr. ministro da marinha nomeou hontem uma commissão, composta dos capitães de fragata Rogerio Augusto de Siqueira e graduado chimico Arthur Ferreira Carneiro e capitão-tenente engenheiro naval Heitor Alves de Moura, para dar parecer sobre o trabalho intitulado *Fabrico de polvoras chimicas entre nós*, da lavra do capitão-tenente Theophilo de Faria, declarando ser ou não o mesmo de real interesse para a marinha.

O serviço de registro na armada

O Sr. chefe do estado-maior da armada determinou hontem que a tabela de registro para o serviço da armada, na 2ª quinzena corrente, seja assim distribuida:

Dias: 16, cruzador *Rio Grande do Sul*; 17, corpo de marinheiros nacionaes; 18, couraçado *S. Paulo*; 19, batalhão naval; 20, cruzador *Republica*; 21, couraçado *Deodoro*; 22, cruzador *Bahia*; 23, couraçado *Floriano*; 24, navio-escola *Benjamin Constant*; 25, transporte de guerra *Belmonte*; 26, cruzador *Rio Grande do Sul*; 27, corpo de marinheiros nacionaes; 28, couraçado *S. Paulo*; 29, batalhão naval, e 30, cruzador *Republica*.

"O Marujo".

Appareceu no dia 11 do corrente o 1º numero de *O Marujo*, jornal do "Abrigo dos Marinheiros" e escripto por marujos e alguns officiaes e sub-officiaes.

Foram adiados os exames dos tiros

O Sr. ministro da guerra, em aviso dirigido ao chefe do departamento do pessoal, declarou que, estando os collegios militarizados e as sociedades de tiro sem os seus instructores, por se acharem estes recebendo a instrucção determinada pelos novos regulamentos, não tendo igualmente os corpos graduados para substituil-os, os exames que se teriam de realizar em agosto proximo, na conformidade do disposto no artigo 41 do regulamento do D. G. do Tiro de Guerra, deverão ser effectuados em dezembro do corrente anno.

Os tanques de petroleo da Gamboa vão ser removidos.

O Sr. prefeito recebeu hontem um longo officio da Anglo-Mexican Petroleum Company, communicando estar de pleno accordo com o pensamento da administração municipal, no sentido da urgente necessidade de ser removido o tanque de oleo combustivel para fornecimento á Central do Brasil e localizado nas proximidades da estação Maritima.

Esse assumpto foi objecto de um officio do Dr. Carlos Sampaio ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando seus bons officios nesse sentido.

A Anglo-Mexican, concordando com a providencia solicitada, communicou ao prefeito que adquiriu recentemente uma propriedade no alto do morro do Pinto e ali vai erigir os seus tanques, para supprimento aos seus consumidores. Isso feito, procederá á remoção dos tanques actuaes.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo.

Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

Secretario, do sub-secretario doutor Edmundo da Veiga.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, H. de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer o ministro Pedro Lessa, com causa justificada, e os ministros João Mendes e Edmundo Lins, que se encontram em gozo de licença.

Côrte de Appellação

1ª CAMARA

Sessão de hontem, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, e secretario, Dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Julgamentos

Appellações civeis — N. 2.762 — Relator, desembargador Saraiva Junior; appellantes, John Trasley e Camilla Martha Tanguey; appellado, João Siqueira Bezerra de Menezes — Converteram em diligencia, afim de ser ouvido o procurador geral do Districto;

N. 3.685 — Relator, desembargador Torquato de Figueiredo; 1º appellante, Ourolina Benjamin, e 2º appellante, Luiz Ten Brink; appellados, os mesmos — Deram provimento á appellação do 1º appellante para annullar o processo, e negaram provimento á appellação do 2º appellante, unanimemente;

N. 4.281 — Relator, desembargador Torquato de Figueiredo; appellante, o juizo; appellados, Luiz Moreira Siqueira Braga e sua mulher — Negaram provimento.

Passagem de autos — Appellações civeis, ns. 3.070, ao desembargador Cicero Seabra; 1.903, 2.019 e 3.596, ao desembargador Torquato de Figueiredo; 2.157, 2.200 e 3.753, ao desembargador Saraiva Junior.

Em mesa — Appellações civeis, ns. 4.210, 4.249, 637, 3.943 e 3.724.

Com dia — Appellações civeis, ns. 3.422 e 3.921.

Accórdãos publicados — Appellações civeis, ns. 2.281, 4.851, 2.762, 3.211, 3.678, 3.359, 3.519, 3.790, 3.158, 2.582, 3.338, 3.968, 3.081 e 4.223.

Pelas varas

A acção para annullar o reconhecimento do senador Felix Pacheco

Na acção ordinaria proposta pelo ex-senador, marechal reformado, Firmino Pires Ferreira, contra a União Federal e o senador José Felix Alves Pacheco, proferiu hontem o doutor Olympio Sá e Albuquerque, juiz da 1ª vara federal, a seguinte decisão:

"Attendendo ás allegações constantes do requerimento de fl. 32, apresentado em audiencia quando foram accusadas as citações, julgo procedentes as mesmas allegações e com fundamento no disposto no artigo 67, letra B, da parte terceira do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, defiro o requerimento, absolvo os réos da instancia e condemno o autor nas custas".

Mais uma demissão illegal que vai ao judiciario

Ismael Sergio de Menezes, ex-segundo-tenente machinista da armada nacional, dizendo-se firmado no artigo 13, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, propoz, no juizo federal da 2ª vara, uma acção summaria especial contra a União Federal, para o fim de lhe serem assegurados todos os direitos e vantagens decorrentes daquelle logar e posto.

Allega o autor que o ministro da marinha, por acto de 16 de janeiro do corrente anno, sem processo e condemnação de tribunal competente, o demittiu do referido logar e posto.

Provando ser este um acto arbitrario e illegal, pediu o supplicante a condemnação da União Federal, e em consequencia pagar-lhe todos os vencimentos do posto de 2º tenente, desde a data do acto de sua demissão até que seja readmittido.

Em longa sentença, e após varios considerandos, o Dr. Victor Manoel de Freitas, juiz em exercicio da 2ª vara federal, julgou procedente a acção para o effeito de serem assegurados ao autor todos os direitos e vantagens decorrentes daquelle logar e posto, e condemnou a União nas custas.

Proprietarios de hospedarias que querem ficar livres da policia

Maximino & Sampaio, Jorge Raphael, Tavares & Garcia, Maximino & Pires e Francisco M. Castro, estabelecidos nesta cidade, com hospedarias, allegando estarem quites e devidamente licenciados pela Recebedoria do Districto Federal e Prefeitura, e terem justos e infundados receios de serem embaraçados pelo chefe de policia desta capital na posse e no livre e regular funccionamento de suas casas, requereram ao juiz federal da 2ª vara a expedição do mandado de interdito prohibitorio contra a União.

Justificado e provado o allegado, o Dr. Victor Manoel de Freitas, juiz da 2ª vara federal, mandou que se expedisse o mandado requerido contra a União, e distribuiu ao 3º procurador criminal da Republica.

Tribunal do Jury

O JULGAMENTO DOS IRMÃOS MORAES

Está reunido, desde ás 12 1|2 horas de hontem, o Tribunal do Jury desta capital para julgamento de Paulo, Fausto e Mario de Moraes, filhos do fallecido Dr. Eduardo de Moraes e autores da morte do Dr. Miguel Pereira, crime este occorrido na manhã de 22 de janeiro ultimo, em frente á matriz de S. José.

Os antecedentes

O crime perpetrado pelos irmãos Moraes empolgou vivamente a opinião publica, não só pela posição social dos seus autores e da victima, como pelos seus antecedentes, bastante commentados pela imprensa.

As familias dos Drs. Eduardo José de Moraes e Miguel de Paiva Pereira residiam ha annos na vizinha cidade de Petropolis.

O Dr. Eduardo de Moraes era um advogado de conceito firmado no fôro fluminense e o Dr. Miguel de Paiva Pereira era um medico tambem muito conceituado naquella cidade.

Em certo dia, o Dr. Eduardo de Moraes foi tomado para patrono de uma senhora, num processo em que era autor o Dr. Miguel Pereira, que intentava haver daquella senhora uma certa importancia proveniente de honorarios medicos.

Obteve ganho de causa o Dr. Eduardo de Moraes, pelo que o Dr. Miguel Pereira e seu filho passaram a escrever artigos injuriosos contra o doutor Eduardo Moraes, nos jornaes de Petropolis.

Dahi resultou que, incendidos os animos, num encontro que houve entre os Drs. Miguel Pereira, pae e filho, e os irmãos Paulo e Fausto Moraes, filhos do Dr. Eduardo de Moraes, foi o Dr. Miguel Pereira ferido na cabeça e numa das mãos, por Paulo, que lhe desfechou varios tiros.

Movido um processo contra os aggressores, após longos debates que contribuiram para fazer medrar e prosperar o odio entre as duas familias, foram os réos unanimemente absolvidos pelo Tribunal do Jury de Petropolis.

Seis mezes depois, na estação da praia Formosa, no dia 5 de maio de 1919, encontraram-se os Drs. Eduardo de Moraes e Miguel Pereira Filho.

Uma ligeira troca de palavras, e o Dr. Eduardo era assassinado, recebendo cinco tiros dos seis que contra elle desfechara o Dr. Miguel.

Preso o Dr. Miguel Pereira, filho, foi elle processado e julgado, sendo absolvido pelo Tribunal do Jury, unanimemente, em 2 de março de 1920.

No dia 22 de dezembro de 1920 falleceu o Dr. Miguel Pereira, pae.

Um mez depois, isto é, em 22 de janeiro deste anno, indo o Dr. Miguel Pereira, filho, com sua familia assistir á missa que ia ser rezada na igreja de S. José, á rua da Misericordia, foi, depois de forte tiroteio, assassinado pelos irmãos Fausto, Mario e Paulo de Moraes, que assim pretendiam vingar a morte de seu pai.

A abertura do tribunal

A's 12 horas, chegava ao Tribunal do Jury a viuva Moraes, mãi dos accusados, que veiu acompanhada de suas quatro filhas.

Grande já era o numero de amigos que aguardavam o julgamento dos irmãos Moraes.

Houve uma scena tocante quando do encontro entre mãi, irmãs e os accusados. Lagrimas rolaram de todos os olhos num amplexo demorado e emocionante.

Logo que foi aberta a porta que dá entrada para a sala de julgamento, uma onda de curiosos invadiu o recinto, que logo ficou repleto.

O inicio dos trabalhos

A's 12 e meia horas, foi feita a chamada pelo escrivão Tancredo de Vasconcelos, depois de ter o Dr. Alvaro Belfort, presidente do Tribunal constatado haver numero legal e aberto a sessão.

Foi feito depois o sorteio dos jurados, ficando o conselho de sentença constituido pelos Srs. Moysés dos Santos Jacintho, Dr. Arthur Moreira Barros, João Celestino Drumond, Antonio Thomaz Cavalcanti, Dr. Mario Paulo de Brito, Dr. José de Almeida Campos Junior e doutor José Ascanio Burlamaqui.

Foram recusados pela defesa os jurados Antonio da Silva Freire e Alexandre Fonseca, tendo a promotoria impugnado os Srs. Henrique Abreu Vieira, Cincinato Pinto Braga, Jorge Luiz Pereira e Polybio Cesar Ribeiro.

A promotoria está occupada pelo Dr. Mafra de Laet, que está de serviço no Tribunal do Jury, na sessão do corrente mez.

Como auxiliares da accusação, estão o Dr. Luiz Frederico Carpenter, professor da Faculdade de Direito da Universidade desta capital, e o solicitador João da Costa Pinto.

As tribunas de defesa estão occupadas pelos Drs. Paulo de Lacerda, Jorge Severiano e Luiz Massot.

Depois dos compromissos legaes, prestados pelos jurados e accusados, foi feita a leitura do volumoso processo, o que só acabou ás 14 horas e 15 minutos.

A accusação do promotor

Foi, então, concedida a palavra ao Dr. Mafra de Laet, que, dirigindo-se aos jurados, faz a leitura do libello-crime accusatorio.

Passa depois o retrospecto do crime, historiando-o nos seus menores detalhes, lendo, a cada passo, trechos dos autos, que são bastante volumosos.

Exhibiu os instrumentos do crime, tres revólvers e uma pistola.

Faz depois um parallelo entre o crime que se está julgando e aquelle a que foi submettido o Dr. Miguel Pereira Filho, perguntando se, ainda não estando o julgamento proferido, isto é, não tendo ainda passado em julgado a sentença absolutoria do jury, poderia justificar-se, de algum modo, o procedimento dos accusados, assassinando o Dr. Miguel Pereira Filho.

Examina detidamente as occurrencias de Petropolis, anteriores ao delicto, accentuando que os réos foram os primeiros a pisar o terreno da violencia e das aggressões physicas, após um artigo publicado na imprensa pelo Dr. Miguel Pereira Filho, artigo este que reputaram injurioso.

Recapitula a aggressão a socos e a tiros de revólver, levada a effeito pelos réos, e de que foram victimas os Drs. Miguel Pereira, pai e filho.

Salienta que, nesse processo, apesar de haverem os réos allegado legitima defesa e assim confessado a autoria do delicto, todavia, a junta correccional de Petropolis absolveu os accusados, pela negativa do facto attribuido aos réos.

Refere-se depois a um artigo da autoria do Dr. Eduardo de Moraes, em que elogia os seus filhos por aquella aggressão contra os Drs. Miguel Pereira, pai e filho.

Em seguida, recorda o assassinato do Dr. Eduardo Moraes, praticado pelo Dr. Miguel Pereira Filho.

Insistia o promotor publico na circumstancia de haverem sido os accusados os primeiros a transportar a questão da discussão pela imprensa para o terreno do crime, quando o presidente suspendeu a sessão por um quarto de hora.

Eram 15 horas e 35 minutos.

O discurso do professor Carpenter

Findo o discurso do Dr. Mafra de Laet, tomou a palavra o Dr. Carpenter, auxiliar da accusação, que permaneceu na tribuna 15 minutos, porquanto, ás 18 horas e 10 minutos, foi suspensa a sessão, para o jantar.

Depois de jantar, foram reabertos os trabalhos ás 20 horas, continuando com a palavra o Dr. Luiz Carpenter.

Esse advogado fez um longo exame nos autos, detendo-se na analyse dos laudos periciaes constantes do processo, para concluir pela superioridade em armas e gravidade dos ferimentos que causaram a morte do Dr. Miguel Pereira, acabando por accentuar o ajuste e a surpreza que bem comprovam a perversidade que presidiu á pratica do delicto.

O Dr. Carpenter mostra que os tempos actuaes não mais comportam a vingança, isto é, a força realizando o direito, abrindo a excepção unica dos casos de legitima defesa.

Faz um longo e minucioso estudo sobre o assumpto desde a época anterior á lei das Doze Taboas, entre o povo romano, época em que formaram as maiores fontes do direito contemporaneo.

Assim, esse advogado, reportando-se ao direito romano, passa a mostrar como elle, admittindo a vingança privada, isto é, a justiça feita pelas proprias mãos, ainda assim exigia, para a impunidade do réo, que ella fosse revestida de circumstancias, que não implicassem a surpreza ou traição, fructos de condemnavel covardia.

Refere-se ás declarações de guerra, mesmo nos tempos actuaes, que devem ser feitas abertamente, sem surprezas ou emboscadas.

O professor Carpenter concentra a sua accusação no facto de terem os accusados agido com plena consciencia do crime, para exercer um direito exclusivamente de acção publica.

Já havia demonstrado como nem o direito romano admittia a "vindicta privata", lendo Cogliolo e outros mestres, passou a estudar as demais legislações, inclusive a nossa, não só no regimen monarchico, como no actual, lendo Vidal, o nosso Codigo Penal e varios tratadistas estrangeiros, todos accordes quanto á responsabilidade penal dos accusados.

Friza, sobretudo, no terreno da imputabilidade penal dos accusados, que nenhuma de nossas justificativas penaes ou dirimentes milita em seu favor.

Lembra a posição occupada na sociedade pelos réos, que não são loucos, nem sequer, ao menos, neurasthenicos.

Diz que, se fossem loucos, não galgariam taes vantagens na vida, e, se fossem neurasthenicos, teriam horror ao trabalho.

O Dr. Carpenter fez depois um grande elogio ao jury, para terminar pedindo ao tribunal a condemnação dos accusados a uma pena pequena, condemnação que redundaria em beneficio dos proprios réos, pois que, desta fórma, seriam, mais tarde, restituidos á sociedade completamente regenerados e isentos da mancha que caiu sobre a sua mocidade.

Eram 20 horas, e foi então dada a palavra ao Sr. João da Costa Pinto, segundo accusador particular.

Esse patrono falou até quasi meia noite, versando o seu discurso sobre o exame do processo e argumentação de ordem sentimental.

Como o seu antecessor, tambem elle pediu a condemnação dos accusados a uma pena pequena.

Suspensos os trabalhos por 15 minutos, para descanso, recomeçaram ás 24 horas e 15 minutos, sendo a palavra dada á defesa.

Fala o Dr. Jorge Severiano

Esse advogado, bem moço ainda, foi bastante feliz no seu trabalho.

Começou mostrando-se grande amigo da instituição do jury lamentando que a sua tendencia seja para o desapparecimento. Em seguida afirma que a sociedade estava ao lado da causa dos accusados, lendo noticias dos orgãos da nossa imprensa em abono do que acabava de affirmar.

Diz que a figura do Ministerio Publico, dentro do tribunal, é a negação de si mesma.

O promotor publico nada mais é do que o advogado da sociedade, e sendo esta francamente favoravel á attitude dos réos, não se comprehende como o mesmo promotor venha accusar os jovens Moraes. Está, pois, em uma posição bastante falsa o representante do Ministerio Publico, provocando a anomalia juridica de se ver o mandatario exigindo o que não pede o mandante.

Affirma ainda ser a promotoria publica um orgão suspeitissimo por não estar na verdadeira comprehensão das necessidades penaes modernas.

Quanto á accusação particular, o Dr. Severiano diz não poder ella merecer fé, porquanto era o ponto da mais odiosa vingança da familia Miguel Pereira, que tambem queria fazer justiça por suas mãos.

Passa depois o advogado a esclarecer certos factos que compoem os antecedentes do crime, factos esses que não haviam sido bem explicados pela accusação.

O Dr. Jorge Severiano leu artigos publicados em jornaes de Petropolis, nos quaes o fallecido Dr. Miguel Pereira atacava cruelmente o doutor José de Moraes, pai dos accusados, e narra, com as menores minucias, todos os incidentes occorridos na cidade serrana entre as duas familias em lucta.

As palavras do advogado eram ouvidas com grande attenção, não só pelos jurados, como pela grande assistencia que enchia o tribunal.

O orador faz a critica do nosso systema processualistico, que divide as acções publicas da privada, pois não sabe porque fica inactivo o Estado que espera a acção privada quando é tão covardemente brandida a espada da calumnia e da injuria mais dolorosa.

Refere-se á magnifica reputação da familia Moraes, lendo jornaes de Petropolis, os quaes se referiam a elle sempre da maneira mais confortadora.

Não póde conceber que a sociedade petropolitana se collocasse contra os accusados, se elles, ou melhor, se a causa da sua familia não fosse realmente merecedora de sympathia.

Não é possivel que aquella sociedade pense defeituosamente, e assim merecem a maior consideração todas as provas de apreço que sempre foram tributadas ao chefe da familia Moraes.

Lê, então, noticias de todas as demonstrações de amisade feitas ao Dr. Eduardo de Moraes e á sua familia, por occasião do seu assassinato.

O Dr. Jorge Severiano reporta-se á absolvição do Dr. Miguel Pereira, dizendo não lhe competir criticar aquella decisão do jury. Mas chama a attenção dos jurados presentes para o papel dos moços accusados. Disse que a morte natural de um pai, podia ser supportada; a morte praticada por um criminoso, mas sendo este punido, ainda podia ser tolerada; o assassinato, com a impunidade, do proprio pai, ninguem, por mais conformado que seja, poderá ficar a elle indifferente; revolta, justificando perfeitamente o delicto dos réos.

Affirma o orador, que, por occasião do julgamento da victima, foi a propria promotoria quem declarou publicamente aos jurados que a absolvição daquelle réo importava no direito dos filhos do Dr. Eduardo de Moraes em matar o Dr. Miguel Pereira.

O Dr. Jorge Severiano deixa ahi a questão de facto para passar a discutir os pontos doutrinarios do caso em debate.

Assim, analysa o parecer do doutor Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, dado na occasião em que o processo recebeu o pronunciamento da Côrte de Appellação, dizendo basear-se essa peça em pontos falsos. Examina a theoria moderna da pena, segundo varios tratadistas, para concluir mostrando não serem os accusados merecedores de condemnação, não só tendo-se em vista os meios como tambem os fins da pena.

A's 2 horas de hoje, o Dr. Alvaro Belfort, presidente do tribunal, suspendeu os trabalhos do jury por cinco horas, para descanso dos seus membros.

O discurso do Dr. Jorge Severiano produziu excellente impressão no auditorio, não só pela perfeita methodização da defesa, como ainda pela sua robusta argumentação.

Ao que parece, o julgamento dos irmãos Moraes só terminará hoje, á noite.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva, com a presença de 36 senadores.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que não teve importancia.

Falaram os Srs. Paulo de Frontin e Vespucio de Abreu, cujos discursos publicamos em outro logar.

O Sr. Jeronymo Monteiro communicou que a commissão nomeada para representar o Senado no regresso do Sr. Nilo Peçanha, se desempenhara dessa incumbencia.

Em seguida, S. Ex. justificou um requerimento, pedindo a nomeação de uma commissão especial incumbida de examinar os diversos projectos existentes no Congresso, sobre montepio civil e militar, apresentando-lhes um substitutivo ou aproveitando um delles.

Este requerimento foi approvado.

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitado, em 3ª discussão, o projecto regulando a concessão de premios sobre a construcção de navios nos portos da Republica.

Em seguida, foram approvados em 2ª discussão, a proposição que abre pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 2:935$, para pagamento de gratificação, fóra das horas de expediente, devidas a Waldemar Avellar de Andrade e outros, funccionarios do Tribunal de Contas.

Em 2ª discussão, a proposição que abre pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os creditos de 13:289$890, e 6:235$820, supplementar ás consignações "Alimentação do pessoal", e "roupas e utensilios de enfermaria", do Hospital de S. Sebastião, da verba 21ª, da lei n. 3.991, de 1920.

Em 2ª discussão, a proposição que releva da responsabilidade de réis 21:662$970, importancia de sellos roubados da collectoria de Curvello, Estado de Minas, a Jeronymo José da Silva, collector federal.

Em 3ª discussão, a proposição dispondo sobre consignações feitas em folha pelos funccionarios publicos a favor de bancos ou emprezas para pagamento de dividas contrahidas por emprestimos.

Sobre esta proposição falaram os Srs. Jeronymo Monteiro, procurando justificar um requerimento de volta da mesma á commissão de finanças, e o Sr. João Lyra, combatendo-o, por ter em vista unicamente protelar aquella providencia, reclamada com anciedade pelos interessados, que são o funccionalismo em geral.

O requerimento foi rejeitado.

Em 1ª discussão, o projecto que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 103:993$200, para pagamento aos funccionarios das secretarias e portarias do Senado Federal, da Camara dos Deputados e Supremo Tribunal Federal, da gratificação a que se refere a lei n. 3.990, de 1920, correspondente ao exercicio de 1920.

Em 1ª discussão, o projecto autorizando o governo a contratar com José Maria da Silva Junior, ou com empreza que organizar, a construcção de predios destinados á residencias dos funccionarios publicos civis e militares e operarios da União.

Em 2ª discussão, a proposição que reorganiza os registros publicos instituidos pelo Codigo Civil Brasileiro para a authenticidade, segurança e validade dos actos juridicos.

A emenda da Camara dos Deputados, substitutiva do projecto do Senado, estabelecendo penalidades para os contraventores na venda da morphina, da cocaina e do opio e seus derivados.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto determinando que a escripta commercial, para produzir fé e effeito em juizo, deverá ser aberta e lançada de proprio punho do commerciante ou guarda-livros devidamente habilitado nos termos da legislação em vigor.

A requerimento do Sr. Paulo de Frontin, verificou-se não haver mais numero no recinto, motivo pelo qual ficou o projecto com a discussão encerrada.

E nada mais houve.

Imposto de consumo

SANDALIAS JAPONEZAS

Kesaichi e Tzuitsui se dirigiram ao director da Recebedoria do Districto Federal quanto á sellagem de sandalias japonezas com sola de borracha e presilha de couro, em trança, na parte superior.

O referido director declarou que o dito artigo está sujeito ao imposto sobre a taxa de 75 réis, visto se enquadrar no n. VI § 5º, art. 4º, do vigente regulamento do imposto de consumo.

Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito de reis 62:016$117, aberto ao Ministerio da Fazenda, para pagamento aos herdeiros do ex-agente fiscal do imposto de consumo, na Bahia, Severo de Souza Coelho, em virtude de sentença judiciaria; ordenar o registro da autorização, ao mesmo ministerio para a emissão de 30.000:000$ em apolices da divida publica, juros de 5 °|°, papel, para attender ás necessidades do exercicio; ordenar o registro do contrato celebrado entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e Fonseca Almeida & C. e outros para fornecimentos de artigos diversos, no corrente exercicio; registrar o adiantamento de 50$ ao escrivão do 1º officio do Tribunal do Jury, Tancredo Vasconcellos, para despezas com o transporte de officiaes de justiça, e registrar a tabella das dotações destinadas a custear os serviços da industria pastoril, recentemente reorganizados.

Desnaturante para o alcool

O Sr. ministro da fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Na conformidade do que ficou resolvido a proposito do Dr. Severino Lessa, industrial em Campos, feito em requerimento de 17 de março findo, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que, além do desnaturante do alcool (kerozene na proporção de 5 °|°) de que trata o § 9º, do art. 7, do regulamento approvado pelo decreto n. 14.648, de 26 de janeiro ultimo, é tambem permittido como tal, para fins exclusivamente industriaes, o emprego do azul de methyleno, na proporção de uma gramma por pipa, bem assim o do alcool methylico impuro ou methyleno, na proporção de 1 por 10 e addicionado de benzina, na de meio por cento.

Outrosim, declaro aos mesmos Srs. chefes que deve ser, igualmente admittido, como desnaturante do alcool, destinado á fabricação do ether ethylico, o uso do acido sulphurico a 66º *Baumé*, na dose de um kilogramma e o ether sulphurico impuro, na de cinco litros para cada hectolitro de alcool de qualquer grão e, para desnaturar o alcool destinado á fabricação do producto denominado ethylina, a amonia, na dose de cinco litros, conjuntamente com a fluorescia, na de dez centigrammas, por pipa de 480 litros — *Homero Baptista*."

SPORT

FOOT-BALL

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Casa Pratt F. C. x Ault Wiborg Flours Mills
Salic F. C. x Walter Pullen F. C.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

SÉRIE A

City Athletic x Leopoldina
City Bank x Light and Power
America Fabril x Anglo Mexican

SÉRIE B

Banco Ultramarino x P. S. Nicolson
Wilson Sons x Royal Bank
Banque Française-Italienne x British Bank

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

SÉRIE A

America x S. Christovão

No campo do America F. C., á rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Bangú x Andarahy

No campo do Bangú A. C., na estação de Bangú. Segundos e terceiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SÉRIE B

Americano x Carioca

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SÉRIE A

Progresso x River

No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 12 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SÉRIE B

Bomsuccesso x Ramos

No campo do Bomsuccesso F. C., á rua Uranos, na estação de Bomsuccesso. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

S. Paulo-Rio x Modesto

No campo do S. Paulo-Rio F. C., no Engenho da Pedra, estação de Olaria. Segundos e primeiros quadros, ás 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Campo Grande x Ypiranga

Cabe ao primeiro escolher o campo. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

J. Reynaldo-Janowitzer x Combinado Dragão
Casa Leitão-L. Cardoso x Pacheco Moreira

Notas do dia

VINTE E SETE MINUTOS DE JOGO POR 2$000!!!

Por determinação da directoria da Liga Metropolitana foram jogados ante-hontem, no campo do America, os 27 minutos restantes do jogo Hellenico x Rio de Janeiro.

A Liga não realizou nenhum jogo preliminar, e o publico que quizesse assistir aos 27 minutos, teria de pagar 2$, archibancada, e 1$, geral.

Sómente assim o fizeram os que foram acompanhados de suas familias, pois quasi toda a assistencia, em signal de protesto a mais uma exploração da Liga, foi para o morro assistir ao referido "quarto de partida".

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Foot-ball—Realiza-se hoje, ás 16 horas, um treino entre o 1º e 2º quadros deste club. A commissão de sports solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores dos referidos quadros.

Athletismo—Haverá hoje, ás 17 horas, treino em todas as provas. A commissão de sports pede o comparecimento de todos os athletas.

Aulas de gymnastica — Haverá hoje, ás 8 e 9 horas, aulas para meninas e senhoras.

Soirée-dansante—A directoria avisa aos associados que haverá soirée-dansante, quinta-feira proxima, 16 do corrente, devendo ter inicio ás 21 horas.

O ingresso do associado e das senhoras das familias destes será feito de accordo com as disposição regulamentares, mediante a apresentação do recibo do mez corrente. O associado só poderá trazer mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Não é permittido o ingresso de crianças ou escoteiros.

Traje: smoking ou o de rigor.

NOTA OFFICIAL DO C. R. FLAMENGO

Os treinos de hoje—6 ás 8 horas, treino individual, especialmente dos jogadores de foot-ball; 15 ás 18 horas, treino do 2º contra o 3º team; 19 1|2 ás 20 1|2 horas, gymnastica sueca, escoteiros, basket-ball infantil e juvenil; 20 ás 21 horas, athletismo, e 20 1|2 ás 21 1|2 horas, basket-ball, 1º e 2º teams.

Training do 2º contra o 3º team—Realiza-se hoje, ás 15 1|2 horas, no campo do C. R. Flamengo, um treino entre o 2º team contra o 3º. Pede-se o comparecimento de todos os jogadores e respectivas reservas. 2º team: Beauclair, Norival, Ruy, Barbosa Lima, Candieta, Dourado, Malagutti, Moacyr, Gottchalck, Waldemar e Arnaldo; 3º team: Iberê, Julinho, Manoel, Jayme Amaral, Gallo, Netto Machado, Romano, Almeida, João Amaral, Fortes e Adolpho.

Athletismo—Acham-se abertas as inscripções para todos os socios que queiram representar o club officialmente nos jogos athleticos da Liga Metropolitana. As referidas inscripções recebem-se no campo do club, das 6 ás 8 horas e das 16 ás 18 horas. Pede-se a todos os socios inscriptos que compareçam com suas equipes completas.

Campeonato interno de basket-ball—Realizam-se hoje, ás 8 e 9 horas, respectivamente, os jogos entre os teams Sidney Pullen x Francisco Calmon e Arnaldo Voigt x F. C. de Araujo, pedindo a commissão technica o comparecimento, á hora marcada, de todos os jogadores dos referidos teams.

Aviso aos socios—Realiza-se quinta-feira a sessão semanal de patinação e dansa. Essa reunião será precedida de um treino de basket-ball entre o 1º e 2º teams, das 20 ás 21 horas.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Assembléa geral — O presidente convida os representantes dos clubs filiados para comparecerem sexta-feira, ás 20 horas, na séde da Federação.

Ordem do dia: approvação do relatorio da commissão de sports, eleição de cargos vagos, e interesses geraes.

Jogos de sabbado — City Athletico x Leopoldina, no campo do Metropolitano A. C. Juiz, Haroldo Guimarães, do Bansconto F. C., e representante, J. Tavares Junior, do B. Hollandez.

City Bank x Light Power, no campo do S. Christovão A. C. Juiz, Adamastor Jardim, do Banco Hollandez F. C., e representante, Telemaco G. da Silva, do Bosconto F. C.

America Fabril x Anglo Mexican, no campo do Andarahy A. C. Juiz, Guaracy Rodrigues, do Bansconto F. C., e representante, Marcilio Pinto, do Standard Oil.

Banco Ultramarino x P. S. Nicolson, no campo do S. C. Rio de Janeiro. Juiz, J. L. Batalha, do Bansconto, e representante, Pedro Macieira Sobrinho, do Lloyd.

Wilson Sons x Royal Bank, no campo do Villa Isabel F. C. Juiz, José Lopes, do Banscouto F. C., e representante, Manoel Novaes Junior.

Sudameris x British Bank, no campo do Cruz de Malta F. C. Juiz, João Costa, do Leopoldina, e representante, Arthur de Sá Peixoto, do Lloyd.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Conselho superior — São convidados os membros do conselho superior para uma sessão extraordinaria, quinta-feira, ás 20 horas. Ordem do dia: filiações.

Assembléa geral — São convidados os representantes dos clubs filiados, para comparecerem hoje, ás 20 1|2 horas, para, em assembléa geral, deliberarem sobre assumptos urgentes, como seja a leitura, discussão e approvação do Codigo de Foot-Ball.

Sessão de directoria — O presidente convida os demais membros da directoria, para uma sessão, hoje, ás 19 1|2 horas, afim de serem tratados assumptos importantes, entre elles a confecção do schema e sorteio dos jogos para o torneio initium.

Convite aos clubs — Convida-se os clubs filiados para se fazerem representar na sessão de directoria, que será realizada hoje, para assistir o sorteio dos jogos para o torneio initium, que realizar-se-ha domingo.

Encerramento de inscripções — Encerram-se quinta-feira, os pedidos de inscripções dos clubs filiados, para os jogadores tomar parte no torneio initium, ficando os interessados desde já avisados, que só poderão figurar nos teams disputantes, jogadores que tenham registro nesta liga, até aquella data.

O campo para o torneio—Até hontem, não ficou ainda escolhido o campo em que será realizado o torneio, pelo motivo de ainda não ter esta liga, recebido resposta do pedido que fez a importante gremio sportivo.

Os premios — Serão por estes dias expostos, em conhecida casa commercial do centro da cidade, a riquissima "challenge" "Liga Brasileira de Desportos", a taça "Honorio Netto Machado" e as medalhas para os vencedores do torneio.

TORNEIOS INTERNOS

Helio A. C.—Teams João Marques x José Manoel da Rocha—Em treino "révanche" encontraram-se domingo os teams supra, que, no domingo passado, venceu o team José Manoel da Rocha, por 6 x 4; no ultimo encontro, saiu vencedor o team João Marques, por 7 x 4. Ambos os teams jogaram completos.

TRAININGS

Hellenico A. C.—A commissão de sports solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores do 1º, 2º e 3º teams, todas as terças e sextas-feiras, ás 20 horas, para os treinos individuaes.

Pacheco Moreira x S. Christovão—O director sportivo do Pacheco Moreira pede o comparecimento, ás 15 1|2 horas em ponto, ao campo do S. Christovão A. C., dos jogadores abaixo escalados, para um forte treino com o 3º team do club local: Coutinho, Lourival, Altamiro, Antonio, Eurico, Sampaio, Octavio, Valerio, Caxangá, Maneco e Armando.

AVISO

..Sparta A. C.—São convidados a trazerem, com urgencia, a esta secretaria, dois retratos typo "mignon" e 1$, para a inscripção na Liga Brasileira de Desportos, os seguintes senhores: Alberto Faria, Augusto Prego, Agassiz J. da Silva, Arthur Ferreira, Armando Pellicione, Antonio Rogado, Arnaldo de Oliveira, Carlos Bastos, Decio Ferreira, Edgard

Leiva, Eugenio Gomes, Francisco de Paula, Francisco Correia, Guilherme Correia, Gastão Pinheiro, Hildebrando Pinheiro, João Alves, João Brasil, João Soares, José Brasil, Luiz Neves, Luciano Pereira, Marino Netto Machado, Manoel Ribeiro, Manoel Soares, Octavio Cesar, Oscar Carvalho, Oscar Guimarães, Oscar Ferraz, Pedro Argollo, Renato de Almeida, Sebastião Pereira, Victorio Emmanuel, Zacarias Brasil, Waldemar Cesar, Waldemar Gomes e demais associados que desejarem disputar, por esse club, na referida Liga.

São igualmente convidados para se quitarem, durante este mez, todos os socios em atrazo nas mensalidades, findo o qual estão eliminados sem mais formalidades.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Hellenico A. C.—Foi transferida para quarta-feira, 16 do corrente, a reunião da directoria, solicitando o presidente o comparecimento de todos os directores.

Preto e Branco F. C. — Haverá assembléa geral extraordinaria para eleição do conselho superior, hoje, ás 20 horas.

Engenho de Dentro A. C. — O presidente convida os socios quites para se reunirem hoje, ás 20 horas, em assembléa geral extraordinaria.

Ordem do dia:

Leitura do relatorio da commissão de exame de contas e eleição de cargos vagos.

E tambem convida os directores para se reunirem em sessão de directoria extraordinaria, amanhã ás 20 horas em ponto.

Athletico Cajuense—O presidente em exercicio convida todos os socios quites para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se amanhã, ás 20 horas.

Ordem do dia:

a) Eleição de cargos vagos; b) interesses sociaes; c) prestação de contas.

Sparta A. C.—O presidente convida todos os associados quites para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se sexta-feira, á rua das Laranjeiras n. 183, ás 20 horas. Ordem do dia: a) eleição de nova directoria; b) interesses sociaes.

VARIAS NOTICIAS

Os novos socios do Helios A. C.—Em ultima reunião de directoria foram aceitos socios do valeroso gremio de Catumby os Srs. Raymundo do França, Alberto Teixeira, Alcides Campos, Augusto Costa, Francisco Robertti Picarelli, Alexandre Baptista, José Araujo Filho, Serafim Gargaglione, Castão Santos, José Nogurita Silva, Alvaro Esteves, Polycarpo T. Paiva e Carlos Andrade.

O Lapa F. C. vai promover uma festa intima — O Lapa F. C. fará realizar no proximo dia 26 uma grande festa intima, em seu campo, havendo dois matches de foot-ball, em disputa de duas lindas taças.

Haverá pareos para moças e rapazes, corrida raza, salto em obstaculos, etc. Esta festa é organizada pela commissão de sports.

Notas do Sparta A. C. — O valoroso conjunto das Laranjeiras acaba de filiar-se á Liga Brasileira de Desportos, onde disputará o campeonato do corrente anno. A sua equipe, até hoje invencivel, soffreu novas modificações, que a tornam uma das mais sérias concurrentes ao titulo de campeão dessa entidade.

— Passará a 29 de julho vindouro o 1º anniversario do invencivel Sparta A. C., sendo que o mesmo será commemorado condignamente por seus directores e associados.

—Sabemos que para o campeonato do corrente anno, da Liga Brasileira este club apresentará um optimo meia-direita, o qual, além de um shoot formidavel, possue uma agilidade extraordinaria, que o tornam um player temivel.

— Da equipe do gremio de Zacarias, que disputará o torneio Initium, farão parte tres valorosos campeões do anno findo, sendo que dois na Metropolitana e um na terra dos "bezerrinhos".

— O player Zacarias Brasil, que se havia passado com armas e bagagens do Flamengo para o S. C. Brasil, acaba de o abandonar, afim de defender as cores do Sparta A. C., na Liga Brasileira.

Zacarias, que era considerado o "Menino de Ouro" do C. R. Flamengo, onde se achava indicado para a meia-esquerda do 2º team, será o center-forward da equipe principal spartana.

TURF

JOCKEY CLUB

As inscripções de hoje

Na secretaria do Jockey Club serão encerradas, hoje, ás 16 horas, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, de cujo programma farão parte o Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires" e o classico "S. Francisco Xavier".

O projecto hontem organizado é o seguinte:

"Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros — Libras 650, offerecidas pelo Jockey Club de Buenos Aires — Inscripção já realizada.

"Classico S. Francisco Xavier" — 2.200 metros — 8:000$000 — Inscripção já realizada.

"Jockey Club" — 2.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Canguleiro, Othelo, Kitchner, Edú, Aratú, Ipojuca, Eclipse e Las Palmas.

"Guanabara" — 1.750 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Luctador, Atheu, Garimpeiro, Galathéa, Atrevido, Alpha, Zuavo, Guarany, Argentina, Guajá e Ipojuca.

"Major Suckow" — 1.600 metros — 2:500$000 — Para os seguintes animaes: Tempestade, Era, Aventureiro, João Ninguem, Loulou, Mysteriosa, Maroto, Maunoury, Luzir, Lyrio, Leopardo, Zuleika e Audaz.

"Dezeseis de Maio"—1.000 metros—2:000$000 — Animaes europeus de 2 annos — Pesos da tabela.

"Dezeseis de Julho" — 1.450 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes de 3 annos, sem victoria em 1921: French Warrior, Lumiar, Relampago, Gallo, Maria Bonita, Turbulento, Medor, Alberacio, Marsellaise, Bravata, Bay Fox, Bold Star, Paradoxo, Marouf e Vinitius.

"Vinte e um de Abril" — 1.600 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes: Metz, Ferro, Centenario, Roosevelt, Marina, Cruzeiro do Sul, Land Lady, Caricato, Mistico e Noel.

"Animação" — 1.600 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes: Estoril, Zombador, Dansarino, Saltyra, Mogol, Papoula, Louvain, Wilson, Lena e Fortaleza.

"Prado Fluminense" — 1.750 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Quebec, Miracle, Guinéo, Castro Alves, Morenito, Melrose, Faceira, Moscatel, Marco e Tic-Tac.

"Industria Pastoril" — 1.600 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes de 3 annos e mais, sem victoria em 1920 e 1921 — Pesos da tabela — Aeroplano, Altivo, Atroz, Beduina, Camutanga, Categorica, Esbelta, Jacobina, Lapa, Lima, Luminaria, Principe, Zingara, Beduino, Jarda, Juno, Indio, Lais, Audaz, Pery e Leda.

"Consolação" — 1.600 metros — 1:800$000 — Para os seguintes animaes: Wilson, Louvain, Fonk, Brisbane, Bravata, Kalem, Mordomo, Merveille, Velasquez, Paradoxo e Lena.

"Ypiranga" — 1.450 metros — 2:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos que não tenham mais de uma victoria em pareo commum no Jockey Club e que não tenham ganho grande premio, classico ou prova official no paiz — Pesos da tabela 1 — Sobrecarga aos vencedores (artigo 120) — Descarga de um kilo aos perdedores de uma corrida, de dois kilos aos de duas e de tres kilos aos de tres ou mais corridas em que não tenham obtido collocação (2º e 3º) — A estes ultimos isenção da joia de inscripção.

Os pesos para os diversos pareos deste projecto estarão affixados hoje na secretaria.

VARIAS NOTICIAS

O Supremo Tribunal Federal, em sua reunião de hontem, resolveu por unanimidade de votos negar a ordem de "habeas-corpus, impetrada em favor de varios "book-makers" licenciados pela Prefeitura Municipal, que usaram daquella medida á vista da attitude assumida pela policia, de não permittir no seu funccionamento, por julgar illegal essa deliberação municipal.

Com a resolução hontem tomada pelo mais alto tribunal do paiz, esses banqueiros serão agora obrigados ao immediato fechamento de suas casas de negocio, restando-lhes, entretanto, o remedio de recorrerem aos poderes competentes para rehaverem as importancias que entregaram á Prefeitura, em virtude de uma má disposição de lei.

— As duas provas classicas, que farão parte do programma do meeting de domingo, estão assim organizadas:

"Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros — Libras 650 — Callcanto, Mimosa, Mirasol, Miragaya, Mangerona, Mecha, Faceira II, Mira, Melindrosa, Mirante, Alsaciane, Democracia, Miramar, Kit Fox, Sumbarita, Opulenta, Allegro e Alle Goak.

"Classico S. Francisco Xavier" — 2.200 metros — 8:000$000 — Moonstone, Marivaux, Marco, Miau, Bayoneta, Saltyra, Malandrim, Pardal, Liniers, Penny, Tic-Tac, Dominões, Almofadinha, Madrugador, Conde Lucanor, La Veloce, Prince Nat e Miss Golden.

— Seguiu hontem para S. Paulo, em visita ao haras S. José, o distincto turfman Dr. Linneo de Paula Machado.

O seu regresso está marcado para quinta-feira proxima.

— Estiveram hontem em conferencia com o Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, os Srs. marechal Caetano de Faria, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Palmeira Ripper e Dr. José Carlos de Figueiredo, membros da commissão de criadores, que foram solicitar do Dr. Simões Lopes o levantamento da prohibição do embarque dos animaes de corridas de S. Paulo para esta capital.

— Em Paris, foram recentemente adquiridos para o Dr. Paula Machado, illustre presidente do Jockey Club, mais tres animaes, a egua Tyrolienne, 4 annos, por L'Inconnu e Alcoque, por 16.000 francos, e os cavallos Cap, 4 annos, por Admirable Crichton e Capeline, por 8.300 francos, e Colonel Olive, 5 annos, por Combourg e Verbena, por 13.100 francos.

— Da proxima corrida do Derby Club, em 26 do corrente, farão parte as seguintes provas:

"Grande Premio Itamaraty" — 2.200 metros — 5:000$000: Camutanga, Aratú, Eclipse, Mysteriosa, Leopardo, Luzir, Lyrio, Bridge, Bronzino, Spartano, Electrico, Liró e Aeroplano.

"Grande Premio Initium" — 1.100 metros — 7:000$000: Mira, Mirante, Moeda, Ernschorn, Kit Fox, Knut, Knokout, Kidnapper, Mangerona, Mirasol, Malagueta, Miragaya, Fulano, Liette, Guarujá, Condorina e Miramar.

ROWING

Continúa a directoria do glorioso Grupo de Regatas Gragoatá, promotora da grande regata inaugural da temporada, a realizar-se domingo proximo, na enseada de Botafogo, a empregar os seus melhores esforços, no sentido de verem coberto de immorredouros louros o grande certamen nautico.

O nosso mundo sportivo, por seu turno, não tem descuidado do preparo para a sua cooperação, a mais firme e indispensavel para o successo dos seus companheiros de lucta, assim é que, os treinos que vinham sendo meticulosamente realizados para o perfeito equilibrio de forças, tiveram com os tiros de domingo, esses treinos mais apertados, procurando cada competidor conhecer tudo quanto de aproveitavel no sentido de augmentar a chance que os leva á raia.

Não tem passado despercebida nos meios mundanos a excellencia da regata dos queridos sportsmen "maçaricos" tornando-se por isso, assumpto obrigatorio de palestras.

A Federação Brasileira do Remo, a nossa benemerita dirigente nautica, sob os auspicios de quem será realizado o importante "meeting" de domingo, dando a ultima de mão nos preparativos que lhe cabe, submetterá hoje a apreciação do conselho o relatorio da commissão competente a approvação do programma organizado, devendo depois sortear as balisas pelos concurrentes inscriptos.

O BOTAFOGO NÃO CORRERA' NOS PAREOS DE NOVISSIMOS

O querido pavilhão da estrella solitaria, pelos motivos que ha dias noticiámos nestas columnas, não se fará representar nos pareos de novissimos, canoas a 4 e yole a 8 remos, tendo se dissolvido as guarnições escaladas.

E' de lastimar que isso seja uma resolução formal, sendo como é conhecido o valor dos sympathicos botafoguenses em luctas nauticas, tanto mais que ambas as guarnições encontravam-se treinadissimas.

O GUANABARA QUER UTILIZAR-SE DA VARANDA DO PAVILHÃO MOURISCO

Em mãos do distincto sportsman Sr. Raphael de Mattos Costa, digno secretario do Club de Regatas Guanabara, está um attencioso officio daquelle club assignado por SS., para ser endereçado ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, solicitando permissão para a cessão da varanda do Pavilhão Mourisco, para a regata de domingo.

A pretensão dos valorosos "guanabarinos", merece bem a attenção do esforçado presidente da nossa dirigente maxima do desporto nacional, posto que a utiliza da varanda daquelle proprio nacional, reserva-se para os seus socios e suas Exmas. familias durante o desenrolar da regata do Gragoatá.

O FLAMENGO FRANCO FAVORITO NO CLASSICO "PAULO FRONTIN"

Nas rodas sportivas assegura-se com rara convicção a victoria do glorioso pavilhão de terra e mar no importante classico de abertura da temporada, reservado a novo typo de barcos adoptados pela Federação do Remo.

Em palestra que mantivemos com o seu dedicado timoneiro, moço experimentado no manejo dos quadropes, como se fez possuidor em Antuerpia, nas ultimas olympiadas, afiançou-nos que difficilmente perderá o pareo.

SORTEIO DAS BALISAS PARA A PROXIMA REGATA

Na séde da Federação Brasileira do Remo realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, o sorteio das balisas entre os concurrentes inscriptos para a grande regata de domingo, promovida pelo veterano Grupo de Regatas Gragoatá.

A Federação franqueará a sua séde a todos os sportsmen que desejarem assistir a este acto, uma vez que elle é publico e, como sempre, assistido por grande numero de admiradores do fidalgo sport maritimo.

PESAGEM DOS PATRÕES INSCRIPTOS

Na secretaria da Federação, sita á rua do Rosario n. 131, 2º andar, proseguirá hoje, das 16 ás 19 horas, o serviço de pesagem dos patrões inscriptos para a regata de domingo.

Os interessados deverão procurar se entender com os membros da commissão competente afim de que, finda a pesagem, seja conferido um cartão official, sem o que não poderão concorrer ás regatas.

OS CONVITES PARA O PAVILHÃO DE REGATAS

Os convites para o pavilhão de regatas, distribuidos pela Federação Brasileira do Remo aos sportsmen e Exmas. familias, para assistirem o desenrolar dos pareos do importante "meeting" nautico de domingo proximo em Botafogo, poderão ser procurados a partir de amanhã, em sua séde, em mãos do thesoureiro.

Estes convites estão sujeitos ao sello de propaganda, sendo 2$, para o pavilhão central e de 1$, para o varandim do lado esquerdo.

A BARCA DO BOQUEIRÃO

Promette revestir-se de grande brilhantismo a "matinée" dansante promovida pela directoria do C. R. Boqueirão do Passeio, entre os seus consocios e suas Exmas. familias, a bordo da barca "Nitheroy" domingo, por occasião da realização da regata do Gragoatá.

Abrilhantará a reunião a banda de musica do batalhão naval, havendo a bordo farto serviço de buvette e buffet.

A directoria, tendo em vista solicitações feitas pelos seus consocios, a titulo de experiencia, distribuirá entre os mesmos convites especiaes, com direito á familia, devendo os pedidos serem feitos com antecedencia.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Este veterano centro de canoagem, como homenagem ao seu digno coirmão, pela sua esforçada directoria, propõe-se realizar, no dia da regata, uma reunião dansante, que, pelos resultados das demais festas realizadas, contará por mais brilhante successo mundano.

A sua vasta e luxuosa séde, apresentar-se-ha garrida e festiva, fazendo-se ouvir no salão de dansas a orchestra do maestro Passos, uma das melhores no genero.

O NATAÇÃO ABRILHANTARA' A REGATA COM A BARCA "TERCEIRA".

Como nas regatas anteriores, o glorioso pavilhão "jagunço" será içado a bordo da barca "Terceira", para realização da encantadora "matinée" dansante, durante o transcorrer do importante certamen nautico do domingo.

Uma das bandas de musica do corpo de marinheiros nacionaes, tomará parte no festival, executando as melhores musicas regionaes.

O ingresso dos associados far-se-ha mediante a apresentação do recibo do corrente mez, podendo cada associado fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia.

NO PAQUETE "BIGUA'" SERA' IÇADO O PAVILHÃO DO ICARAHY

Constituirá a nota inedita para as festas nauticas da Federação, o facto do querido e veterano Club de Regatas Icarahy ter contratado com a firma Lage Irmãos a cessão do navio "Biguá", pertencente á frota maritima daquella importante empreza de navegação.

A elegante sociedade icarahyense será accommodada numa das mais confortaveis embarcações que affluirão á enseada de Botafogo, onde se projecta magnifica vesperal dansante, ao som da banda militar de Nitheroy.

"Biguá" não é outro senão o paquete posto á disposição dos auxiliares da firma Lage Irmãos, por occasião da festa veneziana, em homenagem aos reis da Belgica, onde se apresentou todo illuminado.

A BARCA DO INTERNACIONAL

Mais uma encantadora reunião dansante realizam domingo, por occasião da regata do Gragoatá, em Botafogo, os directores do querido pavilhão de "Cir", a bordo da barca "Visconde de Moraes".

Os convites, que andam por empenho, são vivamente disputados, conhecendo-se da excellencia das festas promovidas pelos devotados sportsmen.

Durante a reunião, tocará varios trechos de musicas uma banda do exercito, reservando a directoria innumeras surpresas aos seus convidados.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Convites para as regatas

A distribuição de convites para a proxima regata começará a ser feita hoje, das 16 ás 18 1|2 horas, na secretaria da Federação.

SECÇÃO COMMERCIAL

Associação Commercial

OBRIGATORIEDADE DE ATRACAÇÃO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro endereçou ao Dr. Epitacio da Silva Pessoa, dignissimo presidente da Republica, o seguinte memorial:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro pede respeitosa venia para voltar novamente á presença de V. Ex. afim de corroborar as considerações desenvolvidas longamente na audiencia que V. Ex. teve a bondade de lhe conceder e na qual tratou, entre outros assumptos, da lei votada pelo Congresso sobre a atracação dos navios ao cáes antes de ter merecido a sancção que foi por V. Ex. dada.

Em abril do anno findo esta corporação teve a opportunidade de pedir a attenção do Sr. ministro da viação, em longa representação, especificando estes inconvenientes da medida que se cogitava praticar e que não era mais do que o desenvolvimento de uma outra representação tambem dirigida ao mesmo Sr. ministro em novembro de 1919.

Uma vez, porém, que V. Ex., no seu alto patriotismo, entendeu sanccionar a lei pelo caracter de generalidade que ella vai ter para todos os portos brasileiros, mistér se torna que, na regulamentação que tem de ser feita, sejam attendidas as condições peculiares do porto desta cidade e que excepções numerosas sejam estabelecidas para permittir a salvaguarda dos interesses os mais respeitaveis do commercio e da industria, que não podem ser postergados em face da legislação existente.

Comprehende-se facilmente que a lei possa ter applicação integral em diversos portos da Republica, onde existe apparelhamento completo para attender, com rapidez, a descarga dos navios que nelles atracam em virtude das proporções reduzidas de taes operações e por não existirem nelles instalações outras capazes de auxilios na sua movimentação.

Mas no porto desta cidade as circumstancias constatam-se de modo completamente differente, não só porque a lei existente consagrou sabiamente os despachos sobre agua, aqui, claramente especificados na nova consolidação das leis alfandegarias e porque desde tempos, que se contam por decadas, ficou comprovada a necessidade de assim ser praticado para se obter um despacho prompto dos vapores que frequentam o porto, obedecendo a moveis diversos. Para muitas especies o porto é de transito, tendo de offerecer descarga rapida pela contingencia de obedecer a um roteiro determinado, e para outros elle é de destino, mas nem por isso devendo serem forçados a uma longa estadia pelo effeito de uma descarga demorada.

Foi, portanto, em virtude das condições topographicas do porto, baseado na lei do imprescindivel, que, no seu extenso litoral, se crearam instalações com grande dispendio para corresponder a tão grande numero de necessidades do commercio e da industria e que, parallelamente pelo lado maritimo se organizaram emprezas com consideravel material, que permitte este auxilio efficaz para que os vapores tenham o seu desembaraço rapido quando a vida commercial e maritima se pratica em condições de certa normalidade.

Ainda mais, ha uma circumstancia especial, exclusiva, que não póde ser esquecida em relação ao porto do Rio de Janeiro, é que ella serve os interesses de duas cidades, a capital da União e a de Nitheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro. Aqui já o poder publico federal estabeleceu uma longa linha de cáes com certo apparelhamento, mas na segunda nada ha feito neste assumpto. A importancia do porto tem crescido sempre em taes proporções, que, apenas terminada a parte construida, ficou logo constatada a insufficiencia da instalação feita e muito deficiente o apparelhamento estabelecido.

Apenas reconhecida a exiguidade dos meios que um serviço de cáes deve ter para dar satisfação facil, commoda e rapida á frequente assiduidade de tão grande numero de vapores, parecia que serviços de tão grande monta e reproductivos deveriam encontrar nos altos poderes dirigentes uma deliberação decisiva a tal respeito, como só ultimamente foi praticada e brevemente será posta em execução.

Era pois natural que, durante esse longo periodo, ainda mais indispensaveis se tornassem estas instalações terrestres e maritimas, como se tornarão, para auxiliar os serviços do cáes com sua insufficiencia reconhecida, de sorte que a não ser no periodo anormal do anno findo, em que o porto ficou congestionado pelo accrescimo da importação e consequente falta de retirada de mercadorias; a regularidade da operação de carga e descarga no porto do Rio de Janeiro tem-se effectuado pelo serviço do cáes, consideravelmente facilitado pelos despachos sobre agua dos generos da tabela H, transbordados para batelões e outras embarcações do material maritimo das emprezas particulares, sem prejuizo para o fisco.

Na cidade vizinha com o seu crescimento relativo e a instalação continuada de fabricas, que ali têm sua séde, era natural o desenvolvimento de estabelecimentos litoraneos, indispensaveis para a recepção das mercadorias importadas, no intuito de facilitar a respectiva entrega do modo mais economico.

Assim, portanto, os despachos sobre agua não podem ser supprimidos especialmente neste porto, pelas considerações que claramente ahi ficam demonstradas, não só porque se acham consagradas em lei, como muito particularmente pelo encarecimento consideravel que viria proporcionar ás mercadorias pela substituição do trafego maritimo pelo trafego terrestre, entravando sobremaneira o serviço do cáes, atrazando a descarga dos vapores que frequentam o porto, produzindo consequentemente augmento dos respectivos fretes maritimos com as prevenções que um serviço demorado de descarga sempre acarreta, e susceptivel, portanto, de muito afastamento dentre os vapores que aqui têm vindo.

Com o espirito de superior descortinio que deve ser entendido através das considerações de uma noticia de caracter officioso, certamente o commercio, a industria e a propria agricultura, com interesses de grande peso entrelaçados no movimento do porto, esperam confiantes que na regulamentação da lei serão admittidas as ponderações produzidas em sua representação de 8 de abril de 1920 ao Sr. ministro da viação, de sorte que toda questão versará sobre as discriminações em torno do art. 5 da nova lei.

E assim fazendo V. Ex. não deixará de levar em conta que a actual questão da atracação obrigatoria com descarga exclusiva para o cáes, que se quiz tornar quasi intangivel com as disposições da nova lei, não é mais do que a renovação da medida pretendida por occasião do edital de concurrencia para o arrendamento do cáes, que delle foi retirada pela demonstração então feita, que todo este longo periodo decorrido veiu amplamente justificar, no contrato actual não existe esta exclusividade de descarga porque as condições actuaes não a permittem, como não a permittiram no inicio do serviço. Estabelecel-a agora, permanecendo os meios incompletos de apparelhamento do cáes com a sua actual extensão, seria erro manifesto além da serie de consequencias prejudiciaes para as mercadorias e para as classes commerciaes e industriaes.

Não ha no cáes espaço para o rapido desembaraço das mercadorias em grande numero e que demandam especiaes cautelas, em cujo numero se enquadram o carvão e todos os generos semelhantes; a mesma falha existe para a serie consideravel de mercadorias da tabela H, que com descargas feitas em saveiros dispostos em duas ou mais linhas no lado opposto da atracação são recebidas com facilidade e separadamente verificadas e despachadas são levadas aos diversos trapiches ou ás outras numerosas instalações da bahia para seguirem economicamente o seu destino, sem congestionar o trafego interno da cidade, problema que nunca póde ser descurado.

Perturbações analogas se constatariam para os productos que, em grande massa, é preciso encontrar para a exportação e proporcionar carregamentos rapidos, principalmente para os vapores em transito com demora de tempo muito reduzida para o recebimento de grande numero de volumes; só a divisibilidade necessaria em saveiros permitte a rapidez relativa do serviço, por isso que não é ainda praticado o carregamento totalmente mecanico.

Uma outra peculiaridade de grande ponderação se verifica no nosso porto, recebendo mercadorias destinadas a outros portos do sul ou do norte, e que aqui tem de ser baldeadas. E' circumstancia que resulta da sua importancia predominante, mas que determina mesmo, por essa circumstancia, a necessidade de uma baldeação como é a que se pratica com a descarga em saveiros para carga directa nos pequenos vapores costeiros, sem a dependencia mais custosa do transito pelo cáes.

Do exame detido dos differentes modos pelos quaes se realizam a carga e descarga das mercadorias de importação, exportação e transito, resulta a necessidade da manutenção dos despachos sobre agua para não ser excessivamente moroso o desembaraço dos vapores, o que não exclue a necessidade para a fazenda publica de uma fiscalização mais completa do que aquella que é praticada, afim de que não prevaleça o argumento de que só pela atracação obrigatoria diminuiriam as possibilidades de fraudes ou de contrabandos.

Nas condições economicas, portanto, que justificam plenamente os despachos sobre agua e recolhimento das mercadorias ás differentes instalações no porto, e nellas o tempo, além do custo tem valor grande; estas mesmas condições imporão o seu predominio quando o cáes tiver o seu prolongamento totalmente construido, e o serviço que nelle tiver de ser praticado for effectuado com o apparelhamento completo, provido da capacidade precisa para corresponder ás necessidades actuaes e ás que forem accrescendo com o desenvolvimento industrial do paiz, sem falar dos espaços amplamente sufficientes para toda essa consideravel movimentação.

Acreditando que estas observações serão acolhidas benevolamente por V. Ex. para que a sua materia seja considerada na regulamentação cuidadosa que será de ser feita, aproveita esta associação mais uma vez a opportunidade para aqui patentear as suas homenagens respeitosas — *Araujo Franco*, presidente."

UM OFFICIO HONROSO AOS ESFORÇOS DA ASSOCIAÇÃO

De sua co-irmã de Pelotas, recebeu em data de hontem a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"E'-nos agradavel accusar recebidos os telegrammas de VV. SS. de 17 e 23 proximo passado, e annexamos ao presente cópia do expedido, por essa associação a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, em 24 do mesmo mez.

Folgamos immenso em registrar a excellente impressão que tem causado, no meio das classes que representamos a acção desenvolvida por VV. SS. na defesa dos assumptos confiados á sua benevola acolhida, e cumpre-nos agradecer-lhes o interesse sempre dispensado aos que lhes têm sido encaminhados por intermedio desta associação.

Ainda notamos, com não menor satisfação, que dia a dia se estreitam os laços de união entre as classes conservadoras, de cuja communhão resultará sem duvida um augmento de energias em prol desenvolvimento, da prosperidade particular do commerciante e consequentemente em geral para o commercio do Brasil."

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado destituido de interesse, naturalmente porque na sua nova phase não podem os bancos, nem o commercio funccionar em negocios de especulação. Mas não se segue, por isso, que as taxas melhorem, porquanto depende do saldo da exportação sobre a importação.

Além disso por mais desenvolvidos que sejam os negocios de especulação o que resulta delles consiste apenas nas oscillações mais bruscas, sendo essas alternativas passageiras, porque todo o jógo se faz comprando e vendendo.

Assim quando se dá a procura verifica-se a depressão das taxas, mas quando se opera a offerta dá-se a alta, procedendo a especulação baixista das situações criticas e as altistas das situações prosperas, havendo, portanto, as duas formulas.

Sem esses negocios que offereciam ao commercio as vantagens de antecipar a compra de letras, tivemos o mercado sem movimento de importancia nas condições anteriores.

O Banco do Brasil reeditou as tabelas de 8 1|8 para bancos e 8 3|8 d. para o mercado, dando os outros sacadores as de 7 15|16 e 8 d., contra letras a 8 1|8 e 8 3|16 d., compradores.

O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 7 15|16 a 8 3|8 d., contra letras a 8 1|8 d., sendo o valor da libra de 31$219 a 30$720.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.		
Londres	7 7|8	a	8 1|8
Paris	$652	a	$659

	a 3 d|v.		
Londres	7 11|16	a	7 13|16
Paris	$655	a	$663
Italia	$410	a	$423
Portugal	1$200	a	1$350
Allemanha	$109	a	$135
Suissa	1$395	a	1$450
Nova York	8$220	a	8$350
Hespanha	1$067	a	1$100
Japão	—		4$010
Suecia	1$850	a	1$881
Noruega	—		1$220
Syria	$664	a	$669
Hollanda	2$700	a	2$850
Belgica	$655	a	$670
Dinamarca	—		1$246
Sobre taxa:			
Café, por franco	$658	a	$660
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	—		5$855
Idem, idem	2$575	a	2$650
Montevidéo	5$483	a	5$750

Por cabogramma: Praças:	á vista		
Londres	7 9|16	a	7 3|4
Paris	$662	a	$667
Nova York	8$330	a	8$450
Italia	$418	a	$428
Belgica	—		$665
Hespanha	—		1$080
Suissa	—		1$410
Buenos Aires	—		—
Montevidéo	—		—

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.		a 3 d|v.
Londres	8 3|8	e	8 1|8
Paris	$656	e	$660
Hamburgo	—		$118
Italia	—		$405
Portugal	—		1$250
Nova York	8$080	a	8$200
Hespanha	—		1$065
Buenos Aires	—		2$620
Montevidéo	—		5$580
Vales-ouro:			
Por 1$, ouro	—		4$364

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias		á vista
Londres	8 1|8	e	8 3|64
Paris	$656	e	$659
Italia	—		$415
Portugal	—		1$274
Nova York	—		8$257
Montevidéo	—		5$025
Buenos Aires	—		2$595
Hespanha	—		1$070
Japão	—		3$980
Hollanda	—		2$710
Suissa	—		1$395
Belgica	—		$658
Noruega	—		—
Dinamarca	—		—

Taxas extremas

Bancaria	8	a	8 3|8
Caixa matriz	8	a	8 1|10

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Foram negociados os soberanos hontem nos bancos a 38$200, com vendedores a 39$000.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 4$364, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 7$990.

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem regulou pouco animada a nossa Bolsa, que assim funccionará durante o mez corrente, como de costume, todos os annos.

Com effeito, as apolices que são os papeis mais negociados em nossa praça continuaram retraidos, mantendo-se sustentadas, porque estão suspensas as transferencias.

Tambem careceram de interesse os negocios em municipaes, que se tornaram frouxos, apenas accusando firmeza as do Rio Grande, que deram 970$000.

Houve alguns negocios, mas de pequena importancia em Minas de S. Jeronymo e Centros Pastoris, achando-se retiradas as acções de bancos e fracas as de Tecidos.

Tudo mais carecia de interesse, pelo que nos reportamos ás vendas e offertas adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Emp. 1903, port., 2	815$000
Diversas emissões:	
Emp. 1917, port., 15	815$000
Idem, 1920, port., 10, 122	811$000
Idem, 3, 10	815$000

Municipaes:

Emp. 1914, port., 25	174$000
Idem, 1917, port., 100	170$000
Idem, 30, 57	171$000
Nitheroy, 1ª série, 3	82$000
Idem, 50	85$000
Rio Grande, port., 35	970$000

Estaduaes:

Rio, 100$, 4 o|o, 3, 9, 22 m|m, 24, 30	97$000

Acções:

Companhias:	
Centros Pastoris, 100	20$000
M. S. Jeronymo, 100, 100, 100	92$000
Tec. Confiança, 35	145$000

Debentures:

Docas da Bahia, 10	172$000
Docas de Santos, 100, 100, 200	206$000

Por alvará:

Terras e Colonização, 100	11$800

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 °|°	—	—
Emp. 1903, port.	850$000	815$000
Diversas emissões:		
1917, port.	815$000	812$000
1920, port.	815$000	812$000
Nominativas	810$000	—
Apolices municipaes:		
1904, 5 °|°	290$000	285$000
Ditas nominativas	—	202$000
Emp. 1906, port.	—	178$000
Idem, nom.	195$000	—
Emp. 1914, 6 °|°	175$000	173$500
Ditas nom.	175$000	170$000
Emp. 1917, 6 °|°	171$000	170$000
Idem, nom.	—	180$000
Nitheroy, 1ª série	84$000	82$000
Ditas, 2ª série	82$000	80$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	195$000
Rio G. do Sul, port., 7 °|°	990$000	975$000
De Valença	78$000	70$000
Apolices estaduaes:		
Estado do Rio, 4 °|°	97$000	96$500
Ditas de 500$, 6 °|°	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 °|°	830$000	828$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	—	236$000
Commercial	170$000	140$000
Commercio	180$000	165$090
Credito Rural e Internac.	—	185$000
Lavoura	150$000	101$000
Mercantil	259$000	252$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	200$000	190$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	210$000	—
Alliança	185$000	173$000
Brasil Industrial	—	203$000
Confiança	148$000	142$000
Corcovado	132$000	128$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	180$000	90$000
Magéense	120$000	—
M. Sarmento	—	370$000
Progresso	170$000	141$000
Petropolitana	300$000	210$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	1:470$	—
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	100$000
Minerva	60$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	93$500	92$000
Victoria e Minas	90$000	45$000
Sul Mineira	—	30$000
Diversas:		
Docas da Bahia	80$000	70$000
Docas de Santos	—	477$000
Ditas nominaes	—	488$000
Loterias	12$000	10$500
Melh. do Maranhão	80$000	75$000
Terras	12$500	11$250
Centros Pastoris	30$000	—
Debentures:		
America Fabril	194$500	193$500
Alliança	195$000	—
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	210$000	207$000
Cervejaria Brahma	208$000	206$000
Confiança	190$000	—
Corcovado	190$000	185$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	180$000	170$000
Docas de Santos	207$000	205$000
Edificadora	170$000	160$000
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	195$000	—
Magéense	180$000	170$000
Progresso Industrial	193$000	190$000
Santa Helena	—	202$000
Santa Fé	—	200$000
Sapopemba	180$000	—
Mercado	205$000	—
Manufac. Flum.	190$000	175$000
Usinas Naconaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 13	51:819$800
De 1º a 13	381:305$400
Em igual periodo do anno passado	311:697$100

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

Companhia de Grandes Hoteis Centraes, desde já, um dividendo de 30$ por acção.

— Geral de Melhoramentos no Maranhão, o 17º dividendo de 3$000 por acção, desde já.

— Seguros Previdente, desde já, uma bonificação de 40$ por acção.

— Tecidos Bom Pastor, desde já, os juros do semestre findo.

— Banco Nacional Ultramarino, a 3ª e ultima prestação do dividendo de 20 °|° do anno findo, á razão de 8 °|° sobre o capital realizado.

— Marinho & C., *A Noite*, o 8º dividendo de 30$ por acção, á razão de 15 °|°, desde já.

— Companhia Fornecedora de Materiaes, de 15 em diante, o 10º dividendo de 15$ por acção.

— Companhia Mercantil Pan-Americana, o dividendo de 1$920, á razão de 6$ por acção.

— Companhia Hanseatica, de 15 em diante, os juros das *debentures*, relativos ao primeiro semestre deste anno.

— A Companhia Usina Cansanção de Sinimbú está trocando suas acções ordinarias por cautelas.

— A partir de 15, estarão suspensas as transferencias de apolices do Espirito Santo.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 14:

"A Mutuante", ás 14 horas, para reforma dos estatutos.

Dia 15:

Companhia de Construcções Civis, ás 13 horas, para prestação de contas.

— Companhia Ceramica Brasileira, ás 14 horas, para eleições.

— Empreza de Productos Guaraná, ás 14 horas, extraordinaria.

— Banco do Brasil, ás 13 horas, para o projecto de reforma de estatutos.

Dia 16:

Sanatorio Botafogo, ás 13 horas, para eleição e constituição.

Dia 18:

Pinto Lima & C., ás 15 horas, para tomar contas da liquidação.

Dia 20:

Companhia Nacional de Seguros Mutuo Contra Fogo, ás 13 horas, para prestação de contas e eleição de novo gerente.

— Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 25:

Sociedade Anonyma Casa Colombo, ás 14 horas, para reforma dos estatutos.

Dia 28:

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 30:

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 14 horas, para contas e eleições.

CONCURRENCIAS PUBLICAS

Dia 15:

Estrada de Ferro Central do Brasil, até ás 13 horas, para fornecimento de artigos destinados ao serviço de oxygenio da 4ª divisão.

Dia 18:

Estrada de Ferro Central do Brasil, até ás 13 horas, para fornecimento de sobresalentes para freio westinghouse e de correias balatas e outros artigos á 4ª divisão.

Dia 20:

Estrada de Ferro Central do Brasil, até ás 13 horas, para fornecimento de chapas de ferro zincado, corrugadas, á 4ª divisão.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Dia 14:

Fallencia de Soares & Pradera, ás 13 horas.

Dia 15:

Fallencia de Chas F. Mc. Larem, ás 13 horas.

Dia 16:

Credores de Correia & Santos, ás 13 horas.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou, hontem, a renda na importancia de 415:169$947, sendo em ouro, 179:431$560 e em papel, 235:738$387.

De 1 até hontem, a renda arrecadada importou em 2.822:013$639 e em igual periodo do anno passado, em réis 3.786:318$803, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 964:305$164.

O LEILÃO DE HONTEM

Realizou-se hontem, nos armazens externo A, 16, 17 e 18 do cáes do porto e na guardamoria, o leilão de mercadorias cahidas em commisso e apprehendidas como contrabando. Foram arrematados diversos lotes, que produziram a quantia de 2:883$000.

ISENÇÃO DE DIREITOS

Foram encaminhados ao Thesouro, para serem submettidos á consideração do Sr. ministro da fazenda, os requerimentos em que a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, Julião Jorge Nogueira e S. A. Estaleiros Guanabara pedem isenção de direitos para materiaes que importaram recentemente.

O CONTRABANDO DE TRES SACCOS DE TECIDOS DE SEDA

O inspector da Alfandega, por portaria de hontem, determinou que o continuo Ezequiel Telles intimasse a Arthur Geraldo, no n. 110 da rua General Pedra, a comparecer á inspectoria, afim de prestar declarações no processo administrativo instaurado sobre a apprehensão de tres saccos contendo tecidos de seda, effectuada em 18 de fevereiro ultimo, á rua da Gambôa, quando eram conduzidos por um automovel.

E, em seguida, fosse tambem á rua Uruguayana n. 74, convidando o Sr. Julio Fourcade, passageiro do vapor *Curvello*, entrado de Hamburgo em fevereiro deste anno e dono de diversas mercadorias apprehendidas em sua casa commercial, a apresentar, dentro do prazo de quinze dias, sob pena de revelia, a sua defesa no processo instaurado a respeito nesta repartição.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes	5 9|16	5 9|16	
Em Nova York, 3 mezes	8	8	

Cambio sobre Londres:

Genova (á vista) liras, por libra	76.50	78.00
Nova York, dollar por libra	3.73.50	3.76.00
Nova York (á vista (teleg.) por libra	3.74.00	3.76.50
Paris (á vista) francos por libra	Feriado	47.38
Lisboa (á vista) pence por mil réis	8 1|8	7 1|2
Madrid (á vista) pesetas por libra	29.10	29.10

O CAFE'

SANTOS, 13 — O mercado de café disponivel fechou hoje inalterado.

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	13$100	13$400	Domingo
Typo 7	9$500	9$500	Domingo

SANTOS, 13 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje com alta de 225 a 300 réis, accusando na segunda chamada, alta de 25 a 250 réis, e fechando nos seguintes limites:

	Hoje
Junho	13$800
Julho	13$775
Setembro	13$675
Novembro	13$450
Vendas	66.000
	Anterior
Junho	13$800
Julho	13$725
Setembro	13$575
Novembro	13$250
Vendas	66.000
	1920
Junho	Domingo
Julho	"
Setembro	"
Novembro	"

SANTOS, 13 — E' o seguinte o movimento estatistico do café hoje, com os respectivos confrontos:

Entradas	32.025	29.340	dom.
Embarques	48.000	47.000	dom.
Despachados	40.000	29.000	dom.
Saidas	51.440	nada	dom.
Existencia	2.887.361	2.939.027	dom.

Abertura de café em Nova York

NOVA YORK, 13.

Entrega em julho	6.63	6.60	—
Entrega em setembro	7.06	6.99	—
Entrega em dezembro	7.40	7.37	—
Entrega em março	7.71	7.65	—

Alta de 3 a 7 pontos desde o fechamento anterior.

O ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje, inalterado.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	8.15	8.15	—
Maceió "fair"	8.15	8.15	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se hoje, inalterado.

"Fully-middling" disponivel	8.40	8.40	—

O mercado de algodão a termo, americano, cotou-se com uma baixa de 1 ponto, parcial.

"Futures" para entrega em julho	8.31	8.31	—
"Futures" para entrega em setembro	8.66	8.67	—

PERNAMBUCO, 13 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, frouxo.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	23$000
Compradores	21$000
	Anterior
Vendedores	23$000
Compradores	21$000

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	1.500
Desde 1º de setembro	118.700
Anterior	118.700

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	20.000
Anterior	21.800

Sendo a exportação desse producto para o Rio de Janeiro de 200 fardos, para o Rio Grande do Sul de 200 fardos.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

O mercado esteve calmo.

			Hoje
Uzinas superior e 1ª	7$800	a	8$200
Cristaes	7$300	a	7$500
Demeraras			Sem cotação
3ª sorte	5$200	a	5$500
Somenos	4$200	a	4$500
Brutos seccos	3$000	a	3$500
			Anterior
Uzinas superior e 1ª			Sem cotação
Cristaes	7$100	a	7$300
Demeraras			Sem cotação
3ª sorte			Sem cotação
Somenos			Sem cotação
Brutos seccos			Sem cotação

As entradas foram:

Hoje	7.200
Anterior	6.603
Desde 1º de setembro	2.811.500
Anterior	2.837.300

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	297.000
Anterior	320.900

Sendo a exportação desse producto para Santos de 8.100 saccas, para outros portos do sul de 6.000 saccas, para portos do norte, 9.000 saccas, para a Europa 30.000 saccas e para o Rio da Prata 5.300 saccas.

A INSPECTORIA QUER VER AS FACTURAS

O Sr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega, officiou hontem ao 3º delegado auxiliar, solicitando providencias no sentido de serem remettidas á esta inspectoria as facturas de compra ali apresentadas por Rodrigo José Luiz da Costa e Habile Leatif, de 143 pares de meias de seda e algodão, apprehendidos á rua José Mauricio n. 112, pelos guardas civis Viriato Barres Figueiredo e Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.

Centros de mercadorias

O CAFE'

No sabbado passado o mercado de café havia caido em completa estagnação, não se realizando vendas, nem tendo sido declarados preços, que foram dados como nominaes. Hontem, porém, o mercado teve os seus trabalhos iniciados sob uma impressão melhor, por isso que o movimento de procura foi mais activo e os preços se estabilizaram, não demonstrando a frouxidão que demonstraram no sabbado. Com effeito, deram os possuidores o limite de 17$800 sobre o typo 7, ao qual se fizeram as vendas do dia, que na abertura se elevaram a 3.664 saccas. No correr da tarde, o movimento do mercado regulou sem actividade, tendo sido fechadas mais 583 saccas, no total de 4.247 ditas.

O mercado fechou sem maior actividade, e com tendencias para descer.

—Em Santos cotou-se o typo 4 a 13$400 e o 7 a 9$500 por dez kilos, com esse mercado estavel. As entradas foram de 29.340 saccas, os embarques de 47.000, e não houve saidas, sendo o "stock" de 2.939.027 saccas. Passaram por Jundiahy hontem 28.000 saccas.

A Bolsa de Nova York accusou na abertura de hontem uma alta de 3 a 7, e na intermediaria de 5 a 8 pontos.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado, hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.309
Estrada de Ferro Leopoldina	14.818
Barra dentro	382
Cabotagem	2.113
Total	18.614
Desde o dia 1º do corrente	118.390
Média	9.800
Desde o dia 1º de julho	3.003.481
Média	8.681
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	1.250
Cabo	—
Rio da Prata	1.875
Cabotagem	110
Total	5.235
Desde o dia 1º do mez	31.291
Desde o dia 1º de julho	2.388.496
Stock, actual	830$004

Cotações	Arroba
Typo 3	19$400
Typo 4	19$000
Typo 5	18$600
Typo 6	18$200
Typo 7	17$800
Typo 8	nom.
Typo 9	nom.

Pauta semanal, 1$180 por kilogramma.

OPERAÇÕES A PRAZO

O mercado de café a termo funccionou hontem firme, mas os preços estiveram um tanto accessiveis. Os negocios realizados foram regulares e orçaram por 39.000 saccas, fechadas nas condições abaixo:

Regularam as seguintes opções:

Mezes	Vend.	Comp.
Junho	18$000	17$950
Julho	18$100	18$200
Agosto	18$150	18$100
Setembro	18$500	18$300
Outubro	18$500	18$300
Novembro	18$100	18$300

O ALGODÃO

Em Pernambuco o mercado desse producto funccionava ainda frouxo, com as 1ªs sortes a 21$ e 22$ por arroba. O nosso mercado tambem continuava mal collocado e frouxo, porém, os preços não accusaram alteração apreciavel.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Hontem	—
Desde o dia 1º do mez	6.728
Saidas	213
Desde o dia 1º do mez	2.978
Deposito, hontem	25.566

Cotações:

Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	23$000 a 24$000
Primeiras sortes	21$500 a 22$000
Medianos	18$000 a 19$000

O ASSUCAR

Esse mercado regulou hontem mal collocado e com os preços em attitude de baixa. Estes, porém, não accusaram nova alteração e o movimento de negocios continuou muito acanhado.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Entradas: *Procedencia*	saccas
Bahia	—
Sergipe	—
Campos	2.134
Santa Catharina	—
Pernambuco	499
Maceió	—
Minas	—
Total	2.633
Desde o dia 1º do mez	38.321
Saidas, hontem	2.974
Desde o dia 1º do mez	46.936
Stock, hoje	123.093

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco cristal	$620 a $650
Branco, 3ª sorte	$620 a $660
2ª sorte	nominal
Demerara	$520 a $540
Mascavinhos	$400 a $500
Mascavos	$300 a $320

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionou hontem firme, tendo os preços accusado regular melhoria.

Os preços da moagem S| Raymundo eram os seguintes:

Fubá de milho:	*Por 50 kilos*
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$000 a 16$500
Grosso, especial	13$500 a 14$000
Commum	12$500 a 13$000
Milho partido	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	33$000 a 35$000
Cangica, por 60 kilos	33$000 a 36$000

FARINHA DE TRIGO

Funccionou esse mercado ainda hontem muito firme, mas, com os preços inalterados.

As cotações foram as seguintes:

	Por 33 kilos
1ª qualidade	42$000 a 42$200
2ª qualidade	40$500 a 40$700
3ª qualidade	39$500 a 39$700

O XARQUE

O mercado de carne secca funccionou hontem sensivelmente frouxo com os preços na baixa.

Regularam as seguintes cotações:

Procedencias:	*Kilo*
Rio Grande:	
Puras mantas, especiaes	1$000 a 2$000
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 2$000
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	Não ha
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$000 a 1$950

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

O paquete sueco *K. Gustaf Adolf* deve chegar hoje, ás 10 horas, em nosso porto.

— O paquete nacional *Corcovado* entrará hoje, ao meio-dia, mais ou menos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Norfolk e escalas, francez *Catinat*, e norueguez *Pacific*, carga a Lage Irmãos;

De Hamburgo e escalas, hespanhol *Mar Tirreno*, carga a P. S. Nicolson;

De Cabo Frio, hiates nacionaes *Clotilde* e *Vencedor*, carga á ordem.

Vapores saidos

Para Hamburgo e escalas, hollandez *Rynland*.

Vapores esperados

Santos, *Coronel* .. 14
Buenos Aires e escs., *Tomaso di Savoia* .. 14
Southampton e escs., *Araguaya* .. 14
Nova York, *Huron* .. 14
Stockolmo e escs., *K. Gustaf Adolf* .. 14
Christiania e escs., *Rio de Janeiro* .. 14
Buenos Aires e escs., *Almanzora* .. 15
Buenos Aires e escs., *Demerara* .. 15
Buenos Aires, *Seattle Marú* .. 16
Portos do norte, *Pará* .. 16
Buenos Aires e escs., *Traz-os-Montes* .. 16
Portos do sul, *Oyapock* .. 17
Genova e escs., *Valdivia* .. 18
Buenos Aires e escs., *Lutetia* .. 18
Liverpool e escs., *Oruba* .. 18
Nova York, *Hubert* .. 18
Havre e escs., *Malte* .. 18
Buenos Aires e escs., *Callão* .. 19
Buenos Aires e escs., *P. Mafalda* .. 19
Hamburgo e escs., *Mar-Caribe* .. 19
Bordéos e escs., *Sierra Ventana* .. 20
Portos do sul, *Sirio* .. 20
Portos do norte, *Florianopolis* .. 21
Buenos Aires e escs., *Brabantia* .. 21
Buenos Aires e escs., *Cordoba* .. 21
Buenos Aires e escs., *Francesca* .. 22
Nova York, *Aeolus* .. 23
Buenos Aires e escs., *Ouessant* .. 24
Portos do norte, *Carvello* .. 24
Buenos Aires e escs., *Vasari* .. 25
Southampton e esc., *Andes* .. 26
Buenos Aires e escs., *Atxeri Mendi* .. 29
Buenos Aires e escs., *Araguaya* .. 29

Vapores a sair

Genova e escs., *Tomaso di Savoia* .. 14
Mossoró e escs., *Pontão Alba* .. 14
Porto Alegre e escs., *Itacolomy* .. 15
Buenos Aires e escs., *Huron* .. 15
Southampton e escs., *Almanzora* .. 15
Laguna e escs., *Laguna* .. 15
Ponta da Areia, *Sumaré* .. 15
Liverpool e escs., *Demerara* .. 15
Valparaiso e escs., *K. Gustaf Adolf* .. 15
Santos e Buenos Aires, *Rio de Janeiro* .. 15
Caravellas e escs., *Coronel* .. 15
Portos do sul, *Itapuca* .. 16
Nova Orleans e Japão, *Seattle Marú* .. 17
Recife e escs., *Minas Geraes* .. 17
Pelotas e escs., *Itapagé* .. 18
Bordéos e escs., *Lutetia* .. 18
Buenos Aires e escs., *Valdivia* .. 18
Portos do sul, *Cubatão* .. 18
Ceará e escs., *Bragança* .. 18
Portos do sul, *Ibiapaba* .. 18
Portos do sul, *Rio Macahan* .. 18
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa* .. 18
Porto Alegre e escs., *Itassucê* .. 19
Portos do Rio Grande, *Itajubá* .. 19
Rio da Prata, *Goyaz* .. 19
Rio da Prata, *Oruba* .. 19
Rio Grande do Sul, *Hubert* .. 19
Penedo e escs., *Prudente de Moraes* .. 19
Rio da Prata, *Malte* .. 19
Nova York e escs., *Callão* .. 20
Genova e escs., *Macapá* .. 20
Genova e escs., *P. Mafalda* .. 20
Aracajú e escs., *Itaperuna* .. 20
Genova e escs., *Cordoba* .. 21
Rio da Prata, *Sierra Ventana* .. 21
Amsterdam e escs., *Brabantia* .. 21
Guaratuba e escs., *Oyapock* .. 22
Trieste e escs., *Francesca* .. 23
Rio da Prata, *Aeolus* .. 24
Portos do norte, *Manáos* .. 24
Nova York e escs., *Vasari* .. 25
Bordéos e escs., *Ouessant* .. 25
Rio da Prata, *Andes* .. 27
Bilbáo e Hamb., *Atxeri Mendi* .. 28
Nova York e esc., *Tapajoz* .. 30
Hamburgo e escs., *Maranguape* .. 30
Aracajú e escs., *Itaipava* .. 30
Southampton e esc., *Araguaya* .. 30

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas a este cáes, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.

Vapor inglez *Balzac*, armazem 2.

Vapor hollandez *Bearn*, descarregando carvão, armazem 3.

Chatas diversas com carregamento do *Procyon*, armazem 3.

Vapor allemão *Niederwald*, armazem n. 6.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Vapor italiano *Ansaldo I*, armazem 9.

Hiate nacional *Coral*, cabotagem, pateo 10.

Hiate nacional *Mercedes*, cabotagem, pateo 10.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 11.

Chatas diversas com carregamento do *Arinda-Mendi*, armazem 15.

Vapor nacional *Minas Geraes*, armazem 16.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

SANTOS, 13 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a cotação de 7 3|4 para os saques á vista e 7 15|16 para os de 90 dias de prazo.

SANTOS, 13 (A. A.) — Na abertura do mercado de café o producto typo numero 4 foi cotado a 13$825, nos negocios a termo, vigorando a cotação nominal no typo 7.

Nesta base, e em virtude do grande movimento observado esta manhã no mercado, foram feitas todas as transacções commerciaes, sendo vendidas 24.000 saccas do producto.

SANTOS, 13 (A. A.) — Entraram hoje no porto desta cidade os seguintes paquetes: italiano *Monte Branco*, procedente de Genova; italiano *Ansaldo I*, procedente de Genova; inglez *Cavour*, de Nova York; japonez *Mará Kobe*, do Mexico; hespanhol *Arinda Mendi*, de Hamburgo, e italiano *Principe di Udine*, de Genova.

Saiu o paquete inglez *Lalande*, para Nova York, levando a seu bordo 32.320 saccas de café, das seguintes firmas: Rand, 2.006; Paulista de Exposição, 5.000; J. Aron & C., 3.250; Basanta Coffee Ltd., 3.000; Leon Israel & C., 2.750; Naumann Gepp & C., Ltd., 2.500; S. A. Levy; Theodor Wille & C., 2.000; Prado Chaves, 1.000; A. Ferreira & C., Arbuckle & C. 1.000; Companhia Brasileira, 2.000; Mc. Laughlin & C., 500, e Junqueira Guimarães, 314.

SANTOS, 13 (A. A.) — O mercado de cambio fechou hoje a 7 11|16 á vista e 7 15|16 a 90 dias.

Francos: minimo, $650, e maximo, $655; vendas, 294.449.

Liras, $415.

— O café, no fechamento do mercado, obteve as seguintes cotações: a termo, typo 4, 13$800, e typo 7, nominal; vendas, 53.000 saccas; disponivel, typo 4, 13$400, e typo 7, nominal; vendas, 22.000 saccas, *stock* 2.809.982 ditas.

NO ESTRANGEIRO

MONTEVIDÉO, 13 (A. A.) — Na abertura do cambio, a cotação que começou a vigorar foi de 4,90 pesetas hespanholas para cada peso uruguayo.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Na abertura do cambio, a cotação que começou a vigorar para esta praça, foi de 48,62 pesos argentinos para cada fracção de 100 francos belgas.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Balzac, para Santos, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até as 4 horas, cartas para o interior até as 4 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 5.

Tomaso di Savoia, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 12 horas, objectos para registrar até as 11 e cartas para o exterior até as 13.

Amanhã:

Itacolomy, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, objectos para registrar até as 18 horas de hoje, cartas para o interior até as 8 1|2 horas, e com porte duplo até as 9.

Casos de policia

Comeu, não pagou e fez sarilho

O preto Antonio Martinho dos Santos, apertado pela barriga, sem ter real no bolso, resolveu jantar, e foi, com a maior arrogancia, á casa de pasto da rua S. Francisco Xavier numero 500, de propriedade de Agostinho Ferreira, que é tambem cozinheiro.

Por ser domingo, o "menu" era variado e o preto, querendo passar bem e encher bem o bandulho, pediu varios pratos, engullu-os quasi a correr, e á hora da dolorosa, declarou ficar a dever a refeição, porque não tinha dinheiro.

O cozinheiro, ouvindo tal declaração, irritou-se e, abandonando as panelas, pediu explicações ao máo freguez, havendo entre os dois homens forte troca de desaforos.

A uma phrase mais pesada do dono da casa de pasto, Martinho dos Santos exasperou-se e alvejou o cozinheiro com um copo, ferindo-o na cabeça.

Emquanto Agostinho corria a armar-se com um revólver o preto fugiu a correr, pelo que foi perseguido pelo dono da casa de pasto.

Proximo ao largo do Maracanã, Agostinho fez tres disparos com seu revólver, sem conseguir acertar, no perseguido.

Um policial que passava, prendeu os dois homens, que foram levados para a delegacia do 18º districto, onde se abstiveram de apurar se Agostinho alvejou ou não o preto com o seu revólver, resolvendo a autoridade mandar metter no xadrez o preto, que comeu, não pagou e armou sarilho, fazendo igualmente soccorrer pela Assistencia o dono da casa de pasto.

Não houve flagrante e inquerito não haverá tambem.

Teria o Furtado, furtado a egua?

Tornou-se suspeito e por isso foi preso pelas autoridades do 18º districto, o preto José Luiz Furtado, de 17 annos, residente á Estrada Real de Santa Cruz, no Realengo, quando offerecia á venda, á rua Visconde de Nitheroy, na estação de Mangueira, uma egua tordilha.

Na delegacia, disse Furtado que a egua lhe fôra confiada em Santa Cruz para vender; mas a policia, que desconfia tenha Furtado furtado a egua, prendeu-o e deteve o animal até apurar a verdade.

Roubo de joias

O Sr. Luiz Bustamante, residente á rua Conde de Bomfim n. 926, queixou-se, no dia 10, á policia do 17º districto, de que fôra roubado em joias no valor de 2:500$000.

Hontem o investigador Macario prendeu o autor do roubo, Antonio Joaquim da Silva, ao passar pela rua Visconde de Inhaúma.

Levado para a delegacia do 17º districto, Silva confessou a autoria do roubo, declarando onde havia vendido as joias.

O investigador Macario saiu em diligencia para fazer a apprehensão das joias roubadas, afim de serem devolvidas ao seu proprietario.

O ladrão Silva vai ser processado.

Tres accidentes

O conductor de bonde Evaristo José de Sant'Anna, de 65 annos, viuvo e residente á rua Francisco Eugenio n. 45, foi victima de uma quéda ao tomar o bonde, hontem, no boulevard de S. Christovão, ferindo-se ligeiramente no rosto.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 15º districto de nada soube.

Apresentando um ferimento de navalha, no ante-braço esquerdo, com secção do musculo, foi soccorrido hontem, cedo, pela Assistencia, o cocheiro Antonio José da Silva, de 29 annos, portuguez, solteiro e residente á rua Barão de S. Felix n. 124, onde accidentalmente se ferira.

A policia do 8º districto de nada soube.

Lidando com um machado na casa n. 4 da rua General Gurjão, o trabalhador João Evangelista Sant'Anna, de 30 annos, trabalhador e residente á rua Francisco Eugenio n. 329, feriu-se no pé, recebendo extenso talho entre os dedos. Depois de medicado foi recolhido á Santa Casa.

A policia do 10º districto não soube do occorrido.

Choque de vehiculos

O automovel particular n. 2.846, descia hontem a rua Mariz e Barros, ficando á retaguarda de um bonde linha Lins de Vasconcellos, que parou em frente á rua Visconde de Itaturuna. Não querendo perder um minuto, o respectivo "chauffeur" desceu contra a mão pelo lado da entrelinha. Nessa occasião subia o transporte n. 3, do Departamento Nacional de Saude Publica, dirigido pelo cocheiro José Antonio da Hora. Esse cocheiro desviou o mais que pôde o vehiculo, mas ainda assim não pôde evitar que o choque com o transporte, atirando-o para um buraco. Felizmente, a pericia do cocheiro evitou que o transporte tombasse, o que teria em consequencia ficarem feridas seis pessoas que o mesmo conduzia. Os dois vehiculos pararam mais adiante e o cocheiro foi tomar o numero do automovel.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

O caso do Banco do Brasil

PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

O Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, proseguiu hontem no inquerito do desapparecimento do cheque do Banco do Brasil, em que estão envolvidos o pagador Alvaro Silva e Angelino Porró.

Como noticiámos estes dois personagens estavam presos, mas em favor de ambos foi hontem impetrado "habeas-corpus".

Eram 15 horas, quando aquella autoridade recebeu do Dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª vara criminal, os dois officios, nos quaes pedia áquelle juiz informações sobre o motivo da prisão e a apresentação dos pacientes.

O 3º delegado auxiliar fez um pequeno relatorio sobre o que já havia apurado nos autos do inquerito, e enviou-os áquelle juiz, pedindo a prisão preventiva de Angelino Porró.

Porró foi apresentado ao juiz, e quanto a Alvaro Silva, foi declarado em liberdade.

Mais tarde, foi Angelino devolvido á 3ª delegacia auxiliar, para que sejam ultimadas as diligencias, ficando o juiz de julgar hoje o "habeas-corpus".

O inquerito em torno do caso tem proseguido com grande interesse por parte da autoridade que o dirige, tendo sido, durante a noite de ante-hontem, feita uma acareação entre Alvaro Silva e Angelino Porró.

Alvaro chegou a supplicar-lhe que dissesse toda a verdade para o salvar, bem como á sua familia; mas Angelino obstinou-se em dizer que nada tinha a confessar, pois já tinha dito tudo.

O Dr. Nascimento Silva submetteu Porró a um habil interrogatorio, deixando elle escapar que tivera um encontro com uma pessoa na praça Mauá, para realizarem um negocio da compra de uma machina de fabricar cedulas.

Percebeu, então, a policia que se tratava do commandante de um paquete do Lloyd, estando, ao que parece, mettido no negocio Jeronymo Pigati.

As pesquizas policiaes vão ser continuadas em torno de Pigati e daquelle official, que é Hercilio Faria, commandante do paquete "Acre".

Um menor atropelado

O menor Antonio Pedro Martins, de oito annos, filho de Isabel Maria Lopes, residente á rua Silva Mourão n. 54, ao atravessar hontem a rua Archias Cordeiro, foi atropelado pelo automovel n. 2.592, dirigido pelo "chauffeur" Arthur Nunes Madrugá.

Antonio, que recebeu ferimentos leves pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se.

O "chauffeur" foi preso e autoado em flagrante pela policia do 19º districto.

O Branco ficou sabendo o peso do peso.

Passava pela rua Goyaz, hontem á tarde, Francisco de Oliveira Branco, de 25 annos, residente á estrada real de Santa Cruz n. 2.404, quando, no chegar á esquina do largo da Piedade, foi aggredido por um desconhecido que o alvejou com um peso de balança.

O peso attingiu-o na cabeça, produzindo-lhe extenso ferimento.

O aggressor fugiu e a victima foi levada para a Assistencia do Meyer, onde lhe fizeram curativos.

Só muito depois do caso se ter passado, foi a policia do 20º districto sabedora do occorrido.

Criminosos precoces

O sargento Paulo de Andrade, que apresentou queixa á policia do 23º districto por ter sido violentado o menino Dulce, de 2 annos, que lhe fôra entregue pelo pai, Francellino José de Mello, viuvo, foi hontem levar áquella delegacia os autores do acto criminoso.

São elles os menores Antenor Diniz, de 12 annos, e Bernardino Nunes de Andrade, de 10, que foram submettidos a interrogatorio e confessaram o delicto.

Enforcou-se

Na casa de residencia de seus pais, em S. Christovão, na travessa Alice n. 9, suicidou-se hontem á tarde o menor Jeronymo Guimarães, de 16 annos, branco, brasileiro, filho do senhor Laurindo Fernandes Guimarães.

Pessoas da casa, attrahidas por fortes gemidos que partiam do banheiro, para lá correram, encontrando Jeronymo dependurado pelo pescoço, em um arame que amarrára ao travessão que supporta o chuveiro.

Reclamados os soccorros da Assistencia, quando ali chegou a ambulancia com o medico, já o inditoso menor era cadaver.

Os motivos desse tresloucado acto, numa idade em que os pensamentos são roseos e as illusões mais se accentuam, são de todo desconhecidas e nas investigações feitas, de momento, pelas autoridades do 10º districto, que compareceram ao local, nada ficou apurado.

O cadaver do suicida foi removido para o necroterio.

Prisão de vagabundos

A policia do 5º districto prendeu hontem no Passeio Publico sete individuos que ali gosavam a frescura da noite, escandalisando o commissario Solon Ribeiro com os seus gestos afeminados.

Os sete [illegible] foram mettidos no xadrez.

Caiu do poste e fracturou o craneo

No largo do Maracanã, varios garotos entretinham-se hontem, á noite, a praticar travessuras, subindo a um poste da Light, ali collocado para suster os cabos de corrente electrica.

Um delles, o mais arrojado, um pretinho de 12 annos, presumiveis, era o que mais alto subia, para gaudio dos companheiros, que não conseguiam imital-o.

Mais de uma vez o pequeno subiu ao poste, quasi alcançando a sua extremidade. De uma das vezes, porém, perdeu o equilibrio, não pôde segurar-se bem e caiu ao sólo, de grande altura, fracturando o craneo.

Seus companheiros fugiram e populares correram em seu soccorro, fazendo correr ao local a Assistencia.

O menor, cujo nome ninguem soube informar, no momento, depois de medicado, foi removido para a Santa Casa, não tendo sido a policia do 16º districto informada do occorrido.

Caiu do bonde

Sem esperar que o bonde do Leme n. 69, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 639, parasse, a passageira Joaquina Ribeiro tentou saltar, na praia da Lapa, proximo ao largo da Gloria, resultando dessa imprudencia cair, ferindo-se na cabeça.

A Assistencia soccorreu-a, levando-a á sua residencia, á rua Silveira Martins n. 70.

O motorneiro, receioso, fugiu, e a policia do 13º districto registrou o facto.

Com a mão despedaçada, devido a uma explosão.

A despeito da prohibição da Prefeitura Municipal, impedindo o tradicional uso de fogos para festejar o milagroso Santo Antonio de Lisboa, o abuso continúa e continuarão as suas perigosas consequencias.

Na rua Consultorio, em S. Christovão, hontem á noite, varios garotos entretinham-se com os divertimentos pyrotechnicos, gozando o ruido das bombas e o cheiro forte da polvora.

Depois das bombas appellaram para a ronqueira, porque o ruido do estrondo mais os encantava, embora maior fosse o encommodo para a vizinhança.

O garoto José Francisco, de 16 annos, residente á rua Mello e Souza numero 125, casa 5, entretinha-se a carregar a ronqueira e a atear-lhe fogo. Em dado momento, a ronqueira fez explosão e o João Francisco ficou com a mão esquerda despedaçada.

A Assistencia Municipal prestou os necessarios soccorros á victima, que se recolheu á sua residencia.

O facto não chegou ao conhecimento da policia do 10º districto.

No necroterio

A administração da Santa Casa fez remover para o necroterio o cadaver de uma mulher desconhecida, de 60 annos presumiveis, afim de ser submettido á necropsia.

A desconhecida dera entrada na Santa Casa na vespera, para ali levada pela Assistencia, que a encontrára semi-morta, na rua S. Diniz.

O obito deu-se horas depois de sua internação na Santa Casa.

Uma criança apanhada por um bonde

A maioria dos desastres occorridos nos bondes, em ruas de grande movimento é consequencia do descaso dos pais que deixam seus filhos, de tenra idade, desconhecedores do perigo, brincar na via publica em correria com outras crianças. Se tal descaso não houvesse, as crianças não se arriscariam a ser apanhadas pagando muitas vezes, com a vida essa temeridade.

O desastre que se deu hontem, á noite, na rua do Riachuelo, foi a reproducção de mais um desses casos acima profligado.

O pequeno Mario, de oito annos apenas, excessivamente traquinas, brincava hontem, á tarde, em frente á casa de sua residencia, á rua do Riachuelo n. 147, sem que seus pais, como os pais de outros pequenos que ali brincavam tambem, procurassem cohibir tão perigoso abuso.

A' passagem do bonde n. 436, da linha praça Onze de Junho, do qual era motorneiro Jayme Pereira, regulamento n. 3.135, o pequeno Mario correu para a rua e, não fosse a pericia do motorneiro, estacando rapidamente o seu vehiculo, teria o pequeno Mario sido esmagado. Ainda assim, foi o pequeno apanhado pelo bonde, recebendo contusões na cabeça e nas nadegas.

Parado o bonde, passageiros que assistiram ao facto, foram á delegacia do 12º districto attestar a sua casualidade, pelo que foi posto em liberdade o motorneiro.

Mario, que foi medicado pela Assistencia, foi reconduzido á casa de seu pai, João Alvaro, á rua do Riachuelo n. 147.

A greve dos maritimos terminou

UMA PASSEATA EM REGOSIJO POR ESTE ACONTECIMENTO

Em regosijo pela terminação da greve em que se mantinham, ha cerca de tres mezes, os maritimos realizaram hontem uma passeata pela cidade, dirigindo-se, em seguida, ao palacio do Cattete, onde fizeram uma manifestação ao Sr. presidente da Republica.

Eram 17 horas quando os maritimos, em numero aproximadamente de tres mil, chegaram ao palacio do Cattete, precedidos de duas bandas de musica militares. A' frente do prestito, dois marinheiros carregavam uma larga faixa com os seguintes dizeres: "O Brasil é dos brasileiros".

Seguiam-se outros empunhando bandeiras nacionaes e estandartes das associações das classes maritimas.

Em frente ao Cattete os manifestantes prorromperam em vivas ao chefe da Nação, á Republica e ao Brasil.

Uma commissão foi, então, introduzida no palacio, sendo recebida pelo Sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia, a quem expoz os motivos da ida dos manifestantes á séde do governo e que era o desejo de testemunhar ao Sr. presidente da Republica o enthusiasmo patriotico dos maritimos pela solução pacifica e satisfatoria da greve que ha tres mezes vinha sendo mantida pelas classes.

O Sr. Epitacio Pessoa que, na occasião se achava no salão de despachos, dando audiencia aos congressistas, informado dos motivos que levaram os maritimos ao palacio, dirigiu-se para o salão da bibliotheca, acompanhado dos membros das suas casas civil e militar e dos senadores presentes.

Falaram, saudando S. Ex. tres membros da commissão. O Sr. Epitacio Pessoa, respondendo, disse sentir-se feliz por saber que os maritimos dentro da ordem, dentro da lei, haviam a contento geral, posto termo á divergencia que, com tenacidade rara vinham ha tanto tempo mantendo sem jámais sair dos limites traçados pelas boas normas. Conseguiram, assim, as classes trabalhadoras triumphar nesse terreno. Podiam ellas contar com o apoio e a boa vontade do governo.

Terminando, disse S. Ex.: "Brasileiros, maritimos, meus compatriotas, meus amigos, obrigado!"

A commissão deixou em mãos do Sr. presidente da Republica um longo memorial, que deixamos de publicar por falta de espaço.

Conselho Municipal

Hontem foi a sessão presidida pelo Sr. Silva Brandão, tendo comparecido 21 intendentes, que approvaram as actas da sessão de 10 e reunião de 11 do corrente.

Foi approvada uma indicação apresentada pelo Sr. Jeronymo Beretta, solicitando ao prefeito melhoramentos para a Gávea.

O Sr. Ernesto Garcez declarou ter recebido uma petição da Liga dos Professores sobre a conveniencia do ensino primario obrigatorio, que, disse o orador, espera ver applicado em 1922.

O Sr. Vieira de Moura tratou de assumptos politicos.

Foi rejeitada uma indicação, apresentada pelo Sr. Henrique Lagden, no sentido de ficar a mesa do Conselho autorizada a officiar ao senhor prefeito sobre uma omissão orçamentaria. Sobre esta indicação falaram os Srs. Alberto Beaumont, Felisdoro Gaia, Alberico de Moraes, França e Leite, Henrique Lagden e Mario Piragibe, tendo sido prorogada a hora do expediente.

O Sr. Vieira de Moura justificou um projecto regulando as promoções a adjuntos de 2ª e 1ª classes e a cathedraticos.

O Sr. Arthur Menezes declarou terse desempenhado a commissão nomeada para cumprimentar o doutor Nilo Peçanha pelo seu regresso da Europa.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 80, de 1919, isentando do pagamento de quesquer impostos municipaes as sociedades de regatas e foot-ball e permittindo a realização de match do foot-ball em qualquer periodo do anno;

Em 2ª discussão, o projecto n. 253, de 1918, relevando a prescripção em que incorreu D. Olga Rosa Valle Pereira para reclamar do Montepio dos Empregados Municipaes a pensão a que tem direito, em virtude do decreto federal n. 334, de 22 de maio de 1891.

Foi adiada a 2ª discussão do projecto n. 79, de 1919, regulando as horas de funccionamento dos estabelecimentos commerciaes situados no Mercado Municipal, e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 30 minutos.

Noticias do Estado do Rio

Foram instalados hontem ás 12 horas, na sala do juizo da 3ª vara de Nitheroy, os trabalhos da 2ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, relativa ao corrente anno.

Como não houvesse numero sufficiente de jurados, pois compareceram apenas nove, procedeu-se ao sorteio de mais 13 cidadãos.

Hoje, se houver numero, será julgado o réo Bernardino Marques Correia, que, em 5 de junho de 1919, assassinou covardemente sua esposa, Olga Brunnet Correia.

O assassino já foi julgado em jury de 5 de junho de 1920, que o condemnou a 30 annos de prisão, por unanimidade de votos, e tendo despresado qualquer diriemente. Tendo o seu advogado, que na occasião era o Dr. Henrique Puget, appellado da sentença, foi marcado novo julgamento para a sessão de outubro do mesmo anno e fevereiro de 1921, sendo adiados esses julgamentos a pedido do réo.

Na sessão de hoje, caso não seja pedido novo adiamento, defenderá Bernardino Correia o advogado Dr. Ramon Alonso.

— O Sr. ministro da marinha abriu concurrencia para cobertura da base da defesa minada, na ilha do Mocanguê Grande.

As obras estão orçadas em 19:425$291.

— A pauta da mesa de rendas do Estado, a vigorar na semana corrente, é igual á da semana anterior, á excepção dos generos abaixo discriminados, e que soffreram alterações: aguardente, litro, $420; alcool, litro, $530; assucar branco, 1º cristal, kilo, $750; idem, idem, de 2ª, $660; idem cristal amarelo, kilo, $580; idem, mascavinho, kilo, $580; idem, mascavo, kilo, $360, e café, kilo, 1$180.

A nova Directoria de Meteorologia

Communica-nos o Dr. Sampaio Ferraz, director do Serviço de Meteorologia:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, pelo decreto n. 14.827, de 25 de maio de 1921, a antiga Directoria de Meteorologia e Astronomia do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, foi dividida em duas repartições autonomas: a Directoria de Meteorologia e o Observatorio Nacional.

A nova Directoria de Meteorologia, para cuja direcção fui escolhido pelo governo, continuará o serviço climatologico estabelecido em 1909, uniformizando as normas e methodos de todas as actividades meteorologicas do paiz, e publicando todos os resultados obtidos nos ultimos dez annos. Espera a mesma poder emittir antes do centenario os boletins meteorologicos correspondentes aos annos de 1911-1919.

A directoria estabelecerá um serviço de previsão do tempo para todo o sul do paiz; montará um serviço aerologico destinado aos aviadores e á propria expansão da sciencia meteorologica, creando para tal fim, no corrente anno, estações de papagaios e balões-piloto; iniciará um serviço de meteorologia agricola pelo qual trará o publico informado da influencia do tempo sobre as culturas principaes do paiz, e se procederá ás investigações relativas ás previsões das safras e ás observações phenologicas; dará começo a um serviço de meteorologia maritima; promoverá um serviço especial de chuvas e enchentes; emprehenderá, emfim, novos estudos e pesquizas relativos á meteorologia geral, sobretudo aquelles que, possivelmente, nos possam conduzir á desoberta de regras para a realização de previsões a longo prazo.

A nova Directoria de Meteorologia, com a ajuda de particulares, institutos, corporações e repartições publicas, procurará expandir o mais possivel o seu raio de acção, e tudo fará por bem servir o publico em geral.

Quaesquer pedidos de dados ou informações serão satisfeitos com a maxima presteza.

Como bem sabe V. Ex. a imprensa é um dos mais valiosos auxiliares do serviço meteorologico. Entre nós, onde são ainda rudimentares os meios de communicação, a imprensa é o principal e mais precioso agente de transmissão nos grandes centros urbanos.

A nossa efficiencia depende, portanto, do jornal, e, é por meio delle que nos aproximamos do publico, para servil-o, como é de nosso dever.

Temos por isso o maior desejo de, por qualquer fórma, corresponder aos enormes serviços prestados pela imprensa, offerecendo-lhe tudo que estiver ao nosso alcance."

MUSEU NACIONAL

Estatistica dos visitantes do Museu Nacional, durante a semana de 7 a 12 de junho de 1921:

Dia 7, terça-feira, 45; dia 8, quarta-feira, 121; dia 9, quinta-feira, 146; dia 10, sexta-feira, 178; dia 11, sabbado, 175, e dia 12, domingo, 3.685. Total, 4.291.

Sociedade Nacional de Agricultura

A GRAVE CRISE DA AMAZONIA — AINDA A PESTE BOVINA E A EXPORTAÇÃO DOS PRODUCTOS ANIMAES

Está annunciada para hoje, ás 15 1|2 horas, a reunião semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

A sessão de hoje, como as que ultimamente se têm realizado, revestir-se-ha de grande importancia, taes as materias que vão ser discutidas e votadas.

O expediente, que é muito volumoso, encerra assumptos do maior interesse, e a ordem do dia comprehenderá o estudo da grave questão de difficuldades de exportação de productos animaes, em consequencia ainda da peste, e o da critica situação em que se acha a Amazonia, como resultante das baixas cotações da borracha, factor primordial da riqueza economica daquella região.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, kaki.

Superior de dia, capitão Augusto; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Miguel Dias; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 2º tenente Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; interno de dia, academico Jorge; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Annibal; dentista de dia, 1º tenente Clodomir.

Rondam o 1º tenente Guanabara e o 2º Mariath.

Guardas: na Amortização, 1º tenente Lopes; na Moeda, 2º tenente L. da Costa, e no Thesouro, 2º tenente Lage.

Promptidões: no quartel-general, 2º tenente Guimarães e no regimento de cavallaria, 2º tenente Djalma.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 2, extraida em 13 de junho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

22608 (vendido na Capital)	20:000$000
1858	3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

31601	39757	38859

17 PREMIOS DE 200$000

15266	19883	12078	6669	23073
14407	32300	6153	34278	9506
49390	50123	10866	50955	43368
	22492	19877		

40 PREMIOS DE 100$000

4646	53459	53159	54985	54353
16693	37087	3254	57037	28823
51434	16806	14257	28825	44438
38075	29585	55609	29293	42165
38493	50659	39997	11677	18925
40355	2407	4364	52078	51505
45459	47685	27117	20276	1586
52900	50065	30662	50261	51160

APROXIMAÇÕES

22607 e 22609	200$000
1857 e 1859	100$000

DEZENAS

22601 a 22610	60$000
1851 a 1860	40$000

CENTENAS

22601 a 22700	12$000
1801 a 1900	10$000

Todos os numeros terminados em 08 têm 4$ e em 8 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 08.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*. — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Raulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1 de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte — E. CARNEIRO LEÃO & C. — Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua S. Francisco Xavier n. 92 — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura, plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc.. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India, Ram Lalis. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

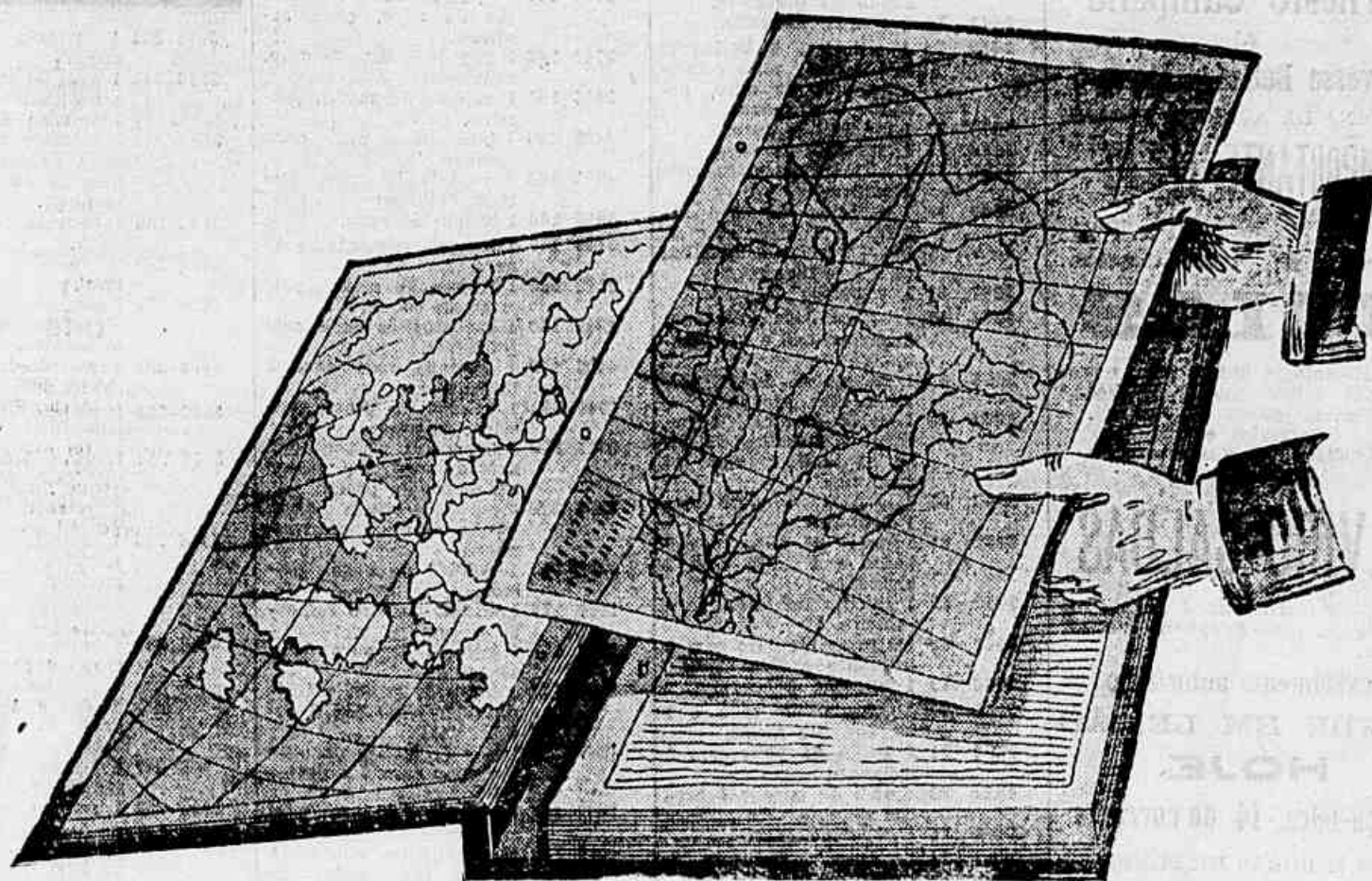
DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte.

O Unico Atlas do Mundo que está sempre em dia

Actualmente, a geographia politica do mundo está soffrendo alterações quasi dia a dia. A nossa attenção concentra-se nas grandes mudanças que occorrem na Europa como consequencia da grande guerra e da instabilidade politica e social que se seguiu á assignatura da paz; mas não são menos importantes, se bem que passem quasi despercebidas, as modificações que occorrem em outras partes do mundo. Todos os atlas até hoje publicados perderam em grandissima parte o seu prestimo; e os que se publicam neste momento perdel-o-hão dentro em pouco. Torna-se indispensavel um atlas que acompanhe os acontecimentos, que vá registrando as modificações á medida que ellas se realizam.

Um unico satisfaz a esta condição, que neste momento é essencial. E' o ATLAS JACKSON, graças ao seu systema de folhas substituiveis combinado com o da publicação de mappas novos editados quando houver mudanças.

A todas as pessoas que tiverem adquirido o Atlas, remetter-se-hão gratuitamente, por dois annos, novos mappas dos paizes que tiverem soffrido modificações durante esse tempo. Depois desse prazo, as mesmas pessoas poderão continuar a receber os mappas actualizados a preços modicos, conservando assim o seu atlas em dia. Esta vantagem é resultado do referido systema de folhas substituiveis que permitte a facil inserção de novas folhas nos seus logares proprios.

Tamanho natural 35 cms. x 52 cms.

O melhor que existe

Os ultimos descobrimentos, acontecimentos politicos e progressos scientificos e industriaes que obrigam a alterar os mappas

Os resultados da guerra

A guerra reformou o mundo. Em tres continentes e no Pacifico grandes modificações foram motivadas por ella. A geographia politica da Europa foi de tal modo alterada que difficilmente podemos reconhecer nella a disposição que estavamos habituados a ver nos atlas. Novos Estados appareceram, alguns foram reduzidos a pequenas fracções do que eram, outros modificaram muito sensivelmente as suas fronteiras.

Povos cuja designação havia desapparecido dos mappas, por terem sido subjugados por outros, aproveitaram a opportunidade para affirmarem o seu direito á innependencia. Os Esthonios, os Lithuanios os Checo-slovacos, os Yugo-slavos, os Polacos, asumiram nova importancia no mundo. Territorios tomados pela Allemanha ha mais de meio seculo, foram restituidos a outros Estados.

O imperio dos Habsburgos cahiu. A Austria, que ficou reduzidissima, teve que reconhecer a independencia de povos que durante seculos conservou sob o seu dominio. A Turquia foi eliminada da Europa. As fronteiras da França, da Belgica, da Rumania, da Servia, da Italia e da Grecia foram modificadas. A sorte de varios territorios disputados será determinada por plebiscitos. Outros foram internacionalizados.

Além de suas perdas na Europa, a Allemanha teve de abandonar os seus dominios e pretenções na Asia, ilhas do Pacifico, na Africa.

Precisamos de mappas em que possamos vêr as soluções (muitas dellas ainda provisorias) que a Conferencia de Paz deu aos problemas que o mundo inteiro lhe apresentou.

Esses mappas existem, e são a caracteristica exclusiva do ATLAS JACKSON. A nova Europa, a nova Asia, a nova Africa vêm-se ahi com todos os pormenores modificados segundo as novas condições do mundo.

Esses mappas são uma vivida e graphica representação do novo mundo de hoje. Proporcionam um correcto e comprehensivo conhecimento da nova ordem das cousas originada do chaos da guerra.

Com o objectivo de distinguir clara e facilmente os resultados da guerra, fez-se um mappa da Europa mostrando a situação antes de começar a grande lucta. Em seguida vem um mappa historico de pagina dupla da Frente Occidental, mostrando com pormenores as differentes linhas de combate e as diversas phases da lucta, como o maior avanço dos allemães em Setembro de 1914; a offensiva allemã em Maio de 1918; a Linha de Hindenburgo e a linha de batalha conforme se encontrava quando o armisticio foi assignado. As zonas em que se estabeleceram os exercitos de occupação na Allemanha estão cuidadosamente delineadas, vendo-se neste mappa indicações interessantes, taes como o caminho tomado pelos delegados allemães para assignar o armisticio e o lugar onde se encontrava o Supremo Conselho de Guerra dos Alliados.

Nenhuma outra collecção de mappas dá uma idéia tão completa de todo o importantissimo conjuncto dos successos occorridos desde o principio da guerra até o momento de serem assignados os tratados de Paz; nenhuma outra collecção de mappas dá uma vista tão preciosa e comprehensiva, tão em dia, do novo mundo de hoje, com todas as grands mudanças occasionadas pela guerra.

As ultimas explorações e descobrimentos

Ainda hoje existem porções de terra de que temos um conhecimento multissimo imperfeito. Os modernos exploradores emprehenderam viagens com o fim de traçar mappas dessas regiões tão mal conhecidas.

O ATLAS JACKSON contém mappas de exploração dos polos Norte e Sul, nos quaes se acham registradas varias expedições e os seus resultados, incluindo os recentes trabalhos de Stefansson, Stuck e McMillan. E' o primeiro em que apparecem as ultimas explorações, não só das regiões polares, como tambem das outras partes do mundo.

As explorações que effectuou o Coronel Rondon nas regiões selvagens do Brasil assim como as de Smuts na Africa acham-se tambem indicadas nestes mappas.

Mudanças nos nomes de lugares

Com a guerra deram-se um sem numero de mudanças nos nomes de muitos logares. Milhares de nomes que tinham origem allemã foram substituidos por outros. O primeiro exemplo notavel foi o de São Petersburgo, que passou a chamar Petrogrado. A este seguiram-se muitas alterações de nomes em todo o mundo. Nos Estados Unidos e nos Dominios Britannicos as numerosas Berlins, Hamburgos, Germantowns, etc., foram mudadas para Kitchener, Taft, Roosevelt, Wilson, Vimy, Paris, etc.

O ATLAS JACKSON, é o unico que se modifica de accôrdo com os acontecimentos, e por isso é sempreexacto.

E' o primeiro Atlas que registra muitas das mudanças que se deram ultimamente, e será o primeiro onde apparecerão as mudanças que occorram no futuro. Os Atlas correntes apenas podem marcar o seu passo pelo dos acontecimentos por meio de novas edições. O ATLAS JACKSON segue o passo do mundo por meio do serviço de mappas de folhas soltas.

Uma advertencia

O editor do "ATLAS JACKSON" ao preparar a edição que acaba de se pôr á venda no Brasil, teve de decidir se havia de utilizar a existente em inglez ou fazer um trabalho inteiramente novo em portuguez. A primeira hypothese significava uma economia enorme, pois os mappas do Atlas inglez são impressos em tiragens de 100.000 exemplares, com a correspondente economia do preço dos materiaes e mão de obra.

Uma nova edição em portuguez significaria não só o dispendio de fazer cerca de um milhar de pedras lithographicas, pois tem de haver uma pedra para cada côr usada na impressão de cada mappa, mas a da impressão de edições relativamente pequenas. Este plano, se fosse seguido, teria obrigado o editor a um dispendio enorme e a vender o Atlas por um preço 2 ou 3 vezes maior que o do inglez, tornando asim a obra inaccessivel a muitas pessoas.

Nenhum livro em qualquer lingua é tão universal como um Atlas. Um mappa com os nomes de cidades, rios, etc., em inglez, é para todos os casos tão pratico e tão util para os Brasileiros como um em portuguez. Afinal de contas "Rio de Janeiro" é Rio de Janeiro no mundo inteiro, assim como "Paris" ou "Boston". Ha differenças como "New York" e "Nova York", "London" e "Londres", mas na grande maioria dos casos são differenças pequenas e sem importancia.

Decidimos portanto adoptar o seguinte plano: Os mappas no "ATLAS JACKSON" são os mesmos do que na edição ingleza, mas este novo trabalho contém um indice em portuguez que permittirá ao comprador brasileiro encontrar immediatamente o mappa de qualquer paiz.

O editor está convencido de que a sua decisão será approvada pelo publico, pois lhe permittirá adquirir este modernissimo e perfeito Atlas por approximadamente um terço do preço que teria sido necessario cobrar se se tivesse decidido a fazer a traducção inteira.

Se desejarem mais pormenores sobre o "Atlas Jackson", peçam o folheto illustrado que contém a descripção da obra e explicações sobre as condições desta venda introductoria: esse folheto será enviado gratis e com porte pago a qualquer pessoa idonea que o pedir. Dirigir-se a W. M. Jackson, Caixa do Correio, 360—Rio de Janeiro.

O "Atlas Jackson"

Notabilizam esse Atlas os numerosos mappas de côr em paginas inteiras. Os mappas consagrados ás diversas partes do globo são 142; intercaladas nos cantos de paginas ha 90 cartas, que com 24 mappas historicos formam em total 256 mappas. E' uma magnifica collecção, nitidamente impressa em varias côres, com paginas de 34 por 51 centimetros.

Os diversos paizes são todos apresentados em methodicos bosquejos historicos com numerosos pormenores. Os mappas assignalam as mais recentes estradas de ferro, as producções, etc.; os dos paizes europeus, indicam as modificações que a grande guerra trouxe ás fronteiras das antigas nações nella envolvidas, bem como os novos estados que se crearam.

O ATLAS JACKSON contém a mais numerosa e importante collecção de mappas de geographia physica que se póde encontrar num atlas de geographia geral; ha 26 paginas de mappas que mostram os relevos da terra e as profundidades dos mares, as correntezas do oceano, os principaes itinerarios de navegação com

Garantia

Comprommettemo-nos a fornecer absolutamente gratis o nosso SERVIÇO DE MAPPAS Sempre em Dia a todo comprador do ATLAS JACKSON, por um periodo de dois annos, a contar da data do recebimento da obra.

as respectivas distancias, as linhas isothermicas de Janeiro e Julho, a divisão climaterica do globo, a altura das chuvas annuaes, a temperatura média annual, a direcção dos ventos dominantes, a distribuição da flora, as regiões de origem dos differentes productos, as minas e emporios dos productos agricolas, as raças, os idiomas, os cabos submarinos, etc.

Encontram-se no Atlas 16 mappas historicos que traçam o desenvolvimento territorial das nações desde o tempo dos Chaldeus e dos Egypcios até hoje, incluindo um mappa de tamanho duplo da linha de batalha na França durante todo o tempo da grande guerra.

Indica-se o curso das principaes explorações realisadas na America do Sul e do Norte, na Africa, na Australia, nas regiões polares, indicando-se com datas um grande numero de logares em que se deram batalhas importantes. Um mappa especial é consagrado aos itinerarios de viagens pela Europa Central.

Um minucioso indice de 8.500 entradas permitte achar com facilidade a cidade, villa, rio, montanha, etc., que se deseja localizar. Esse indice resultou de muito trabalho de investigação.

Aviso importante aos compradores da "E. D. I."

O editor tem muito prazer em annunciar que os compradores da "E. D. I." e aquelles que comprarem essa obra sem demora, receberão um desconto especial nos preços do novo "Atlas Jackson". Quer dizer que, si V. S. já tem a "E. D. I." póde comprar o "Atlas" a um preço mais barato do que o publico em geral, e, si V. S. não a tem e compral-a agora com o "Atlas Jackson" póde adquiril-os mais barato do que aquelles que só comprarem o "Atlas".

Esta offerta, porém, é transitoria, e sujeita a retirar-se sem aviso.

O que é a "E. D. I."

E' a unica *Encyclopedia* completa em portuguez, bastante superior á maioria das que teem apparecido nos outros paizes, e a mais *recente* das publicadas.

E' a obra mais extensa que se conhece na nossa lingua, pois, contém nas 12.272 paginas nos seus 20 volumes, 18.000.000 de palavras e muitos milhares de illustrações.

O leitor fará uma idéa mais exacta da grandeza da *Encyclopedia*, se lhe dissermos que um volume de tamanho regular contém 70 a 100.000 palavras, e que portanto, os 20 tomos da "E. D. I", representam 250 volumes de formato corrente.

Todos os conhecimentos que teem interessado a humanidade ha mais de 6.000 annos são estudados na *Encyclopedia* com a attenção que cada assumpto merece.

Contém 212.000 rubricas differentes e os artigos em que são estudados esses vocabulos variam de 3 a 4 linhas até 10, 20 e 30 paginas de extensão.

Quer sejam Lettras, Artes, ou Sciencias, naturaes e exactas, quer sejam dados historicos, geographicos, estatisticos, a *Encyclopedia* tudo apresenta, pondo o leitor ao facto de tudo quanto possa interessal-o.

As 11.000 illustrações que embellezam e completam as suas paginas ajudam efficazmente a comprehensão dos themas scientificos ou servem a transmittir um conhecimento mais perfeito de seres desconhecidos, bellezas de arte, etc.

Collaboraram na *Encyclopedia* os mais illustre escriptores brasileiros e portuguezes pertencendo sempre a eminentes especialistas a redacção dos artigos mais importantes, bem como os mais notaveis scientistas e criticos de todos os paizes.

Dos 212.000 artigos, quasi 100.000 referem-se á explicação das palavras da lingua, com a sua etymologia e differentes accepções; explicam-se muitos proverbios e modismos portuguezes e brasileiros, bem como estrangeiros que se introduziram na lingua corrente, e os pensamentos e citações de autores notaveis, phrases historicas, etc.

Em resumo, a *Encyclopedia* é um compendio de textos preciosos sobre todos os conhecimentos directamente necessarios ao homem, estudados desde os seus principios até o maravilhoso desenvolvimento actual, um conjuncto das melhores e mais completas informações sobre tudo quanto ha de util e recreativo; é um incomparavel diccionario da lingua.

W. M. Jackson, Editor

Rio de Janeiro — Rosario, 81-Caixa Postal 360

São Paulo — Libero Badaró, 7-Caixa Postal 1915

Sempre em dia

Para usos praticos os mappas atrazados, os anteriores á guerra, são tão inuteis como um calendario do anno passado. Ninguem precisa de um mappa do mundo tal como foi hontem; a utilidade fundamental de um atlas é mostrar o mundo tal como é hoje.

O Atlas de folhas substituiveis está sempre em dia

Recorrer a atlas anteriores á guerra é peor que um acto inutil; é nocivo, porque se colhem informações erradas; a informação errada é peor do que a ausencia dellas. Esses atlas já não prestam.

Mas, se o leitor quizer, nunca mais terá necessidade de jogar fóra o seu atlas: basta adquirir o *unico atlas que está sempre em dia, que nunca envelhece, que segue automaticamente as modificações que occorrem no mundo.*

O ATLAS JACKSON está hoje em dia, estará amanhã, estará de aqui a dois annos, porque com este atlas se acha combinado um serviço de *mappas sempre novos*. Cada vez que uma mudança occorre no mundo — um novo mappa entra no seu atlas, já feito de accôrdo com a mudança occorrida.

Estes mappas serão, como os que actualmente constituem o Atlas, de superior qualidade e fino trabalho, e igualmente completos e exactos.

Recebido o novo mappa, não tem mais que fazer do que collocal-o no lugar correspondente do Atlas (cuja capa está feita de maneira a permittir estas substituição) e tirar o que lá estava.

O capital empregado na acquisição de um ATLAS JACKSON, é o capital empregado numa cousa que sempre conserva o seu valor, com proveito para o chefe de familia e para seus filhos.

Como se maneja a capa de folhas soltas

A encardernação por folhas soltas é a nova idéa que caracteriza esta nova classe de atlas. Deste modo resolve-se o problema de manter este Atlas sempre em dia, não importa que alterações geographicas possam occorrer no futuro em qualquer parte do mundo. E esta é a razão porque fizemos deste Atlas um formoso volume de bellissima apparencia e construcção duravel. Está feito para que dure — para enriquecer a sua bibliotheca permanentemente, não para pol-o de lado como outros atlas quando deixam de ser uteis. Qualquer pessôa se sente sempre orgulhosa de tel-o sobre a mesa, onde a sua fina capa de bella côr escura dará uma nota de bom gosto e onde estará sempre á mão para qualquer consulta, para obter qualquer informação correcta e autorisada sobre qualquer parte do mundo.

Os parafusos constituem a essencia deste systema de folhas soltas. Estão presos na base da encadernação.

Nestes parafusos se introduzem as folhas pelas suas perfurações. Para tirar uma pagina ou metter uma nova, retiram-se os parafusos, podendo então levantar-se as paginas do Atlas tanto quanto se quizer e metter a nova pagina no lugar que lhe corresponda.

Toda a operação não requer mais que alguns segundos, quando se recebem os novos mappas, os quaes mantêm o ATLAS JACKSON sempre em dia.

Porque gastar dinheiro em um atlas que se tem de jogar fóra?

O ATLAS JACKSON offerece todas as vantagens e merece sempre inteira confiança. Evita a compra de atlas que terão de perder o seu valor por ficarem atrazados.

Todos desejam ter um Atlas moderno. Com a entrada da America do Sul na politica mundial e no commercio universal, todos necessitam de um atlas que seja verdadeiramente bom, porque sabe que estamos sujeitos a novas mudanças nos mapas.

O ATLAS JACKSON está sempre em dia, e será de tão grande valor nos annos vindouros como o é hoje.

Serviço de mappas novos para dois annos

A todos os que tomam uma assignatura do ATLAS JACKSON fornecemos o *serviço de mappas sempre em dia*, absolutamente gratis, por um periodo de dois annos a contar da data do recebimento da obra. Este serviço inclue a publicação de novos mappas, enviados immediatamente a cada possuidor do ATLAS; — não é preciso pedil-os; todos os assignantes receberão os mappas á proporção que vão sendo impressos, sem nenhum custo addicional nem incomodo para elles.

A todos os assignantes do Atlas garantimos o serviço de novos mappas por um periodo de dois annos.

Ao findarem os dois annos, póde o assignante continuar recebendo o "Serviço de Mappas Sempre em Dia", pagando uma annuidade pequenissima.

Com este Serviço de Mappas Novos o seu Atlas manter-se-ha em dia. A' medida que fôr recebendo os novos mappas resta sómente mettel-os na encadernação de folhas soltas do seu Atlas.

Se V. S. não pode visitar as exposições do "Atlas Jackson", á rua do Rosario, 81, Rio de Janeiro e á rua Libero Badaró, 7, S. Paulo, mande o coupon abaixo, com 15$ e reservar-lhe-hei um exemplar até que tenha recebido um catalogo e escolhido por elle o estylo de encadernação que prefere. O dinheiro ser-lhe-ha immediatamente devolvido se decidir não comprar o "Atlas" depois de haver examinado o catalogo.

Cortar e remetter hoje mesmo

SR. W. M. JACKSON
CAIXA DO CORREIO 360
RIO DE JANEIRO

Incluo 15$. Queira reservar-me um "Atlas Jackson" e enviar-me um catalogo, segundo cujas indicações possa eu escolher o estylo de encadernação que desejo. Fica entendido que V. S. me devolverá o dinheiro immediatamente se eu decidir não comprar a obra depois de examinar o catalogo.

P 6|14|21

NOME________
PROFISSÃO OU OCCUPAÇÃO________
RUA E NUMERO________
CIDADE________
ESTADO________

LEILÕES

HOJE LEILÃO DE PENHORES

DE

Ernesto Campello

A'

Travessa Bellas Artes n. 5

ESQUINA DA AVENIDA PASSOS

IMPORTANTE LEILÃO

DE

ricas e valiosas

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas. Ricos aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc. Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, á rua da Alfandega n. 124—Telephone n. 1247, Norte.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 14 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

A'

Travessa Bellas Artes n. 5

Todas as joias pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

4102 1 1 relogio Omega, de nickel.
3588 2 1 anel de ouro com 1 pedra, faltando 1 dita, e 1 lapizeira de ouro, fixo.
2830 3 1 dedal de ouro.
2562 4 1 medalha de ouro, porta-retratos.
2308 5 1 relogio Omega, de prata.
3589 6 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante e 2 pedras.
3976 7 1 argolão de ouro, pesando 7 grammas.
2475 8 1 anel e 1 par de bichas, com pedras, 1 colar e 1 berloque, e 1 alliança, tudo de ouro.
3788 9 1 par de botões de ouro, com brilhantes.
3891 10 1 relogio de prata, Internacional.
3493 12 1 par de botões de ouro, com diamantes.
2303 13 1 relogio de prata.
4027 14 1 medalha de ouro, com diamantes.
2960 15 1 anel de ouro, com 1 pedra.
4283 16 1 broche e 1 anel de ouro, com pedras e diamantes.
3224 17 1 relogio de prata.
3290 18 1 anel de ouro, com pedras.
4253 19 2 allianças de ouro.
3209 20 1 par de bichas de ouro e platina, com pedras e brilhantes.
2639 21 1 relogio de nickel, 1 corrente de metal com argola e 1 dita de cabello e ouro, faltando a argola.
2443 22 1 anel de ouro com 1 pedra.
3229 23 2 colheres de ouro.
3847 24 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
3376 25 1 relogio de ouro, para senhora.
4191 26 1 alfinete de ouro e platina, com 1 brilhante.
3523 27 1 colar e 1 medalha de ouro, com pedras.
3177 28 1 relogio de ouro, para senhora.
2459 29 1 colar, 1 cruz e 1 anel de ouro, com 1 pedra e 3 berloques diversos.
3781 31 1 par de botões de ouro, com pedras.
3227 32 1 bolsinha de prata e 1 alfinete de ouro.
3585 33 1 relogio Omega, de nickel.
2644 34 1 alfinete de ouro, com 2 pedras e 1 brilhante.
2425 35 1 pulseira de ouro, pesando 13 grammas.
2558 36 1 colar de ouro.
4386 37 1 relogio folheado a ouro.
2724 38 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
3426 39 1 anel de ouro, com 1 pedra e 1 brilhante.
3109 40 1 relogio de ouro, Internacional.
3206 41 1 pulseira de ouro.
3150 42 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
2333 43 1 anel de ouro, com pedras, dois brilhantes e diamante.
4146 44 1 relogio de nickel.
3508 45 1 anel de ouro e prata, com 1 brilhante.
3159 46 1 corrente de ouro, com argola de metal, pesando 18 grammas.
2721 47 1 par de bichas, 1 alliança e 1 anel de ouro.
4262 48 1 relogio Omega, folheado, para rapaz.
4123 49 1 argolão de ouro.
4360 50 1 anel de ouro e prata, com pedras e diamantes.
4366 51 1 par de botões de ouro, com pedras.
2539 52 1 relogio de prata, pulseira de couro.
4500 53 1 anel de ouro, com 1 pedra e 2 brilhantes.
4233 54 2 colares e 1 medalha de ouro, com 1 pedra.
2350 55 1 anel de ouro, com 1 pedra e brilhante.
2511 56 1 relogio de ouro para pulseira.
4400 57 1 broche de ouro com 2 brilhantes.
3978 58 1 berloque de ouro com brilhantes.
4427 59 1 phosphoreira de prata.
3278 60 1 relogio de ouro Paragon e 1 corrente de dito pesando 10 grammas.
3613 61 1 par de bichas de ouro com coraes e diamantes.
4524 62 1 pulseira de ouro com 1 pedra e diamantes.
3748 63 1 par de botões de ouro para punhos.
2617 64 1 relogio de ouro, para senhora.
2949 65 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
3136 66 1 anel de ouro.
3518 67 1 broche de ouro com pedras.
3442 68 1 relogio de ouro, para senhora.
3784 69 1 colar de ouro.
2178 70 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
4090 71 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
3879 72 1 relogio de ouro, para senhora.
3463 73 1 par de bichas de ouro com pedras e diamantes e 1 pulseira de ouro.
3280 74 1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
3841 75 1 relogio folheado.
2668 76 1 pulseira, 2 berloques e 1 botão para colarinho, tudo de ouro, pesando 9 grammas.
3625 77 1 argolão de ouro.
2196 78 1 pulseira de ouro.
3403 79 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
3039 80 1 relogio de ouro Inglez, e 1 chatelaine de fita e ouro com medalha com 1 brilhante.
3207 81 1 crucifixo de ouro.
3754 82 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
2678 83 1 relogio de metal, pulseira, com pedras.
4332 84 1 colar de ouro, 1 pedaço de pulseira de dito, pesando tudo 16 grammas.
2903 85 1 medalha de ouro com 1 brilhante.
3432 86 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 dito com 1 brilhante.
2179 87 1 relogio folheado, para pulseira.
3049 88 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.
3406 89 1 corrente de ouro.
3901 90 1 relogio de ouro e 1 corrente de metal.
2854 91 1 botão de ouro com 1 brilhante.
4514 92 1 anel de ouro e 1 broche de dito com pedras.
3487 93 1 colar de ouro.
3468 94 1 relogio folheado a ouro.
2232 95 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
3362 96 1 colar e medalha de ouro com 1 diamante.
2207 97 1 guarda-chuva com castão de ouro.
2455 98 1 colar e 2 medalhas de ouro.
3811 99 1 relogio folheado a ouro.
3547 100 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 3 ditos.
3821 101 5 botões de ouro, diversos.
3716 102 1 bengala com castão de ouro.
2937 103 1 relogio de nickel, pulseira de couro.
2629 104 1 chatelaine de ouro.
4381 105 1 par de bichas de ouro com pedras e diamantes faltando 2 ditas.
1883 106 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
4181 107 1 relogio de ouro, pulseira.
420 108 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
3176 109 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
4120 110 1 par de bichas de ouro e platina com pedras e brilhantes.
2643 111 1 relogio folheado-pulseira, de couro.
1883 112 1 anel de ouro com brilhantes e pedras.
3600 113 1 colar de ouro e 1 figa preta.
3933 114 1 medalha de ouro moeda.
3588 115 1 alfinete de ouro e platina com 1 perola e brilhantes.
4539 116 2 chatões de ouro com brilhantes.
3342 117 1 relogio folheado, pulseira.
3598 118 1 alliança, 1 pulseira e 1 anel de ouro com 1 pedra.
2862 119 1 colar e 1 medalha de ouro com 1 pedra.
2951 120 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes.
1001 121 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
3172 122 1 bengala com castão de ouro.
3068 123 1 relogio de ouro para senhora.
2584 124 1 colar e medalha de ouro com 1 pedra.
2220 125 1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de bribrilhantes.
1279 126 1 broche de ouro com 1 pedra e brilhantes.
2751 127 1 relogio de prata.
3445 128 1 par de botões de ouro com pedras.
2901 129 1 bengala com castão de ouro.
3086 130 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
2983 131 4 botões de ouro com 1 perola cada um.
4213 132 1 relogio de ouro-pulseira.
181 133 1 alfinete de ouro com brilhantes.
4234 134 1 colar e 1 par de bichas de ouro com pedras e 1 figa preta.
2871 135 1 relogio de nickel, 1 alliança e 1 anel de ouro com 1 pedra.
2899 136 1 corrente de ouro pesando 8 grammas.
3730 137 2 medalhas de ouro premios, pesando 30 grammas.
3549 138 1 pulseira de ouro com 1 pedra.
4469 139 1 relogio Omega de metal.
4281 140 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes.
2989 141 1 cordão de ouro pesando 23 grammas.
2484 142 1 anel de ouro com 1 brilhante.
3535 143 1 relogio Omega de nickel.
3962 144 1 guarda-chuva com castão de ouro.
3173 145 1 cordão de ouro pesando 47 grammas.
3778 146 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
3871 147 1 relogio Elgin, folheado.
463 148 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
2034 149 1 colar e 1 medalha de ouro, 1 par de bichas e 1 alfinete, tudo de ouro, com pedras.
3437 150 1 relogio de ouro Meridiano, 1 chantelaine de dito com brilhante e 1 pedra, 1 anel com brilhante e 1 dito com 2 brilhante e 1 pedra.
2934 151 2 pares de botões, partidos, para punho e 1 botão de ouro para collarinho.
1079 152 1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de diamantes.
3937 153 1 colar, 1 broche de ouro e diversos berloques.
2170 154 1 relogio Omega de prata.
3465 155 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
2923 156 1 alfinete de ouro com brilhantes.
3089 157 1 colar, 1 medalha, 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 figa preta.
3702 158 1 relogio de metal pulseira de couro.
2493 159 1 medalha de onix e ouro, pesando 20 grammas.
3590 160 1 relogio de ouro, Invicta, e 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
2926 161 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
3740 162 1 par de bichas de ouro, com pedras e diamantes.
3866 163 1 relogio de metal, pulseira, couro.
4495 164 1 bolsinha de prata para moedas.
4105 165 1 relogio de ouro, Pateck Philippe.
3915 166 1 broche de ouro.
3160 167 1 bengala com castão de ouro.
2282 168 1 relogio de nickel, pulseira, de couro.
2596 169 1 medalha de ouro com brilhante.
4425 170 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
2540 171 1 relogio de prata, pulseira, de couro.
2312 172 1 broche, 1 alliança e 1 anel de ouro com pedras e 2 copos de prata.
3455 174 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
2472 175 1 relogio de ouro, pulseira.
2776 176 1 caneta-tinteiro folheada a ouro.
2982 177 1 relogio de ouro para senhora.
3016 178 1 bolsa de prata e 1 alfinete de ouro com 1 coral.
4087 180 1 par de bichas de ouro e platina com 2 pedras e brilhantes.
3054 181 1 relogio de ouro para senhora.
4070 182 1 carteira de couro da Russia com canto de ouro.
460 183 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
243 185 1 relogio de ouro para senhora, 1 cordão com 1 medalha com 1 diamante e 1 corrente, tudo de ouro, pesando 42 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito com 3 ditos e 1 dito com 1 dito e 1 perola.
3353 186 1 relogio-pulseira de metal.
4508 188 1 relogio de nickel, pulseira.
4416 189 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
4176 190 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
4229 191 1 relogio de metal, pulseira, de couro.
459 193 1 anel de ouro com brilhantes, 2 ditos com brilhantes e pedras e 1 broche com diamantes e pedras.
2279 194 1 relogio de ouro e 1 chatelaine de dito, para senhora.
3299 195 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com diamantes.
4174 196 1 guarda-chuva com castão de ouro.
465 198 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes.
2801 199 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
3456 200 1 relogio de ouro, Pateck Felippe.
3884 201 1 cigarreira de tartaruga.
2209 202 1 faca com bainha e cabo de prata.
4199 203 1 relogio de prata, pulseira, de couro.
4064 204 1 bolsa de prata.
3721 205 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes.
3034 206 1 relogio de ouro para senhora.
126 207 1 alfinete de ouro com 1 pedra, circulada de brilhantes.
4186 208 1 guarda-chuva com castão de ouro.
2916 209 1 cordão de ouro, pesando 28 grammas.
3626 210 1 relogio de ouro, chronometro Royal.
1559 211 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito com 4 ditos e 1 broche com 2 ditos.
2944 212 1 bolsa de prata para moedas.
3338 213 1 relogio-pulseira, de metal.
2783 214 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
2399 215 1 relogio Omega, de ouro.
833 216 2 pares de botões para punhos e 1 dito com brilhantes, para peito.
2858 218 1 relogio de prata cinzelada.
2173 219 1 bengala com castão de ouro.
3572 220 1 anel de ouro com 1 brilhante.
3718 221 1 relogio de prata.
2906 223 1 corrente e 1 berloque de ouro, com 3 brilhantes, pesando tudo 22 grammas.
4195 224 1 relogio de prata, pulseira de couro.
4492 225 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
2727 226 1 relogio de prata, pulseira de couro.
282 227 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
4117 228 1 guarda-chuva, castão de ouro, para senhora.
4038 229 1 relogio de metal, pulseira de couro.
1474 230 1 figa de marfim, castão de ouro.
1390 231 1 relogio chronometro, de ouro, 1 anel com 1 brilhante e 1 par de botões de ouro com 2 ditos, 1 medalha de ouro e cobre com 1 brilhante, e 2 correntes de ouro, pesando 22 grammas.
4049 232 1 relogio de ouro, pulseira, fita.
3652 233 1 escova guarnecida de prata.
2618 235 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes.
4003 236 1 relogio de nickel, pulseira de couro.
3230 237 1 guarda-chuva com castão de ouro.
3807 238 1 bolsinha de prata para moedas.
3864 239 1 relogio de ouro com pulseira de couro.
4041 240 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
3828 241 1 relogio de ouro.
4536 242 1 guarda-chuva com castão de ouro.
2328 243 1 colar e 1 medalha e 1 par de bichas de dito, com pedras.
3986 244 1 relogio folheado a ouro.
2286 245 1 anel de ouro e 1 pedra e brilhantes.
2611 246 1 tinteiro de prata.
3544 247 2 relogios de nickel, pulseira de couro, e 1 alfinete de ouro com 1 camapheu.
3944 248 1 bengala com castão de ouro.
2450 249 1 relogio de prata J. Paol.
4124 250 1 par de bichas de ouro e platina com 2 pedras e brilhantes.
3021 251 1 guarda-chuva com castão de ouro.
3812 252 1 relogio de ouro, pulseira.
8111 254 1 colar, 2 medalhas e 1 par de bichas e 1 pegador de cigarros, tudo de ouro.
2966 255 1 relogio chronometro Royal e 1 corrente e 1 medalha de ouro com 1 diamante, pesando 53 grammas.
4113 256 1 bolsa de prata, 1 relogio de ouro, pulseira-fita, 1 pulseira, 1 par de botões e 1 alfinete e 1 anel de ouro com pedras.
436 257 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
2323 258 1 relogio de ouro.
4033 259 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
2636 260 1 relogio Omega de prata e 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
4369 261 1 guarda-chuva com castão de ouro.
2449 262 1 relogio Omega, de prata.
3727 263 1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de diamantes.
4189 264 1 guarda-chuva com castão de ouro.
922 265 1 corrente, 2 alfinetes, 2 medalhas, 1 argolão de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 45 grammas, e 1 relogio Pateck Philippe.
3688 266 1 relogio de ouro, pulseira.
361 267 1 bolsa de metal.
3867 268 1 relogio de nickel, pulseira, de couro.
4533 269 1 bengala com castão de ouro.
3217 270 1 relogio de ouro, pulseira.
891 271 1 sacco de metal.
2780 272 1 relogio de nickel, pulseira de couro.
2256 273 1 cordão de ouro, pesando 41 grammas.
3201 274 1 relogio de metal, pulseira de couro.
3288 275 1 broche de ouro com brilhantes.
4534 276 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
4510 277 1 relogio de prata, pulseira de couro.
4478 278 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
3500 279 1 relogio de aço Paragon, e 1 corrente fantasia.
4239 280 1 bolsa de prata.
3228 281 2 relogios de nickel, 1 dito de prata, 1 corrente de dito e 1 par de bichas, e 1 alfinete e 2 feiticeiras de ouro.

SECÇÃO LIVRE

FAZENDA BOCAINA

O abaixo assignado, procurador do Sr. Wm. Lowry, avisa á praça do Rio de Janeiro e ás do interior que não assumirá compromisso por compras feitas em nome do mesmo senhor, sem a sua acquiescencia por escripto.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1921.

AMERICO PACHECO

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Arthur Ribeiro Guimarães

Aurora Marinho Guimarães, Eulina, Lygia e Oswald Marinho Guimarães, Alzira Ribeiro Guimarães, Nilo Gomes Marinho e Alzira Guimarães, viuva, filhos, irmãos e sobrinhos de **ARTHUR RIBEIRO GUIMARÃES**, profundamente agradecem a todas as pessoas que compareceram e se fizeram representar no seu enterramento, e as convidam para a missa do 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição.

Arthur Ribeiro Guimarães

AGRADECIMENTO PROFUNDO

Aurora Marinho Guimarães, Eulina, Lygia e Oswald, por meio deste, agradecem, do amago de seus corações, a todos que se interessaram pelo seu extincto esposo e pai, e, com particularidade, as seguintes pessoas e Exmas. familias: Domingos Iorio, João Lage, Alipio Cordeiro, Dr. Liborio Lobo, Alfredo e Arthur Carvalho, Candido e João Juca e Carlos Walter Veiga.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Prestação de contas

Acham-se, desde já, á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1921—A DIRECTORIA.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

COMPANHIA FERRO-CARRIL CARIOCA

Aviso ao publico

Havendo necessidade de ser reparado o motor do Plano Inclinado, o serviço de Paula Mattos passa a ser feito, provisoriamente, pela Carioca, com carros de 15 em 15 minutos, a partir de 13 do corrente—A ADMINISTRAÇÃO.

AGRADECIMENTO

Bernardino Couto e Angela Gonçalves do Couto, na impossibilidade de se desobrigarem, pessoalmente, de cada um dos seus amigos, que os acompanharam no doloroso transe por que passaram, com a perda de sua querida filha Alice, por este meio hypothecam a todos seu reconhecimento o mais profundo.

DESPEDIDA

Elvira B. de Carvalho, sinceramente penhorada pelo affectuoso acolhimento que teve de todos os seus amigos e parentes, após 18 annos de ausencia, por este meio a todos agradece e se despede, por seguir viagem no vapor "Traz-os-Montes", offerecendo sua casa em Abragão, Penafiel, Portugal.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para cozinhar o trivial; avenida Gomes Freire n. 141.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE um perfeito cozinheiro, afiançado, branco, economico, para forno e fogão, massas e doces com asseio, para hotel, pensão nobre ou casa de commercio. Tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um rapaz para porteiro de qualquer casa, dando-se boas referencias. Trata-se á travessa dos Passos n. 22.

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar em quitandas. Trata-se á travessa dos Passos n. 22, das 3 ás 6 da manhã.

OFFERECE-SE um rapaz para emprego de commercio ou qualquer ramo semelhante. Favor escrever, a esta redacção, a M. P.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com entrada ao lado, na travessa Soares da Costa n. 31; as chaves estão no n. 29. Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o predio n. 192, da rua Aristides Lobo, para negocio e morada; trata-se á rua Buenos Aires n. 120, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com todo o conforto e com pensão; á avenida Mem de Sá n. 114, 1º andar.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas; paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344 e Villa 4648.

COMPRAM-SE roupas usadas de potes; pagam-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COFRES BARATISSIMOS — De 100$ para cima, temos de todos os tamanhos; á rua de S. Pedro n. 198.

COFRES BARATISSIMOS — A occasião faz o ladrão — No deposito da Empreza Universal de Cofres, ha de todos os tamanhos, tambem se vendem em prestações; á rua de São Pedro n. 198. Rio. Tem-se alguns de segunda mão, baratissimos.

UM SENHOR de Porto Alegre deseja saber a residencia de uma senhora por nome Bellinha da Rocha Almeida, com seu filho Deoclecio. Quem souber a residencia da referida senhora queira fazer o especial favor de communicar ao corpo de segurança.

LEILÃO DE PENHORES

Casa Liberal

DE

J. LIBERAL

58 Rua Luiz de Camões 60

EM 22 DE JUNHO

Faz leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.